Correio da Manhã

... nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS, e NORDSKOG & C. — Christiania

ANNO XIII—N. 5.558 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1914 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

TELEPHONES DO CORREIO

[illegible]... Norte 37
Administração... " 3792

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS:

[illegible]ano... 30$000
[illegible]nestre... 18$000

NOTA — O prazo das assignaturas [illegible] desde a data da inscripção.

AVISO IMPORTANTE: — São [illegible]dores desta folha os srs. Antonio C[illegible] e João Borges, devidamente autorizados por procuração que deverão [illegible] effectuar qualquer recebimentos que não forem effectuados [illegible] elles srs. ou á gerencia desta [illegible] terão valor.

Objecção rebatida

[illegible]res do regimen parlamen[illegible] se empenham por mos[illegible]rior ao presidencial, do [illegible] se lembram é da insta[illegible] ministerios. Enumeram [illegible]s que occuparam estas e [illegible]stas num curto periodo e [illegible]tem que por intelligentes [illegible] nada poderiam ter feito [illegible] lhes faltar tempo para se [illegible]n nos negocios a seu car[illegible], objecção responde cabal[illegible]deiros e Albuquerque no [illegible]ue acaba de ser publicado, [illegible]e artigos jornalisticos em [illegible] maestria que todos admi[illegible]deu e preconisou o regi[illegible]entar, destruindo toda a [illegible]ão contra elle. "O regi[illegible]entar traz sempre consi[illegible]portante organização ad[illegible]. Importante pela estabi[illegible]da competencia. Exacta[illegible]que muitos ministros se [illegible]ndo em pouco tempo, el[illegible] achar os serviços admi[illegible] apparelhados para lhes [illegible] immediatamente todos os [illegible] de informação sobre os [illegible]mais variados. Um minis[illegible]men parlamentar, está su[illegible]jeito [illegible]erpellações mais diversas. [illegible] que as secretarias compe[illegible]permittam responder a el[illegible], como cada um chega [illegible] orientação propria e se [illegible]ra por uns, ora por ou[illegible]ores, as secretarias vêem-[illegible] a estar bem ao par de [illegible]estões. Dahi a força, o [illegible] estabilidade que adqui[illegible]viços administrativos no [illegible]parlamentar".

[illegible] como são bem organiza[illegible]os serviços da administra[illegible]ção [illegible] em França. Esta boa or[illegible]ganização é uma das razões porque [illegible]tão [illegible]cciona ali, no que toca á administração propriamente dita, o regimen parlamentar. Os altos funccionarios com a sua competencia são os principaes conselheiros e guias dos ministros, efficazmente auxiliados por [illegible] os outros até o infimo grão da hierarchia. Aqui, no Brasil, com o regimen parlamentar do imperio, observava-se a mesma coisa. As secretarias eram bem organizadas, [illegible] frente chefes que se tornaram notaveis pela sua competencia. [illegible] alguns delles, até [illegible] avivar a memoria. A secretaria de Estrangeiros era o visconde de Cabo Frio. Podiam ali entrar e sair ministros, e com isto não soffria o menor prejuizo o serviço a seu cargo. A [illegible] Imperio teve sempre directores [illegible]rfeitamente conhecedores das materias de sua competencia, que informavam e esclareciam perfeitamente os ministros e com toda a promptidão ainda nos casos mais urgentes. Durante muitos annos foi seu director o conselheiro Fausto de Aguiar, que administrou mais de uma provincia e morreu senador. Era conservador e [illegible] posição de destaque no seu partido. Entretanto, servia aos [illegible] com a mesma dedicação [illegible] aos seus correligionarios, [illegible] não era áquelles [illegible] no paiz. Nessa mesma [illegible] foi director o extraordinario [illegible] Coelho, espirito fino [illegible] que temos conhecido [illegible] fóra do commum, [illegible] conhecedor completo [illegible] que se debatiam [illegible] e em todos os outros ministerios [illegible] escriptor primoroso, Baldnino C[illegible] desempenhava as suas funcções [illegible] inexcedivel zelo e com amor ao officio. Conservador intransigente, servia aos governos liberaes com a mesma lealdade que aos amigos. [illegible] o grande official de gabinete de [illegible] Alfredo, como foi depois de [illegible] Dantas. Cotegipe, que não era de facil contentar, em pouco tempo que geria interinamente a pasta do Imperio, teve ensejo de conhecer [illegible] meritos e apreciaI-os devidamente, tanto assim que, como reconhecimento destes e premio aos seus serviços, obteve do imperador agracial-o com o titulo de conselho. Na secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas foram directores [illegible] Duarte de Macedo, depois ministro da mesma pasta, e Gusmão Lobo, ambos homens de talento e sabedores dos negocios que corriam por [illegible]. Aquelle liberal, e este [illegible] foram auxiliares prestimosos [illegible] ministros que não eram [illegible]ligionarios. E ambos foram sempre politicos militantes, partidarios, que escreviam nos jornaes do seu partido e pleiteavam eleições em campos oppostos aos seus ministros. Da secretaria da Justiça foi director, cargo que desempenhou cabalmente, em situações conservadoras, o conselheiro [illegible] Fleury, liberal, tambem [illegible] seu partido e [illegible] tanta relevancia no seio delle que veiu a ser ministro. E a pasta da Justiça era a mais politica naquelle tempo. Cumpre tambem recordar como altos funccionarios que se recommendaram nos cargos que occuparam, prestando relevantes serviços aos ministros que se succederam naquellas pastas, o conselheiro Chagas, depois barão de Itaipu', na secretaria da Guerra, e conselheiro Sabino Eloy Pessoa na da Marinha.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O Tempo

Um dia luminoso, de sol rubro e faiscante, o de hontem, sem uma nuvem menos limpida a toldar a pureza do céo.

Temperatura nesta capital: minima, 17°,2, ás 6 horas da manhã; maxima, 23°,7, ao meio-dia.

HONTEM

INTERIOR — O marechal Hermes foi ao Jockey-Club assistir aos vôos de Petrossi.

* O deputado Irineu Machado regressou do Rio da Prata.

* No cemiterio de S. João Baptista, foi inaugurado o mausoléo do dr. Xavier da Silveira.

* De passagem para a Europa, esteve no Rio o estadista argentino dr. Ernesto Bosch.

* No encontro entre o Fluminense e o America, houve empate quanto ao 1º "team", nos dois tempos, vencendo o 2º "team" do America por tres "goals" a zero.

EXTERIOR — Telegrammas de Vienna noticiaram que um explorador sueco foi trucidado pelos indios da Bolivia.

* Realizou-se, em Madrid, a trasladação do corpo do senador Montero Rios.

* O presidente do conselho da Albania partiu para Roma, afim de tratar da situação do Epiro na Albania.

* O "Financial Times" publicou uma entrevista com o dr. Wenceslão Braz.

* O governo norte-americano deu explicações ás nações mediadoras sobre a prisão dos sul-americanos no Mexico.

* Foi nomeado secretario da embaixada americana no Rio de Janeiro o sr. Charles Curtiss.

HOJE

TO A 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional pagará as seguintes folhas:

Montepio militar da Guerra, diversas pensões da Guerra e montepio civil da Guerra.

O ingresso na Pagadoria será até ás 2 horas.

A carne.

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, foi affixado pelos marchantes, no Entreposto de São Diogo o preço de $700.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $900.

O vigoroso deputado Irineu Machado declarou, ao chegar hontem a esta capital, que ia renunciar o logar de membro da commissão de tomada de contas, uma das "commissões decorativas" da Camara. A denominação dada de "decorativa" foi muito bem applicada, porque, infelizmente, sendo ella uma das mais importantes pelas attribuições que lhe são conferidas, não se reune e não se pronuncia, sinão uma ou outra vez, sobre os contratos registrados sob protesto pelo Tribunal de Contas. E isso quando o faz já o contrato foi executado, pelo que não ha exemplo do Congresso impedir a má applicação dos dinheiros publicos, que aquelle delegado do legislativo houvesse pretendido evitar.

No emtanto, á commissão de tomadas de contas compete *"dar parecer sobre o balanço definitivo de cada exercicio financeiro e formular, justificando-o, o projecto de lei, approvando as contas desse exercicio e fixando definitivamente tanto a receita como a despesa a elle pertencentes."*.

Não cabe aos membros da commissão responsabilidade pelo desrespeito a essa imposição regimental, pois, muito embora o executivo, conforme determina o art. 1º do dec. legislativo 2.411 de 20 de dezembro de 1911, deva enviar annualmente ao Congresso, até o dia 15 de maio, as contas da gestão durante o "penultimo exercicio encerrado", nunca o fez.

Si a commissão de tomada de contas tivesse elementos bastantes para exercer a fiscalização financeira que lhe foi conferida, o sr. Irineu Machado não teria razão de chamal-a "decorativa". Mas tal não se dá, por deficiencia, segundo se allega, do nosso apparelho de contabilidade, pela falta de unidade da Thesouraria e Contadoria, em nossa vida administrativa.

E assim, uma das mais importantes das commissões da Camara é organizada, todos os annos, pode-se dizer com verdade, para inglez ver...

O presidente da Republica foi visitado hontem, no palacio do Governo, pelo cardeal Arcoverde.

A' tarde, s. ex., acompanhado de sua esposa, do general Luiz Barbedo, chefe de sua casa militar, e ajudantes de ordens capitão de corveta Reginaldo Teixeira e cadete-tenente Cunha Menezes, deixou o palacio do Governo, acompanhando seus sogros, até a gare da Praia Formosa, onde estes embarcaram para Petropolis.

[illegible] s. ex. dirigiu-se para o Jockey-Club, assistindo aos vôos do arrojado aviador paulista Petrossi, depois do que regressou para palacio, onde chegou ás 6 horas da tarde.

Hoje, s. ex. deverá conferenciar, pela manhã, com os senadores Alencar Guimarães e Felippe Schmidt, sobre acontecimentos que se relacionam com o terreno contestado entre Paraná e Santa Catharina.

A's 2 horas da tarde, s. ex. presidirá ao despacho collectivo semanal do ministerio.

Amanhã, em companhia do ministro da Marinha, s. ex. irá assistir, na enseada Baptista das Neves, á inauguração e abertura dos cursos da Escola Naval, para ali recentemente transferida, embarcando para isso no Arsenal de Marinha, ás 7 1|2 horas da manhã.

A attitude do sr. Carlos Cavalcanti e a insistencia com que se queixa ao governo federal o sr. Vidal Ramos não perturbaram ainda a marcha das negociações do *modus-vivendi* entre o Paraná e Santa Catharina, assentado pelos srs. Alencar Guimarães e Felippe Schmidt.

Interessados em que não seja perturbada a paz no territorio Contestado e que se encontre definitivamente uma solução para o caso, seja ella um accordo ou o arbitramento, e possuidores ambos de credenciaes dos presidentes dos dois Estados, têm feito tudo por ultimarem as negociações entaboladas.

Os embaraços vencidos e a vencer não têm sido pequenos e por certo augmentarão, não porque lhes faltem disposições francas para a conclusão do *modus-vivendi*, mas pelos incidentes que a paixão e o bairrismo dos dois governos têm provocado, depois mesmo de conhecedores das bases do contrato feito por seus representantes no Senado Federal.

Todos esses obstaculos têm sido vencidos e já agora se pode dizer que os srs. Alencar Guimarães e Schmidt deram um grande passo em favor da paz no Contestado, talvez a contragosto de alguns dos seus conterraneos, cujo interesse unico parecia ser a luta armada.

No despacho de hoje serão concedidas as seguintes medalhas militares, sendo: de ouro, ao 1º tenente José de Almeida Fortuna; de prata, ao capitão João Baptista Malhado Vieira; aos sargentos ajudantes Pedro José de Menezes, do 55º de caçadores, Adelino Thomaz da Silva, do 2º regimento de infantaria; e aos primeiros sargentos amanuenses José Bezerra Wanderley, Braz Sotero de Menezes, João Baptista Lins e Sancho Gonçalves de Abreu; e de bronze, ao 1º tenente Galdino Luiz Esteves; ao 2º tenente Orlando de Assis Baptista; ao aspirante Orlando Verney Campello; aos sargentos Vicente Giralt Filho, José de Arruda Wanderley, José Cavalcante Vieira de Mello; ao cabo Antonio José Severino; e ao soldado Manoel Virgolino Cordeiro dos Santos.

Sem duvida alguma, a deficiencia do nosso apparelho policial e a extrema brandura dos nossos costumes judiciarios são as duas causas principaes da proverbial falta de segurança, em que vive a população desta capital. Não raro, malfeitores dos de maior e mais triste notoriedade, são postos em liberdade pelos juizes de facto, que influenciados por advogados geitosos, promettedores e blandiciosos, deixam de lado o processo instaurado contra os réos, para attender a solicitações, rendosas as mais das vezes.

Por essas e outras é que a instituição do Jury está tão desmoralizada entre nós. Quando se trata de Policia, observa-se que tambem a sua longanimidade para com os criminosos é de molde a tornal-os até reincidentes. Haja vista, o que acaba de acontecer com um tal Belmiro Victor, hontem posto em liberdade.

Esse homem foi preso como autor de varios roubos num hotel e pensão desta cidade. Averiguou-se depois que elle agia de parceria com outros gatunos. Descobriu-se a prova do seu crime. Pois bem: parece que o só facto de não serem encontrados os seus cumplices determinou a soltura de Belmiro, o qual apenas passou alguns dias nos xadrezes da Policia.

Ora, esse gatuno ha de por força voltar aos seus antigos habitos. Houvesse-se soffrido uma pena regular, e tornaria elle, talvez, á pratica da sua ignobil occupação.

De que forma não procederá, pois, uma vez que já possue a experiencia de que nesta terra os *escrocs* são bem tratados?

Dar-se-á que a policia não possa legalmente agir de outro modo contra os meliantes que lhe caem sob a alçada? Si assim é, então necessitamos de estabelecer um melhor regimen de repressão para os ladrões. A segurança publica o reclama.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda declarou ao delegado fiscal no Estado do Maranhão, em resposta á sua consulta, que em face do art. 1º, n. 25, da lei n. 2.841, não é exigivel o sello fixo de 300 réis nos recibos passados nas segundas vias de contas apresentadas para pagamento nas repartições publicas.

No Thesouro Nacional prestou a necessaria fiança para garantia do seu cargo, o sr. Jovellino Diogo Vieira, escrivão da collectoria das rendas federaes em Carmo e Sumidouro.

Afinal, o sr. Thomaz Cavalcanti não sabe si de futuro lhe caberá a chefia da politica do Ceará. Bem estimaria elle que o respectivo bastão lhe fosse ter ás mãos. A verdade, porem, é que o sr. Accioly tambem é cearense e não deseja continuar a ser considerado como quantidade negativa na terra, que já dominou, e onde os seus correligionarios conseguiram levantar um pequeno exercito, que deu combate á policia do coronel Franco Rabello, terminando por vencel-a.

Certo, o sr. Thomaz allega de quando em vez que os grupos politicos do Ceará, com as suas rivalidades intestinas, desappareceram para darem logar ao coheso P. R. C. regional. Isso, porem, não passa de uma phrase destinada a não ser acreditada por pessoa alguma conhecedora do mecanismo dessa pavorosa politicagem, que vae sugando dos Estados da Republica as suas melhores energias, para satisfazer os grupos que as exploram desabaladamente.

Ainda nos confusos dias da rebellião cearense, o coronel João Brigido telegraphava para aqui, ao deputado Virgilio, tambem Brigido, asseverando que o accordo pelo sr. Thomaz proposto ao sr. Franco encorajava os adversarios rabellistas, "quasi rendidos", na phrase do coronel João. Accrescentava o velho director do *Unitario* que, si accordo pudesse existir, só poderia ser proposto pela facção rabellista, e mais ainda, que o sr. Thomaz, sempre ditando a conducta dos correligionarios, "estava atrapalhando a situação".

Como se vê, no emmaranhado da luta pelo commum interesse do antigo opposição cearense, viviam a inveja e o descontentamento a tudo a [illegible]. Vivem ainda hoje, e pessoas chegadas da Fortaleza affirmam estar o general Setembrino em situação de não saber a quem attender, taes as contradictorias solicitações partidarias que lhe fazem de todos os lados.

Aliás, nós já dentos ha dias, e ninguem a contestou, a noticia do seu pedido de demissão, recusada pelo governo. De sorte que numa confusão politica de tal natureza é impossivel ao sr. Thomaz garantir si será ou não o chefe presidencial por todos acclamado.

Dahi as suas duvidas e as suas apprehensões d'agora.

A Casa da Moeda forneceu durante o mez de abril proximo findo, á diversas repartições de Fazenda, 130.766.443 formulas de franquia dos impostos de consumo para productos nacionaes, na importancia total de 3:778:056$240, existindo presentemente um "stock" de 301.789.331 formulas, na importancia de 97.697:668$035.

Estão escalados para o serviço de plantão, hoje, no Departamento da Guerra, o 1º tenente João Baptista do Rego Monteiro e os amanuenses Adriano da Silva Junior e Antonio Chrysostomo Gomes da Silveira.

O ministro da Fazenda resolveu approvar o acto da delegacia fiscal em [illegible] Geraes, em Junta de Fazenda, arbitrando em [illegible] o valor da fiança do collector federal de Sant'Anna do Parnahyba.

A' HORA DO CORREIO

A Exposição Olissiponense

Entre as muitas coisas ignoradas que Lisboa encerra no seu perimetro vasto, duas ha, de cuja existencia muito boa gente tem apenas uma vaga suspeita. A primeira são as ruinas do velho convento do Carmo, onde, ao sol, á chuva, ao vento ou ao luar, parece errar ainda, heroica e mystica, a sombra de Nun'Alvares. E' a outra a Associação dos Archeologos Portuguezes, ali installada vae em meio seculo.

Depois da Academia das Sciencias de Lisboa, creio ser essa a mais antiga corporação erudita do paiz. Devida á iniciativa particular, lançou-lhe primitivamente as bases, em 1864, o fallecido architecto Joaquim Possidonio da Silva, com o titulo de Associação dos Architectos Civis Portuguezes. Dois annos depois de instituida, a incipiente aggremiação obtinha para sua séde o que restava da antiga egreja dos Carmelitas calçados, onde estabelecia um modesto museu, mais ou menos archeologico, passando em 1874 a denominar-se Real Associação dos Architectos e Archeologos Portuguezes, designação que conservou até 1902, data em que, com a constituição da Sociedade dos Architectos Portuguezes, ficou limitada simplesmente aos archeologos.

Dispondo de fracos recursos e poucos meios de acção, a Associação dos Archeologos Portuguezes conta, no seu activo, alguns serviços, como a publicação de um boletim, em cujos treze volumes ha estudos aproveitaveis, e ultimamente parece decidida a entrar num periodo de mais fecunda actividade. Assim é que, para celebrar o seu quinquagenario, levou agora a effeito uma Exposição Olissiponense, que, constituindo uma elogiavel lição educativa, está suscitando vivo interesse e attraindo uma compensadora concorrencia.

Como principaes organizadores dessa interessante empresa, merecem todo o louvor o sr. José Queiroz, paciente arrolador da ceramica nacional, e o distincto investigador sr. Gustavo de Mattos Siqueira. Deve-se áquelle a colheita e disposição das peças de faiança e louça lisboetas, deve-se a estes a angariação e ordenamento da parte iconographica e bibliologica, e dos propositos que os animaram, diz o prefacio do catalogo referente a esta segunda parte:

"Esta exposição representa, unica e simplesmente, uma tentativa. Agrupar, para o effeito, nas estreitas salas associativas, todos os documentos de diversissima especie que interessam e dizem respeito a Lisboa, aos seus monumentos, ás suas usanças, á sua vida historica, intensa, variada e pittoresca, proposito seria quasi inexequivel para os escassos meios de acção de que podiamos dispôr.

"A Secção de Archeologia Lisbonense propoz-se apenas a tentar reunir, devotadamente, alguns desses documentos, dispersos por mãos de particulares, e a constituir com elles um nucleo que possa servir de base e ponto de partida a uma outra exposição, ou, ainda melhor, a um museu citadino que o nosso municipio, certamente, mais cedo ou mais tarde, organizará para honra da nossa capital."

Definidos desse modo, em tão singelos termos, os fins do despretencioso emprehendimento, ficamos informados de que não visa sinão a ser um primeiro passo no assumpto, e, como tal, não nos é licito estranhar as falhas e deficiencias que nelle se deparam. Esboçámos apenas uma tentativa, declaram os promotores. Dado esse caracter de ensaio, difficil se tornava conseguir muito mais, principalmente dentro do acanhadissimo espaço de que dispunham.

Para empregar uma phrase muito apropriada a esse inventario de Lisboa, desconfio bem que a Associação dos Archeologos Portuguezes não logrou "metter o Rocio na Betesga". Fez, porém, sobrado jus ao applauso, que as pequenas restricções que eu possa vir a exarar neste artigo não procuram, de maneira nenhuma, amesquinhar.

Na Exposição Olissiponense, não temos que considerar só o seu recheio, aliás apreciavel. Precisamos attender, antes de mais nada, á idéa que a determinou, e não poderia ser nem mais regionalmente patriotico, nem mais patrioticamente instructiva.

Como indicação, para não dizer como estimulo, á falta de iniciativa camararia, esta exposição marca uma data.

* * *

Estou persuadido de que o Museu Municipal de Lisboa, por que os amigos da amigos da cidade suspiram, não póde deixar de vir a ser, dentro de alguns annos, uma curiosissima realidade, a que, do alto do seu throno lendario, presidirá o astuto Ulysses. Tenho mesmo uma razão de peso para assim esperar que seja: a Camara dorme no caso ha tanto tempo, que, pela simples lei natural das coisas, mais dia menos dia, deve acordar.

Como trabalho preparatorio desse futuro museu alfacinha, o milhar de documentos agrupados nas quatro exiguas salas do Museu do Carmo, possue o seu merito, e representa, sem duvida, muito esforço, muita lucidez e alguns elementos valiosos.

Sobretudo na parte ceramica que, distribuida por um catalogo especial de duzentos e sessenta e cinco numeros, occupa o recinto, mais amplo, da desmantelada capella-mór do templo de Nossa Senhora do Vencimento, ha exemplares importantes, raros uns, ineditos até hoje varios outros, como os dois pratos assignados *Albuquerque*, e outros ainda unicos, como o violino de Cifka da collecção Kiel, a terrina em esmalte branco sobre fundo canella, uma verdadeira peça de concurso, pertencente á Academia das Sciencias, ou a mesa polychroma exposta pelo sr. Francisco Ribeiro da Cunha e obra do ceramista, ainda vivo, Antonio Luiz de Jesus.

E' novidade a attribuição que o sr. José Queiroz pretende fazer dos numeros 27, 186 e 198, até aqui considerados como da Bica do Sapato, á Real Fabrica de Custodio Ferreira Braga, pela analogia desses tres objectos — duas travessas e uma bacia de barbeiro, onde se lê: *Cada barba 30 rs.* — com um pote guardado no Museu Nacional, e deve ter causado surpresa nos entendidos a inclusão de varias outras peças entre os productos das olarias de Lisboa e seu termo.

Dessas olarias, como era de prever, cabe o primeiro logar á Fabrica do Rato, com numerosas peças marcadas e outras assignadas por Thomaz Brunetto ou Sebastião d'Almeida, como o curioso prato n. 20, da collecção Antonio Arroyo. Segue-se-lhe, em numero, a da Bica do Sapato, na lista de cujos operarios ou dirigentes o sr. José Queiroz suppõe caber o nome de Estevão Pereira da Silva, que assigna o n. 117. Vêm depois as officinas mais modernas, como a da Travessa dos Ladrões, na época da gerencia de José Joaquim Romualdo, a dos Marianos e a Constancia, sem esquecer os trabalhos dos já mencionados Cifka e Jesus.

E' de differentes categorias o mostruario dessas fabricas, predominando, porém, as peças de uso commum, como terrinas, gomis, jarros, paliteiros, galheteiros, tinteiros, bacias d'agua ás mãos, aricos, lava-pés, boiões de botica, canecas, pias d'agua benta, floreiras, etc., e que não exclue de todo o aspecto decorativo com que nasceram ou o tempo lhes veiu imprimindo, e a que obedeceram mais exclusivamente os bustos, as urnas, os lavabos ou as estatuetas.

Completam esse primeiro grupo da Exposição Olissiponense algumas amostras de azulejo ornamental ou de figura, sendo para lamentar a ausencia de alguns desses paineis, de santos protectores, que tanto abundam ainda nas fachadas dos bairros velhos de Lisboa.

* * *

Muito mais volumoso, o segundo catalogo comprehende setecentos e dezesete numeros, divididos por quatro grupos — *Plantas e planos, Vistas e aspectos, Bibliographia e Varia* — a que serve de complemento uma série de *Medalhas alusivas á cidade ou commemorativas de factos nella occorridos*.

Os grupos terceiro e quarto, *Vistas e aspectos* e *Bibliographia*, são os mais copiosos, salientando-se aquelle pelo valor e raridade de certos documentos, deveras apreciaveis, e relativos muitos delles ao terremoto de 1755. Na sua maioria estrangeiros, esses documentos permittem avaliar da extraordinaria sensação causada em toda a Europa pela catastrophe assombrosa, de cujos tremendos effeitos as incendiadas ruinas, onde a exposição se installou, são, de resto, um flagrante vestigio.

A secção bibliographica, onde as variedades relativas a Lisboa podiam não ter fim, é, quanto a mim, a parte mais pobre da tentativa. Ha nella muitas obras estrangeiras de valia e algumas nacionaes indispensaveis, como o *Summario em que brevemente se contem algumas coisas (assim ecclesiasticas como seculares) que ha na cidade de Lisboa*, de 1551, *Do Sitio de Lisboa* de Luiz Mendes de Vasconcellos, o *Livro das Grandezas de Lisboa* de fr. Nicoláu de Oliveira, a *Fundação, Antiguidades e Grandezas da mui insigne cidade de Lisboa e seus varões illustres em santidade, armas e letras* do capitão Luiz Marinho de Azevedo, ou acima *Relação universal das pessoas pobres, recolhidas e bem morigeradas que moram nas parrochias d'esta cidade de Lisboa*. Não se esqueceu a *Ulyssipo* de Jorge Ferreira de Vasconcellos, nem os poemas de Gabriel Pereira de Castro, *Ulyssea ou Lisboa edificada*, de Miguel Mauricio Ramalho, *Lisboa reedificada*, ou do padre Theodoro d'Almeida, a indigesta *Lisboa destruida*.

Essas obras estão, porém, longe de esgotar o assumpto. Recorrendo apenas á memoria, poderia citar varias outras, que me acodem no presente momento: o *Anatomico Jocoso*, que considero fundamentalmente para o conhecimento da vida lisboeta no seculo XVIII, os *Apologos dialogaes* de D. Francisco Manuel de Mello, *Da fabrica que fallece á cidade de Lisboa* de Francisco de Hollanda, *O Condestabre*, de Francisco Rodrigues Lobo, que seria de toda a justiça trazer áquelle local, e ainda diversas peças do theatro dos seculos decimo setimo e decimo oitavo, como *As Regateiras de Lisboa* e *As Padeiras de Lisboa* de Manoel Coelho Rabello, *O Entrudo desabusado em Lisboa*, ou *O Prazer da Olissea* de Salvador Machado de Oliveira, assim como outros muitos livros que tinham ali o seu logar marcado, quando mais não fosse pelo facto da palavra Lisboa figurar em seus titulos, como a *Lisboa de hontem, A vida em Lisboa* ou a *Lisboa na rua*, de Julio Cesar Machado, os *Mysterios de Lisboa* ou *O Morgado de Fafe em Lisboa*, de Camillo, *O Terremoto de Lisboa*, de Pinheiro Chagas, *A Conquista de Lisboa* por Carlos Pinto d'Almeida, ou a *Lisboa em camisa*, de Gervasio Lobato. E a seu lado, não assentariam mal, pelas discussões suscitadas em seu torno, *Le Portugal à vol d'oiseau*, da princeza Rattazzi, com a avalanche de folhetos que inspirou, *La Patrie Portugaise*, de Juliette Adam, *Le Portugal* da casa Larousse, etc.

Nota-se tambem uma penuria deploravel em manuscriptos, mas creio bem que, num futuro museu lisboeta, ou, na peor das hypotheses, para uma segunda exposição mais larga e methodica — que haveria talvez conveniencia em circumscrever a uma época determinada — todos esses senões se remediarão.

Na Exposição Olissiponense, que novamente applaudirei, ha apenas duas faltas que, essas, me parecem sobremodo imperdoaveis. A primeira é a da *Voz do Propheta*, de Alexandre Herculano, em cuja segunda serie, Lisboa foi pela primeira vez chamada *cidade de marmore e de granito*. — "Lisboa, Cidade de marmore e de granito, rainha do oceano, tu és a mais formosa entre as cidades do mundo". —"A segunda é a de *El Burlador de Sevilla*, onde Tirso de Molina cantou Lisboa muito melhor do que si cá tivesse nascido, naquella celebre fala de Don Gonzalo de Ulloa, que começa por dizer:

Es Lisboa una otava maravilla.

Manoel de Sousa Pinto.

Lisboa, 1914. Março. 30.

A deficiencia do nosso apparelho de repressão policial, ás vezes se positiva por factos que precisam ser divulgados, no bem intuito da sua melhoria. Temos, aqui, um desses.

Hontem, na avenida Passos, proximo ao Thesouro, verificou-se uma scena de verdadeira selvageria. No meio duma multidão compacta, tres policiaes espancaram um individuo que, alcoolizado, fazia arreganhos de valentia. O espancamento foi barbaro, ficando o improvisado capoeira em estado lastimavel.

Dir-se-á que, assim procedendo, os representantes da autoridade tinham em vista evitar mal maior.

Mas, si o homem se encontrava desarmado, não havia razão para semelhante brutalidade.

E' mister que, de uma vez por todas, os nossos policiaes se convençam de que as armas postas nas suas mãos, devem ser utilizadas na defesa da segurança publica e na sua defesa propria, quando disso houver absoluta necessidade.

O general Silva Pessoa, rigoroso como é, na disciplina e bons costumes dos seus commandados, hade, naturalmente, tirar a limpo a scena brutal que se desenrolou, hontem, na avenida Passos, á esquina da rua do Hospicio.

O director da Escola Normal resolveu, por equidade, mandar admittir á matricula do 1º anno da referida escola, as candidatas classificadas no ultimo concurso de admissão: Martha Jansen Vaz, Othilia Mignez, Regina Gomes dos Santos, Zulma Durães Cerqueira e Zulmira da Silva Rodrigues.

Aquelle funccionario assim resolveu por ser praxe antiga, permittir a matricula ás candidatas que, não obstante classificadas além do numero de 200, conforme determina o regulamento da Escola, obtiveram pontos eguaes ás ultimas mandadas matricular dentro daquelle numero.

Foram suspensas as obras contra as seccas no Estado da Bahia. Determinou tal suspensão a falta de pagamento dos respectivos serviços por parte da delegacia fiscal que ali funcciona. Infeliz, a Bahia. Não ha ainda muito, o governo federal mandara fechar a sua Escola Agricola. Razão: falta de verba orçamentaria para custear os seus serviços. Agora, lá se vão as suas obras contra as seccas.

Nesse andar, todos os serviços publicos federaes de real necessidade para o Estado acabarão sendo sacrificados, com grave prejuizo do seu futuro. A espantosa feracidade do solo bahiano é uma coisa proverbial. Ninguem ignora que neste paiz não ha circumscripção territorial mais adaptavel á polycultura, pela qual se bate o sr. Wenceslão Braz, presidente eleito da Republica. Tambem é lateralmente sabido que as vicissitudes climatericas são ali um facto, contra o qual se torna precisa uma forte acção dos poderes publicos.

Justamente, o governo federal é que superintende os serviços contra as seccas, estabelecidos em quasi todo o norte da Republica. Paralyzar essas obras em qualquer dos Estados onde ellas foram iniciadas, obras que só são feitas pela União, porque só esta pode leval-as a effeito com a efficiencia necessaria, equivale a retardar de muito a solução do maximo problema do norte, e que consiste em prival-o do flagello das seccas, de tão perniciosas consequencias para o seu desenvolvimento material.

No tocante á Bahia, isso é o que se acaba de effectuar. E' lamentavel. Bem sabemos que são bem precarias as condições do Thesouro do paiz, arcando no momento com extraordinarios compromissos devidos á crise em que se debate. Desprezar, porem, os reaes interesses de uma vasta porção territorial do paiz, consubstanciados nos serviços contra as seccas, representa simplesmente uma imprevidencia administrativa, que bem caro nos custará. Hoje, é a Bahia; amanhã, depois e mais tarde, chegará a vez de outros Estados. Quiesse, entretanto, a União, e encontraria bem outras coisas em que poderia e deveria economizar, sem o prejuizo que nos acarretará a suspensão daquellas obras.

O Tribunal de Contas mandou intimar o ex-agente da estação de Barra Mansa, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, Antonio Pallias Junior, para, no prazo de 30 dias, allegar o que for a bem de seu direito e produzir documento, relativamente ao alcance de... 9:135$366, verificado no processo de tomada de suas contas referentes ao periodo de 6 de maio a 2 de junho de 1913, sob pena de revelia.

Apezar de estarmos na quadra amena, na nossa decantada primavera, o boletim da estatistica demographo-sanitaria ainda registra 82 obitos — a maior percentagem no numero de fallecimentos — para as affecções do apparelho digestivo!

Isto prova, mais uma vez, que, independente da acção climaterica, a falta de fiscalização dos generos alimenticios continúa a contribuir poderosamente para augmentar as cifras do obituario.

A propria tuberculose pulmonar, que é o espantalho habitual dos boletins demographicos, passa nesta ultima semana para o segundo logar, com 61 casos apenas.

Ainda o que nos vale, é que a febre amarella e a peste bubonica parece haverem desertado do nosso meio.

Entre outros dados interessantes, fornecidos pela estatistica demographo-sanitaria, de 3 a 9 do corrente, extraimos os seguintes: foram registrados 387 nascimentos; effectuaram-se 111 casamentos; e deram-se 413 obitos, sendo 336 de nacionaes, 76 de estrangeiros e 1 de nacionalidade ignorada.

Reune-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados.

Pingos & Respingos

— A abolição da escravatura... não sabes qual foi a sua mais importante consequencia?

— Não sei.

— Encheu o Brasil de republicanos e de gente loura.

*

A data da Abolição lembra-nos naturalmente a elegante figura de Joaquim Nabuco, um dos mais notaveis pioneiros do abolicionismo. E o nome de Nabuco lembra-nos por sua vez um facto que bem caracteriza o fino e gracioso humor e do seu espirito e que cremos nunca foi narrado em letra de fórma.

Um diplomata hespanhol de nome Ozoris, residente em Washington ao tempo em que Nabuco desempenhava as altas funcções de embaixador, publicou em uma revista, a sua arvore genealogica em que demonstrava descender nada mais nada menos que de Nabucodonosor.

O nosso patricio, que leu, com divertido interesse, a exposição, commentando o caso, dizia muito serio a um amigo:

— Ora, veja você: esse dom Ozoris só porque tem o Osor no nome diz-se descendente de Nabucodonosor; que direi eu então que tenho o Nabuco!

*

Hontem no Jockey:

— [illegible] para [illegible] bastidor [illegible]

— Ora, meu caro, [illegible] fez tanta a sua [illegible]!

IMPRESSÕES DE LEITURA

"A Revolta dos Anjos"

POR

ANATOLE FRANCE

Anatole France

A cada livro de Anatole France que se annuncia, os que tem convivido com a sua obra não podem deixar de perguntar, de si para si, sob que novo aspecto se nos vae apresentar a sua fantasia. Entre os espectaculos que offerecem ao seu espirito a sociedade e os membros que a compõem, nenhum lhe merece melhor a attenção do que o da imperfeição particular á sua essencia. Nelle se compraz o seu scepticismo. Só esse é invariavel, como a graça simples do seu estylo, onde transparece a ironia de que se revestem os seus conceitos sobre os homens e sobre as coisas. Uma erudição de bom gosto serve, aqui e ali, de moldura ás suas paginas, sem o perigo, comtudo, de fatigar o leitor. Um sorriso unico, expressão de sua clara intelligencia, figura em todas as suas obras e revive a cada vez que um seu trabalho se revela á publicidade. Nunca, porém, o ultimo livro apparecido tem, com o anterior, dessas analogias geraes de composição que, na producção de outros escriptores, figuram mais como caracteristicas de um genero literario classificado do que como distinctivas da feição propria a quem o creou. E' essa uma das principaes riquezas de sua obra.

A historia antiga, como a historia contemporanea, tem attraido a sua curiosidade. Paris, como Florença, tem servido de quadro á sua fantasia. A mudança de scenario, porém, e a differença de tempo, não é somente o que impede ao critico de achar para os seus livros um logar na classificação que commummente preside á distribuição das obras escriptas por categorias. A sua é uma literatura á parte — no seu meio.

Elle proprio dá á maioria de seus livros o qualificativo de romances. Não ha, porém, quem esteja um pouco ao corrente dos generos em materia de literatura moderna e tenha um pequeno conhecimento das expressões por que ellas são designadas, que o possa chamar, em consciencia, de romancista. Dois ou tres de seus livros, somente, lhe poderiam dar direito a esse titulo. Mas, não é a imaginação o que ficará como o caracteristico definitivo de sua obra. A fantasia que illumina a maior parte de suas paginas não póde bastar para esse fim. O pensamento que as enriquece e o seu ameno saber, são qualidades talvez superiores e mais raras do que a imaginação, mas não a substituem. E, mais do que tudo isso, não entra nos seus propositos, ao escrever um novo livro, a idéa de compôr ou pelo menos de acabar uma historia. Apenas incidentemente, elle terá chegado, de quando em quando, a esse resultado.

Muito outra é a sua intenção e muito mais intelligente o interesse que lhe inspiramos. Hoje, como hontem, em França como fóra della, é o mesmo o nosso caracter e são as mesmas as nossas fraquezas. O seu espectaculo é, para elle, o principal encanto dessa humanidade a que pertencemos, e o maior prazer de sua vida está seguramente em sorrir da sociedade em que viveram os nossos avós e essa em que nos debatemos.

*

Começa o seu presente livro pela historia da familia d'Esparvieu — e durante paginas seguidas nos mantemos bem distantes do seu assumpto. Essa familia, num dado momento do seculo findo, teve o seu grande homem, mediocre como os que no passado haviam sido portadores desse mesmo nome, mas a quem um conjunto feliz de circumstancias e uma certa arte grave de se fazer considerado veiu cobrir de um lustre gratuito de que ainda hoje partilham os seus descendentes. Com um pouco de fortuna por principal amparo e o culto das tradições como primeiro ornamento, são estas as situações que o mundanismo mais admira e respeita, ou, melhor, só a isso o seu espirito confere o significado de uma grande situação, no seu solido sentido.

O chefe actual da familia é um antigo magistrado, René d'Esparvieu, defensor da Egreja. Alem do seu nome e da profissão que fôra outr'ora por elle exercida, possue esse personagem, em Saint-Sulpice, como titulo á consideração de seus semelhantes, um palacio austero, cuja principal joia é uma bibliotheca de cerca ou mais de trezentos mil volumes. Só uma nota discordante vem perturbar esse arranjo perfeito que veiu presidindo, desde annos, á composição dessa familia. E' é a pessoa do joven Mauricio, mal aconselhado por uma edade irrequieta.

Nesse ponto, o leitor, pela primeira vez, comprehende o sentido do titulo do livro que o occupa. Os desregramentos do joven Mauricio não são sinão uma consequencia do desleixo em que o anjo tutelar do mancebo deixa os cuidados a que estava obrigado para com a sua pessoa, pelo interesse que lhe vêm despertando a sciencia e os conhecimentos pelos homens accumulados nas suas bibliothecas, com o correr dos seculos. E assim se explica tambem como os livros de René d'Esparvieu começaram de repente, sem ninguem poder saber como, a abandonar alta noite as estantes em que permaneciam, para serem encontrados, no dia seguinte, até nas sargetas da rua.

O anjo se revela afinal um dia ao seu pupillo, numa occasião singular pela sua importunidade, em que esse ultimo, num *rez-de-chaussée* da rue de Rome, tem ao seu lado, no mesmo leito, em trajes tão summarios quanto os seus, quer dizer, sem traje de especie alguma, a joven madame des Aubels. Elle se propõe, então, a revelar a Mauricio um segredo de que, segundo o seu modo de pensar, pode depender a sorte do universo. E declara que, tomando posição contra aquelle que nós consideramos o Creador de todas as coisas visiveis e invisiveis, elle vem aqui preparar uma revolta dos anjos, contra a ordem de coisas que julga injusta, estabelecida pelo Todo Poderoso, no seu interesse unico. Elle chama-se Arcade. E Mauricio contenta-se em dizer, após uma longa peroração ouvida com a mais serena paciencia: — "Eh bien! mon pauvre Arcade, je regrette de vous voir tourner si mal".

Mas, Arcade não se impressiona. Está disposto a levar a cabo a sua obra revolucionaria. E, pelo livro afóra, nós nos apercebemos, então, que este mundo está infestado de anjos, descontentes com a sua sorte divina, cujo unico pensamento é alterar o que está assentado, collocando Lucifer no throno que Deus occupa. Revestidos de humana fórma, esses anjos não são uma simples incarnação de nós mesmos. São homens no sentido o mais absoluto da palavra e passiveis de todos os nossos vicios.

*

Estando tudo preparado para o grande dia, Arcade e mais cinco partidarios partem á procura de Satan, afim de pol-o ao corrente do plano que haviam amadurecido e em que elle figurava, sem o saber ainda, como principal instrumento. Satan os recebe na sua morada. Pede um dia para responder ao convite, que lhe é feito, de assumir o commando do exercito revolucionario. Dorme serenamente durante esse intervallo. Sonha com a jornada de luta que o conduz, vencedor, ao posto do seu adversario vencido. Vê esse ultimo, durante o seu somno, no fundo do mesmo precipicio, donde elle se erguera para combatel-o. E, sem nenhuma outra especie de proveito de ordem geral, essa inversão de papeis fôra o unico resultado attingido, após tamanha somma de esforços. Portanto, era preferivel que nada fosse alterado. E, á manhã seguinte, o conselho que elle dá aos que o vieram buscar no fundo do seu retiro, é que não pensem em conquistar o céo. Si é na sorte da humanidade que elles haviam principalmente reflectido, ao quererem emprehender os combates de que lhe acabavam de communicar o projecto, elle opinava que disso não lhe podia advir nenhum beneficio positivo. A formula da felicidade ou da infelicidade universal não se póde conter na simples idéa da mudança de um personagem no governo das coisas. O mal de que padecem os deuses, assim como os homens, é inherente á sua propria natureza e é em si mesmo que elles o devem tratar de destruir. Seria inutil, portanto, recorrer a qualquer outro meio.

*

Esses anjos não podiam deixar de ser humanos, porque foi á nossa imagem que Anatole France os pintou. Não é a primeira vez que a sua fantasia se deleita em mascarar-nos para poder, mais livremente, dar uma idéa do conceito em que elle nos tem. E si assim o faz é que não é positivamente favoravel á postura em que elle nos vê.

Em todo o caso, não será neste seu livro que se encontrará a marca daquelle scepticismo descrente, negativo, que leva o seu exagero a encarar o problema da nossa salvação como uma solução impossivel. Pelo contrario, bem considerado, ha nestas suas paginas palavras de fé, a cujo som revivem as nossas mais longinquas esperanças. Ali apparece mesmo a formula dessa perfeição, tão insistentemente procurada desde o dia em que o primeiro reflectiu no seu destino. E é Satan quem a resume, dando como principal tarefa, aos que o forem procurar para uma obra violenta, o conselho de combater, serenamente, mas sem descanso, os dois principaes factores da nossa ruina moral — a ignorancia e o medo.

LEÃO VELLOSO, netto.

Paris, 15 de abril de 1914.

DIPLOMACIA

O dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, esteve hontem no Itamaraty, onde recebeu o dr. Ernesto Bosch e familia.

No cáes do Porto compareceram ao desembarque do illustre estadista argentino, os drs. Souza Dantas, sub-secretario interino das Relações Exteriores e o dr. Lafayette de Carvalho, do gabinete do ministro.

*

Acaba de ser nomeado segundo secretario da embaixada norte-americana no Brasil, o sr. Charles Curtiss, que vem substituir o sr. Franklin Mott Gunther, transferido para Christiania.

*

Pelo Tubantia seguiu hontem para a Europa o dr. Carlos Rostaing Lisbôa, secretario da legação do Brasil em Roma.

*

Washington 13 — (*Havas*) — Foi nomeado segundo secretario da embaixada norte-americana no Rio de Janeiro, para substituir o sr. Franklin Mott Gunther, recentemente transferido para Christiania.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 9 horas da noite.

A ordem do dia é a seguinte:

Eleição para membros correspondentes; consulta feita pelo Ministerio do Interior, a respeito da Conferencia Internacional do Opio.

O director do Patrimonio do Thesouro Nacional transmittiu ao procurador geral da Fazenda Publica, para os devidos fins, 60 certidões de dividas de fóros de terrenos, sitos em Nictheroy, relativos ao exercicio de 1913, juntamente com cópia da relação dos respectivos foreiros, as quaes foram enviadas ao Thesouro, com o officio do collector das rendas federaes daquella cidade, em 23 de abril ultimo.

O ministro da Fazenda, despachando o pedido dos operarios [illegible] da [illegible] do Thesouro e Alfandega no Estado de Pernambuco relativo á abertura de concurso de 2ª entrancia, mandou que os mesmos aguar[illegible]

POLITICA FLUMINENSE

Viagem eleitoral do sr. Nilo

BARRA DO PIRAHY, 13 — Acompanhado de varios amigos e politicos, chegou hoje a esta cidade o sr. Nilo Peçanha, candidato á presidencia do Estado do Rio, em viagem de propaganda eleitoral.

Cerca de duas mil pessoas esperavam na "gare" da estrada de ferro o viajante, que foi muito acclamado, erguendo-se manifestantes varios vivas á defesa da autonomia constitucional do Estado. Na estação, o sr. Nilo Peçanha foi saudado por Mlle. Rosalina Faria, em nome da sociedade barrense, e pelo sr. Antonio Lopes.

O sr. Nilo, seguido da grande massa popular, dirigiu-se ao hotel onde lhe tinham sido preparados commodos, falando da janella. Ao meio-dia, realizou-se o almoço, offerecido pelos seus correligionarios e amigos politicos, usando por essa occasião os srs. Moraes Barbosa e José Maria Coelho.

A's 2 1|2 da tarde, teve logar no Theatro Mascotte o primeiro comicio eleitoral da excursão. O theatro estava completamente cheio. O sr. José Maria Coelho, chefe politico local, proferiu um discurso de apreciação da vida politica do sr. Nilo Peçanha, convidando o eleitorado barrense a cerrar fileiras ao lado do seu nome.

Teve então a palavra o sr. Nilo, que salientou ser sua missão unicamente procurar salvar a autonomia do Estado. Seu discurso foi moderado, tendo alludido, com elogios, ás qualidades de espirito e de caracter do seu competidor, o tenente Sodré, e á sua classe. O orador foi, entretanto, muito severo no modo de julgar o lançamento da candidatura Sodré e a intromissão na politica do Estado de factores estranhos, ferindo os melindres e a dignidade do povo fluminense. Ao terminar o discurso, o sr. Nilo foi muito applaudido e coberto de flores.

Falaram ainda o sr. José M. Soares Filho e o tenente Corrêa Lima.

Na assistencia notavam-se os srs.: Moraes Barbosa, Rodeval Freitas, Manoel Reis, Lengruber Filho, Themistocles de Almeida, Mendonça de Brito, padre Alberto de Andrade, Octavio L. Pinto, Luiz Barbosa, Clodoveu Coelho e Antonio Miguel, vice-presidente da Camara de Valença.

O sr. Nilo Peçanha segue amanhã para Pirahy.

COMO FOI LEVANTADA A CANDIDATURA NILO

A candidatura Nilo Peçanha á presidencia do Estado do Rio foi levantada pela commissão executiva do partido, quando se reuniu para conhecer da candidatura Sodré, e depois de verificar as irregularidades com que ella tinha sido lançada.

Antes mesmo dessa época, já a referida commissão havia, com conhecimento do presidente do Estado, e para evitar provaveis dissenções, apresentado a candidatura do chefe do partido.

A ENTREVISTA DO SR. NILO

Na entrevista concedida pelo sr. Nilo Peçanha a um dos redactores do *Correio da Manhã*, sobre a sua já iniciada propaganda eleitoral pelo Estado do Rio, e hontem publicada, ha topicos que precisam de prompta rectificação da nossa parte.

Explica-se a intromissão de phrases alheias a s. ex. na entrevista, pelo facto de ter sido ella realizada ao lado de amigos politicos, e que entrecortaram a entrevista de apartes, dando logar a que o redactor incumbido desse trabalho, na confusão da palestra, tomasse phrases daquelles como sendo do sr. Nilo. Alem disso, a entrevista realizou-se na noite da vespera da partida do sr. Nilo para a Barra do Pirahy, isto é, poucos minutos antes de ser entregue á composição, tornando, portanto, impossivel uma revisão do entrevistado, para expurgar do original os defeitos com que foi publicada.

Não cabem á responsabilidade do sr. Nilo os conceitos sobre o candidato official, tenente Feliciano Sodré, na referencia aos estadistas que já governaram o Rio de Janeiro, nem as que foram feitas ao estado das chamadas obras de remodelamento da cidade de Nictheroy, e a applicação de dinheiros do Estado, para adquirir enthusiasmos na imprensa.

O sr. Nilo não é absolutamente contrario á intromissão dos militares na politica do paiz, e, no caso presente, s. ex. não offerece resistencia á pessoa do tenente Sodré, senão á sua candidatura levantada por processos differentes daquelles que constituem os principios pelos quaes se vem batendo.

REUNIÃO DE ACADEMICOS

Os academicos fluminenses partidarios da candidatura Nilo Peçanha reunem-se hoje, ás 7 horas, na rua do Ouvidor 152, 1º andar.

Cinema Paris

Vejam o seu programma na penultima pagina

A PARTIDA DO SR. URBANO SANTOS

S. Luiz, 13 — Acompanhado de sua familia, seguiu hontem para essa capital, a bordo do paquete "Bahia", o senador Urbano Santos. O seu embarque, que se realizou ás 15 horas, foi muito concorrido, apezar da copiosa chuva que caira momentos antes, que continuava a cair com menos intensidade na occasião. Além de grande numero de senhoras e senhoritas que foram levar as suas despedidas á senhora e filhas do senador Urbano Santos, achavam-se tambem presentes o governador do Estado, o bispo diocesano, o general inspector da região, membros do Supremo Tribunal de Justiça, deputados, presidente e membros da Camara Municipal, intendente, magistrados, officiaes de terra e mar, consules, negociantes, capitalistas, industriaes, membros da Associação Commercial, chefes e funccionarios de todas as repartições federaes, estaduaes e municipaes e representantes de diversas associações.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Eugenio Pires de Lima, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa;

Coronel Thomé Villela de Andrade, ás 9 horas, na matriz de S. José;

Manoel de Figueiredo Pastos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier;

Ricardo Gosinho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Antonio Maria Delgado, ás 9 horas, na matriz do Curato de Santa Cruz;

Maria Bruno Lassac do Couto, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista de Nictheroy;

Alexandrina Maria da Conceição, ás 9 horas, na egreja do Bomfim, em S. Christovão;

Carlos Vidal de Oliveira, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Guilhermina de Rody Corrêa, ás 9 horas, no altar da egreja de S. Francisco de Paula.

A Italia depois da guerra

PELO

Dr. Giuseppe Polillo

O doutor Giuseppe Polillo, advogado e membro da magistratura italiana, de passagem pela nossa cidade, realizou hontem, no salão nobre da "Società Italiana di Beneficenza", uma brilhante conferencia, que teve por assumpto "A Italia depois da Guerra".

A's 9 horas da noite, estando presentes personalidades conspicuas da colonia italiana e representantes da imprensa carioca, nacionaes e estrangeiros, o conferente subiu á tribuna e, com estylo imaginoso, florido, castigado, discorreu durante 55 minutos sobre a evolução por que a Italia passou durante os ultimos vinte annos.

Trataremos de dar aos leitores um escorço da interessante conferencia.

* * *

Agradecendo o comparecimento dos convidados, o dr. Polillo saudou a data da libertação dos escravos no Brasil; em seguida inicia o historico da phase do engrandecimento, a que a patria conferiu á patria italiana.

Alludindo aos desastres da guerra contra a Etyopia, explica o sonho de imperialismo que preoccupava o espirito de Chrispi, imperialismo que se rendeu ás victorias de Dogate, Coatit, Agordat, Senafé, e teve por epilogo as derrotas de Abba-Garima e Adua, que lançaram a nação inteira em angustioso desconforto. Veiu, porem, a reacção, e, como da mesma podridão nascem mais viçosas ainda as flôres, assim do infortunio nacional surgiu a salvação. Renasceram as forças, refloresceu a primavera, a alma italiana sentiu novo halito de vida, a voz dos mortos: Mazzini e Cavour, por mil bocas punha novos enthusiasmos no peito da mocidade; um grito resoava por toda a peninsula, grito immenso, formidavel, a que o governo teve que obedecer. Em 29 de setembro de 1911, quando a Italia declarava a guerra á Turquia, esse grito se tornou delirio.

* * *

O conferencista, acalorado de orgulho patrio, exclama: "Recordae! Os combates, os desembarques, os navios bombardeantes, os martyres, os humildes dos nomes mais diversos, que constellam com egual luz o firmamento da patria!

Tudo pareceu maravilhoso nessa guerra. Os escriptores fundiam seus periodos nos mais nobres e mais duradouros metaes: D'Annunzio, Giovanni Pascoli, Enrico Corradini, Scipio Sighele, Vincenzo Morello e outros. A Italia tinha escriptores dignos da sua resurreição.

Assignada a paz de Losanna, a Italia recolheu-se em si mesma, recordou sua gloria e percebeu toda a sua utilidade.

A guerra afigurou-se-lhe mais justa do que a pudessem julgar; seguira o paiz o pensamento de Machiavelli: "Justa é a guerra que se torna necessaria".

A Italia retomava a sua rota: proseguia na sua ascenção interrompida. Resistindo ás feridas financeiras, em nada sacrificou seus programmas internos. O seu commercio prosperou, suas industrias tornaram-se mais productivas, seus productos mais procurados; as rendas do Estado augmentaram, e o governo mantem seus compromissos, faz respeitar a lei, supprime despesas já inuteis.

Emquanto novas e mais formidaveis machinas de guerra são lançadas ao mar, arroteam-se novas estradas, abrem-se novos tunneis, saneiam-se terras insalubres. Os thesouros da arte antiga são vigiados, a arte nova é protegida, auxiliada; a cultura diffunde-se cada vez mais e melhor. O direito adapta-se ás exigencias dos tempos novos; o estado avoca á sua jurisdicção os serviços mais vastos e de maior interesse collectivo, chama á vida publica milhões de subditos.

"A Italia, diz o conferencista, adquiria a consciencia do seu valor: achou novamente a unidade da sua historia e da sua raça".

* * *

O sr. Polillo concluiu a patriotica e substanciosa peça oratoria com uma exhortação de Mazzini, dirigindo-a aos convidados italianos:

"Italiano seja o pensamento da vossa alma; italianos sejam todos os actos da vossa vida".

O conferencista foi muito felicitado pela numerosa assistencia.

Uma interessante ceremonia do protestantismo

"The Thanksgiving Day"

A "Convenção Baptista Brasileira", reunida na cidade de Campos, em 1911, deliberou a escolha do dia de hoje para "Acção de graças", a exemplo dos Estados Unidos da America do Norte, que escolheram para esse fim a ultima semana do mez de novembro, reunindo-se o povo nas suas differentes egrejas, para render culto a Deus e agradecer-lhe as bençãos recebidas durante o anno.

Assim sendo, bastante significativa foi a idéa de, na data de hontem o povo baptista tambem celebrar o seu "The Thanksgiving Day" para render graças a Deus pela sua bondade.

Na primeira egreja baptista, á rua de Sant'Anna n. 77, ás 8 horas da manhã, deu-se começo ao culto divino, falando sobre a data de 13 de maio os drs. Nogueira Paranaguá, Francisco Soren, Salomão Ginsburg e outros, havendo canticos de hymnos em conjunto com o orgão, etc.

Os discursos pronunciados na referida solemnidade foram baseados nas Escripturas Sagradas a exemplo da pratica adoptada pelos presidentes que têm possuido a America do Norte.

Aproveitando a opportunidade, publicamos abaixo diversos pensamentos colhidos nas proclamações que em 1907 fizeram o chefe de Estado e demais governadores do alludido paiz, por occasião do "The Thanksgiving Day":

Escreveu o distincto estadista que ultimamente nos visitou, o coronel Theodoro Roosevelt, então presidente daquella grande nação: "Mais uma vez veiu o tempo, em que, segundo o costume dos nossos paes por gerações passadas, o presidente designa um dia com especial significado para o nosso povo dar gloria e graças a Deus".

"... em que parte do mundo ha tanta opportunidade para um povo livre desenvolver no mais alto grão todas as forças do corpo, da intelligencia e daquillo que se eleva acima do corpo e da mente — o caracter?"

"Muito nos foi dado em cima e muito se espera da nossa gratidão...; cabe-nos pedir ao Doador de todas as coisas que não venhamos a cair no desordenado amor do repouso e da luxuria, que venhamos a perder a consciencia da nossa responsabilidade moral, que não esqueçamos os nossos deveres para com Deus e para com o proximo".

"Uma grande democracia como a nossa, a democracia baseada em principios de liberdade ordenada, perpetua somente quando habita no coração do cidadão um senso profundo de rectidão e justiça. Devemos orar para que este espirito se torne sempre maior nos corações de todos nós, e as nossas almas se inclinem mais do que nunca á pratica de virtudes com mansidão e ternura, longanimidade e tolerancia de um para com outro, não eliminando a que não são menos necessarias, valor e ousadia, porque sem essa qualidade nem a nação nem o individuo poderá subir á verdadeira grandeza..."

O governador de Wisconsin, James O. Davidson, escreveu: "A abundante colheita que abençoa a nossa terra, a evidencia de boa prosperidade em toda a parte, deve lembrar-nos das grandes dividas contrahidas para com o Todo-sabio Governador, que olha com carinho para as suas creaturas".

O governador de Massachusetts assim se exprime: "Certo de que a fadiga, a injustiça e os infortunios da vida, debaixo da mão da Providencia Divina, vem a ser fonte do bem, nós "Peregrinos", nos reunimos com esperança e "prazer", e entrentamos as duras regiões da vida com um hymno".

O governador de Alaska, Wilford Hoggat, se externou assim: "Dando graças pelas bençãos do passado, não nos esqueçamos de dar o necessario soccorro aos menos favorecidos".

O governador de New Hampshire, Charles Floyd: "O nosso adeantamento intellectual e moral deve acompanhar o successo material".

O governador J. Frank, de Indiana, falando de duras provas confirma: "Comtudo isso, nós temos peccado e ainda peccamos. As nossas faltas são graves e tantas que nos devemos humilhar e nos dirigir a Deus com arrependimento e supplicas de perdão".

O governador de California, J. N. Gillet, dá graças a Deus porque o seu povo teve prosperamente e porque os trabalhadores recebem o mais alto salario conhecido na historia.

O governador de Minnesota, John A. Johnson, escreve: "Veremos menos adoração do "si mesmo", mais amor do poder, menos cubiça do ouro, menos enfraquecimento da fé; e a volta para a honestidade e a honra guiar-nos-á facilmente e inevitavelmente no caminho da virtude, da felicidade, da gloria".

O governador de Florida, Napoleon Byeward, diz, por sua vez: "Nas vidas de alguns o ferro da afflicção entrou como uma despiedada espada e as dilaceerou, e os idolos de muitos corações foram despedaçados, não obstante todo o inquebrantavel amor e uma devoção que não morre. Estas são as cordas menores na musica da nossa Acção de Graças".

Escreveu o actual presidente da America do Norte, sr. Wilson: "A minha opinião, que não é de um menino, sinão a convicção sazonada e experimentada, é de que a Escriptura Sagrada forma a fonte suprema da Republica, revelação sobre o sentido da vida e da natureza de Deus, bem como da natureza espiritual do homem e das suas necessidades. E' o unico guia capaz de conduzir pela senda da paz e da salvação. Si os homens pudessem sómente conhecel-a, toda a regeneração individual e social seria assegurada no mundo."

Cinema Iris

Vejam o seu programma na penultima pagina

O que vae por Portugal

EXERCICIOS DE UMA DIVISÃO NAVAL ALLEMÃ

Lisboa, 13 (*Havas*). — O governo recebeu communicação official, que uma divisão naval allemã fará exercicios de tiro nas aguas de Cabo Verde, no principio do proximo mez de julho.

O ministro da Marinha, sr. Augusto Neuparth designou o cruzador "São Gabriel", para fazer as honras do porto durante os exercicios da esquadra allemã.

A PROROGAÇÃO DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS

Lisboa, 13 (*Havas*). — A Camara dos Deputados approvou, na sessão desta tarde, a proposta apresentada hontem, para, nos termos da Constituição, tomar a iniciativa de uma reunião do Congresso para ser prorogada a actual sessão legislativa até ao dia 30 do proximo mez de junho.

A reunião do Congresso foi convocada para depois de amanhã, 15.

NOVOS CONSULADOS NO BRASIL

Lisboa, 13 (*Havas*). — O dr. Bernardino Machado apresentou hoje na Camara dos Deputados um projecto de lei creando varios consulados portuguezes no Brasil e elevando á categoria de consulados de carreira os São Paulo e Santos.

Promoções no Exercito

No despacho e conferencia de hoje, entre outros decretos da pasta da Guerra, serão assignadas as seguintes promoções:

Artilheria — a capitão, o graduado João Moreira Cesar Barrosa; a primeiros tenentes, os segundos, Manoel Augusto dos Santos, Manoel Florencio da Silva e Felisberto Antonio Leal.

Cavallaria — a capitão, o graduado João Pedro do Amaral Silva; a primeiros tenentes, por estudos, os segundos tenentes Enrico Alves do Bonfim e Ernani Augusto Corrêa; e a segundos tenentes, os aspirantes José Ovidio Ferreira e Waldemiro Pereira da Rocha.

Infantaria — a coronel, por merecimento, um dos seguintes tenentes-coroneis: Trogilio de Oliveira, Alfredo Sevrilleau e Christiano Frederico Buys; a tenente-coronel, tambem por merecimento, um dos majores Antonio José de Lima Camara, Carlos Jansen Junior e Waldemiro Cabral; a major, por antiguidade, o capitão Tiburcio Ferreira de Souza; a capitão, por antiguidade, o graduado José Pinheiro de Albuquerque Maranhão; a primeiros tenentes, por antiguidade, o graduado Olavo Rodrigues Dornellas, e por estudos, os segundos tenentes Pedro Maria de Figueiredo Aranha e João da Rocha Maia; a segundos tenentes, os aspirantes José Rufino de Paiva Filho, Jeronymo Teixeira Braga, Gualter de Mello Braga e Gustavo Pimentel.

Corpo de saude — a coronel, por merecimento, um dos tenentes-coroneis drs. Joaquim Baptista do Carmo Leal, José de Araujo Aragão Bulcão e Manoel Pedro Vieira; a tenente-coronel, tambem por merecimento, um dos majores drs. Manoel Ricardo Alves da Fonseca, Brasilio Ferreira da Luz e Graciano Feliciano de Carvalho; a major, ainda por merecimento, um dos capitães drs. Diogo Martins Vergas, Sebastião Ive Soares e Arthur Lobo da Silva; e a capitão, o graduado Candido Portella da Rocha Soares.

Graduando nos postos immediatos: o 1º tenente de artilheria Elias Coelho Cintra e no corpo de saude, o 1º tenente medico dr. João Florentino Meira de Faria.

O 13 de maio em Paris

Paris, 13 — Commemorando o anniversario da abolição da escravatura, o ministro sr. Olyntho de Magalhães, recebeu hoje solemnemente no palacio da legação, a colonia brasileira em Paris.

Regressou hontem a esta capital o dr. Irineu Machado

O deputado Irineu Machado, tendo ao seu lado o coronel Franco Rabello

De volta de Buenos Aires, chegou hontem, pela manhã, a bordo do "Tubantia", o ardoroso parlamentar dr. Irineu Machado, que representa na Camara dos Deputados o 3º districto de Minas.

S. ex., que desembarcou ás 9 horas, foi recebido no Cáes da Praça Mauá por grande numero de amigos e correligionarios politicos, entre os quaes estavam o coronel Franco Rabello e os deputados Moreira da Rocha e Corrêa Lima, este membro da Assembléa Legislativa do Ceará.

Numa ligeira palestra que o illustre deputado manteve com alguns amigos e jornalistas, s. ex., como sempre, mostrou-se vivamente interessado pelas coisas politicas do momento, maxime pelo que se tem desenrolado na Camara.

— Renunciarei, talvez amanhã mesmo, o logar que me reservaram na commissão de tomada de contas. Prescindo gostosamente da deferencia que teve para commigo a maioria da Camara, cuja politica terá em mim, hoje, como hontem, o mais tenaz e tambem um dos seus mais leaes adversarios. Acredito mesmo que esse gesto condescendente das hostes governistas não passe de uma pilheria de máo gosto, disse s. ex. Emfim, abandonemos agora este assumpto. Da tribuna da Camara, direi abertamente o que penso do momento politico que atravessamos, levando assim o meu modesto auxilio aos illustres collegas que já iniciaram o seu exame, concluiu s. ex.

Logo depois o dr. Irineu tomou logar em um automovel, seguindo para sua residencia, acompanhado da maior parte dos amigos que estiveram presentes ao desembarque.

Cinema Eclair

Vejam o seu programma na penultima pagina

As manobras do Exercito argentino custaram 40.000 contos!

Buenos Aires, 13 — (*Americana*) — Calcula-se que as despesas feitas com as manobras militares realizadas em Entre Rios, importaram em 40.000 contos, exceptuando-se as que foram feitas com indemnizações a lavradores, prejudicados com a passagem das tropas, alojamentos, corte de navegações, etc.

O ministro da Guerra concedeu as seguintes passagens: duas de primeira classe desta capital para o porto de Pernambuco a duas pessoas da familia do major auditor de guerra Braz Florentino Henriques de Souza, que descontará integralmente nos primeiros vencimentos; uma de primeira classe desta capital a Florianopolis, para uma pessoa da familia do capitão José Vieira da Rosa, para desconto integral; uma de ida e volta, desta capital a Porto Alegre, ao sargento Victor Teixeira Pinto, sargenteante do Collegio Militar do Rio de Janeiro, para desconto dentro do presente exercicio; uma de 1ª classe do porto de Florianopolis ao desta capital para o capitão medico dr. Antonio Vicente Bulcão e sua familia, mediante desconto integral á bocca do cofre; duas de segunda classe da Estrada de Ferro Central á de Lafayette, para pessoas da familia do 2º sargento Antonio Del Campo para desconto dentro do actual exercicio, devendo as mesmas ser de ida e volta.

Apresentaram-se ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel do 2º regimento de artilheria Joaquim Raphael Pessoa de Mello, por ter sido transferido e desistido do resto da licença em cujo gozo se achava; 1ºs tenentes Emygdio Barbosa Lima, do 2º regimento de cavallaria, por ter de apresentar-se ao corpo que pertence e Arthur Alves, por entrar no gozo de tres mezes de licença para tratamento de saude; 2ºs tenentes Manoel L. Emygdio de Albuquerque por ter vindo da 10ª região e ter sido transferido para o 17º regimento de cavallaria; auditor bacharel Thomaz Gomes Vieira, por ter vindo da 10ª região afim de ajustar contas na Contabilidade e pharmaceutico Armenio Flores, por ter vindo de S. Paulo afim de servir no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar; capitão José Vieira da Rosa, do 14º regimento por ter de recolher-se á séde da commissão em Florianopolis; aspirantes a official Americo Carneiro de Campos, por ter de seguir para Santa Maria da Bocca do Monte afim de servir como instructor de Tiro n. 30 e João da Costa Palmeira, por ter sido nomeado instructor de Tiro de Petropolis e exonerado do de S. Paulo de Muriahé.

A revolução em S. Domingos

Washington, 13 — O governador de S. Domingos, declarou o bloqueio dos portos Puerto-Plata e Monte-Christi.

As relações commerciaes belgo-brasileiras

Bruxellas, 13 — Na sessão do Senado, o ministro das relações exteriores, sr. Davignon, interpelado sobre as relações commerciaes da Belgica com o Brasil, declarou que o governo não perderia a menor opportunidade de renovar junto do ministerio das Relações Exteriores do Rio de Janeiro, as suas instancias para obter um accordo, que assegure ao commercio dos dois paizes as garantias que são para desejar.

O Conflicto Yankee-mexicano

O governo norte-americano dá informações sobre os presos sul-americanos

Nova York, 13 (*Havas*) — O sr. Bryan, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, declarou aos representantes do A B C, a proposito da representação que lhe dirigiram a respeito dos sul-americanos presos em Vera Cruz á ordem do general Huerta, que o governo dos Estados Unidos nada tinha com o facto, em razão dos tiros terem sido dados em territorio mexicano.

Sobre o mesmo assumpto consta que um dos presos que se suppunha ser brasileiro é de nacionalidade venezuelana.

Londres, 13 (*Havas*) — O *Morning Post* publica um telegramma de Washington informando que o plano apresentado pelo A B C para discutir na Conferencia de Niagara-Falls, como base da mediação, consiste no estabelecimento de um governo provisorio no Mexico, na eleição de um presidente, e em varias reformas politicas e financeiras.

Os Estados Unidos, accrescenta o telegramma, exigirão todas as garantias asseguratorias do cumprimento destas clausulas.

Washington, 13 (*Havas*) — O almirante Bagder, commandante da esquadra norte-americana que se acha em aguas do Mexico, telegraphou ao ministro da Marinha, sr. Daniels, communicando-lhe que o bombardeio da cidade de Tampico por parte dos rebeldes mexicanos continuava ainda hontem ás nove e meia da noite.

Washington, 13 (*Havas*) — O sr. O'Shaughnessy, encarregado de Negocios dos Estados Unidos no Mexico, e que actualmente se encontra nesta capital, teve hoje uma longa conferencia com o presidente Wilson, sobre a questão em que contendem os dois paizes.

Washington, 13 (*Havas*) — Affirma-se em rodas diplomaticas que o governo provisorio projectado para o Mexico, de commum accordo com os representantes do A B C, será composto de cinco delegados, dois designados pelos partidarios do general Huerta, dois pelos chefes revolucionarios, e um pelos diplomatas que estão tratando da mediação.

Vera Cruz, 13 (*Havas*) — Chegaram hoje a esta cidade o arcebispo de Del Rio e o bispo de Saltillo, que daqui seguirão para Roma, afim de discutir no Vaticano a situação em que se acha o clero no Mexico.

Paris, 13 — (*Havas*) — O *Eclair* publica hoje um artigo dando o resumo das declarações feitas a um dos seus redactores pelo sr. Francisco Contreras eminente personagem chilena que se acha nesta capital sobre a mediação do A. B. C. no conflicto dos Estados Unidos com o Mexico.

Disse o sr. Contreras que o gesto espontaneo das tres grandes republicas sul-americanas é um acto importantissimo, que pode ser interpretado como a demonstração de que existe um accôrdo tacito entre os povos latinos para a constituição de uma "entente cordiale", destinada a resolver as questões de caracter internacional que surgirem no Novo Continente.

O sr. Contreras terminou declarando que, já agora, considerava esta "entente" como um facto consummado, que daqui por diante só poderia affirmar-se e desenvolver-se cada vez mais.

Mexico, 13 (*Americana*) — O ministro Cardoso de Oliveira conseguiu salvar a vida e obter a liberdade do vice-consul americano em Saltillo. Conseguiu tambem salvar a vida de tres chilenos, um peruano, um argentino e um venezuelano, que iam ser executados por lei marcial em Vera-Cruz, por terem tomado parte na defesa contra os americanos.

A situação é muito tensa para o governo.

Mexico, 13 — (*Havas*) — O sr. Ruiz, ministro dos negocios estrangeiros, telegraphou aos representantes do "A. B. C." em Washington, communicando-lhes que tinha ordenado que o vice-consul dos Estados Unidos, em Saltillo, o sr. Silliman, que ha dias foi feito prisioneiro pelas forças fieis ao governo, fosse entregue ao ministro do Brasil nesta cidade, sr. Cardoso de Oliveira, afim de este o entregar ao governo americano.

O sr. Ruiz, accrescentava que tinha ordenado tambem para que o sr. Silliman seguisse convenientemente escoltado pelas forças fieis para evitar qualquer aggressão.

Nova York, 13 — (*Havas*) — Telegrapham de El-Paso:

"O plano dos rebeldes mexicanos para se apoderarem da capital do paiz comporta um assalto simultaneo dos partidarios do general Carranza e das forças commandadas pelo general Zapata.

O general Carranza está activando a mobilização dos civis das provincias do Norte para em seguida marchar sobre a cidade do Mexico."

Washington, 13 — (*Havas*) — O consul em Vera-Cruz telegraphou ao secretario dos negocios estrangeiros, sr. Bryan, communicando-lhe que os delegados do general Huerta na conferencia de Niagara-Falls, tencionam demorar-se alguns dias em Havana, antes de proseguirem na viagem.

O consul accrescenta que ignora os motivos desta demora em Havana, mas que, em vista della os delegados do general Huerta não poderão estar em Niagara-Falls na proxima segunda-feira dia, em que deviam começar os trabalhos da conferencia.

Washington, 13 — (*Havas*) — O vice-almirante Mays, commandante da esquadra americana fundeada no porto de Tampico telegraphou ao presidente Wilson, communicando-lhe que os rebeldes continuam combatendo os federaes que occupam a cidade.

Accrescenta porém, que é muito provavel que os rebeldes occupem ainda hoje a praça de Tampico.

Washington, 13 — (*Havas*) — O presidente Wilson nomeou o ex-ministro dos Estados Unidos no Panamá, sr. Dodje, secretario dos delegados americanos, na conferencia que vae realizar-se em Niagara-Falls, para ser dirimido o conflicto com o Mexico.

Cinema Theatro Phenix

Vejam o seu programma na penultima pagina

O ministro da Fazenda approvou as tabellas tropicaes e semi-tropicaes de premios decrescentes dos seguros dotaes, organizadas pela companhia Nacional de seguros de vida "Cruzeiro do Sul", com séde nesta capital.

NO CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Foi inaugurado hontem o mausoléo do dr. Xavier da Silveira

Inaugurou-se hontem, na necropole de S. João Baptista, com a maxima solemnidade, o monumento a Xavier da Silveira Junior.

Cedo ainda, começou a affluir grande numero de pessoas ao referido cemiterio, em visita ao tumulo do illustre brasileiro, já então coberto de flores naturaes. Quando a grande massa de amigos e admiradores do fallecido patricio chegou a S. João Baptista, já ahi se achavam as pessoas de sua familia, entre as quaes pudemos notar d. Emilia Carneiro Monteiro Xavier da Silveira, mãe do extincto, seus filhos Martim e Ricardo Xavier da Silveira e seu sobrinho Noemio Xavier da Silveira.

O dr. Carvalho Mourão deu, ás 10 horas, inicio á solemnidade, pronunciando, em nome do Instituto da Ordem dos Advogados, uma breve e vibrante allocução, lembrando a obra do saudoso extincto, cuja vida fôra um padrão de honradez e civismo. Depois do dr. Carvalho Mourão, falou o dr. Sampaio Ferraz, que, em eloquente improviso, chegou a commover até ás lagrimas os assistentes. O orador falou commissionado pelo Centro Paulista, recordando, entretanto, episodios occorridos com o fallecido, durante as campanhas da abolição e Republica.

A oração do dr. Sampaio Ferraz foi uma peça altamente commovedora.

Usaram ainda da palavra o dr. Joaquim Abilio Borges, director da Universidade Nacional e o dr. Noemio Xavier da Silveira, sobrinho do illustre morto, e cujo discurso emocionou vivamente os assistentes. Varios factos da vida do dr. Xavier da Silveira foram lembrados, reveladores da envergadura admiravel e ferrea do seu caracter e da obra estupenda e inolvidavel, que legou á posteridade.

Assistiram á inauguração do monumento á Xavier da Silveira, além de outras muitas pessoas, cujos nomes nos escaparam, as seguintes:

Senador Alfredo Ellis, drs. Ovidio Romeiro, Saraiva Junior, Cesario Alvim, Alfredo Pinto, Oscar Godoy, Gabriel Romeiro, Limonge Filho, A. Jambeiro, Alberto de Faria, Franklin de Faria, Pedro Jataby, Sampaio Ferraz, Joaquim Abilio, Alvaro Maia, Carvalho Mourão, Manoel Porfirio de Oliveira Santos, Miguel de Carvalho, esculptor Corrêa Lima, Noemio Xavier da Silveira, Justo Mendes de Moraes, deputados Pereira Braga, Irineu Machado, T. Delfino, Palmeira Ripper, major Claudio da Rocha Lima, duas irmãs representando o Asylo do Amparo, de Petropolis, Julio Horta Barbosa, João Victorino Pereira Pinto, Paulo Kunhardt e senhora, F. Vilmar e familia, Marques da Silva e familia, Pedro Nioac de Souza e familia, commendador João Neiva, Franklin de Faria e familia, mlle. Alberto Torres, Mario de Almeida, O. Rodrigues Rozo, Carlos Marques e senhora, Miguel Barbosa, mlle. Marietta Guimarães, commendador Philadelpho de Castro, Mario Villalba, Archimedes X. da Silveira, major Dias Jacaré, etc.

Correio dos Estados

MINAS

BELLO HORIZONTE, 11 — Foram assignados os seguintes actos do governo:

nomeando João Candido de Oliveira, escrivão da collectoria de Caracol;

concedendo, a João Victor Rodrigues Silva, a exoneração, que pediu, do logar de escrivão da collectoria do Rio Novo; a João Evangelista do Amaral, a exoneração, que pediu, do logar de escrivão da collectoria de Lagôa Dourada;

declarando sem effeito a nomeação de Alencar Henriques de Mendonça, para o logar de encarregado da arrecadação municipal de S. João Nepomuceno;

nomeando para o mesmo logar, Joaquim Henrique Pereira Brandão; ajudante auxiliar do collector de Alfenas, sem onus para o Estado, Orias José de Miranda;

declarando chamar-se Anthero Guimarães Pereira, o cidadão nomeado escrivão da Recebedoria de Sucuriú, Minas Novas;

declarando chamar-se Lucas Soares Gouvêa, o cidadão nomeado escrivão da Recebedoria de Mar de Hespanha;

nomeando Francisco Pizarro, ajudante do escrivão da collectoria de Pouso Alto, sem onus para o Estado; João Alamin Delascar, ajudante auxiliar da collectoria de Estrella do Sul, sem onus para o Estado;

nomeando, Maria Luiza de Oliveira, adjunta interina da escola feminina do districto de Rio Preto, municipio de Diamantina;

declarando sem effeito o acto, de 6 de abril, pelo qual foi nomeada Maria Antonia de Araujo, professora interina da escola mixta rural de Teixeira, municipio de S. Domingos do Prata;

removendo, a pedido, a professora normalista Carolina Julia Pereira, da escola do sexo masculino da cidade de Manhuassú, para a escola mixta do districto de S. Sebastião do Sacramento, no mesmo municipio;

nomeando, José Augusto Vieira da Silva, professor interino da 1ª escola; Pereira Miranda, professor interino da escola mixta do districto de Canna Brava, municipio de João Pinheiro;

concedendo 30 dias de licença, para tratar da sua saude, á professora do grupo escolar de Passos, Emiliana Quintina de Souza;

nomeando professora interina do grupo escolar de Monte Bello, á normalista Ambrosina de Oliveira;

mandando submetter a processo disciplinar, perante o Conselho Superior de Instrucção, Orozlinda Goulart Vieira, professora da escola do sexo feminino da cidade de Sacramento, de accordo com as disposições do art. 334, paragrapho 2º, do regulamento numero 3.191, e José Ferreira de Carvalho professor da escola de Ribeirão Vermelho, municipio de Lavras, como infractor das disposições prohibitivas do art. 137, XVI, do citado regulamento;

nomeando professor interino do grupo escolar de Piranga Ludelino Ferreira Lopes;

nomeando as seguintes autoridades policiaes: Antenor Pires, subdelegado do districto de S. Gonçalo do Rio Preto, municipio de Diamantina, e Antonio Candido de Paula, 1º supplente do delegado do mesmo municipio; Joaquim de Assis Ruiz, 1º supplente do subdelegado do districto de Conceição da Boa Vista, municipio de Leopoldina.

— Acha-se quasi concluido o grande predio destinado ao "Cinema Modelo", prestes á inaugurar-se á rua Espirito Santo, nesta capital.

O chefe de policia recebeu communicação do prefeito desta capital, que, de accordo com o que lhe solicitou o dr. Paulino de Araujo Filho, delegado da 2ª circumscripção, determinou que fossem visitadas as diversas casas de diversões, afim de conhecer exactamente o numero de pessoas que as mesmas comportam, verificando-se o seguinte:

Cinema Commercio, 720 pessoas; Odeon Cinema, 450; Parque Cinema, 450; Cinema Lagoinha, 236 e Cinema Barro Preto, 200.

CAMPANHA — Seguiu para o Rio o deputado federal, coronel Baptista de Mello.

— Chegou a Aguas Virtuosas o sr. Francisco Martins Ferreira Junior, negociante em São Paulo.

— Estão nesta cidade os srs. coronel João Lisbôa, deputado estadual; Oswaldo de Rezende, negociante em Tres Corações; Benedicto Ayres e Alvaro Pinto.

RIO DE JANEIRO

CIDADE DO PARÁ'. — Quem conheceu a cidade do Pará de ha 25 annos e conhecer a de hoje, será forçado a reconhecer que, deveras muito póde fazer um povo que, ligado pelos laços do mesmo ideal, impulsionado pela mesma nobre ambição e guiado pela mesma querida miragem — trabalha com firmeza, se esforça e luta, pela realização do seu sonho.

Sim, porque o extraordinario progresso que aquella cidade mineira offerece á admiração dos seus visitantes, não parece caber no curto espaço de tempo em que se operou. Elle representa, pois, uma conquista gloriosa do povo paraense, alcançada a golpes de patriotismo, de perseverança e intelligencia, numa luta titanica.

Ninguem reconhecerá no Pará de hoje o Pará de outr'ora.

Uma remodelação quasi que completa se operou. As ruas desertas, accidentadas e sinuosas, compostas de construcções archaicas, foram substituidas por outras animadas de transeuntes, niveladas e rectas, onde a architectura moderna ostenta elegantes fachadas de soberbos edificios. A industria representada por duas importantes fabricas de tecidos, diversas de manteiga, etc., enche de vida a cidade inteira, offerecendo trabalho ao pobre, assegurando-lhe o pão ao filho e a felicidade ao lar, ao mesmo tempo que multiplicando os capitaes dos ricos.

A instrucção, levanta seu templo e, seja pela palavra brilhante de illustres conferencistas no "Centro Literario", seja pelas lições de proficientes mestres nos grupos escolares, a luz se diffunde nos espiritos e illumina as consciencias.

A estrada de ferro facilita as communicações, desenvolvendo o commercio. Nasce o gosto pelo sport e á idéa succede logo a realidade — dois grandes clubs de *foot-ball* são fundados.

Emfim a cidade do Pará "civiliza-se", offerecendo ás mais cidades mineiras um exemplo edificante de progresso.

E' ao coronel Torquato e Almeida, presidente da Camara e estimado chefe politico do Pará, que cabe a maior gloria deste triumpho que desvanecidos registramos.

O coronel Torquato de Almeida tem sabido ser paraense. E' um dos mais ardentes propugnadores do progresso da sua terra de cuja grandeza se orgulha.

— Inauguraram-se, nesta cidade, dois clubs de *foot-ball*, tendo um delles o nome do coronel Torquato de Almeida, como homenagem ao benemerito e activo presidente da Camara.

— Na reunião dos accionistas da Companhia Cachoeira de Macacos, realizada a 3 do corrente, foi eleito director o coronel Bernardino Alves Ferreira de Mello.

A POLICIA

Foi exonerado o commissario do 23º districto, Djalma Braga.

DE S. PAULO

Ruy obtem mais uma ruidosa consagração popular

S. PAULO, 12-5-914 — (*Do nosso correspondente*) — O eminente compatriota, que ha apenas algumas semanas deixara as commodidades do lar provisorio que estabelecera aqui, declarando que ia *cumprir o seu dever*, voltou com aureolas novas e veiu encontrar mais fremente, no seio deste povo, a enthusiastica veneração pelo seu assombroso valor intellectual, politico e moral. São Paulo já não póde viver sem Ruy Barbosa, como este já deve ter comprehendido que o seu nome é aqui alvo de uma admiração illimitada, notavel, sobretudo, por uma commovente sinceridade. E' que Ruy Barbosa se vae tornando, mais e mais, credor da nação, e os seus serviços, que não têm preço, só podem receber a compensação representada pelas ovações espontaneas do povo, nas horas em que a benemerencia do preclaro brasileiro se aviva por mais um acontecimento excepcional, ou melhor diriamos por mais uma serie de gloriosas e inolvidaveis conquistas. Em São Paulo até as creanças amam e veneram Ruy. Ainda hontem, por vermos que um pequenito de cinco annos trazia, em seu delicado collarzinho de ouro, uma encantadora miniatura da aguia de Haya, perguntamos a essa creança, que ainda nada sabe do mundo:

— Quem é esse? E' o papae?

— Não — respondeu na sua ainda mal articulada linguagem o pequerrucho — é o conselheiro Ruy Barbosa.

— Gosta delle?

— Muito.

Comprehende-se. Em São Paulo raro é o pae que não ensina a seus filhos a veneração pelo grande brasileiro. E essas gerações ainda tão embryonarias crescem acalentando esse louvavel sentimento, que é, por si só, capaz de formar o caracter de um homem. E este homem, assim formado, será forçosamente um cidadão exemplar. E sendo muitos os cidadãos que se crearem ao calor desse exemplo, a patria ha de orgulhar-se de ter, um dia, um povo capaz de soberania, de deveres e de direitos.

Desde Santos, ao desembarcar, Ruy Barbosa foi alvo de calorosas provas de apreço, de admiração e de estima. Ao chegar a São Paulo, aguardavam-no numerosos cidadãos, entre os quaes se viam muitos que recentemente se tinham afastado de Ruy, porque a politica é uma sciencia contingente e a vida tem contingencias atrozes...

Mas a manifestação de hoje, quando Ruy Barbosa embarcou para Campinas, aonde vae repousar um pouco da sua pasmosa actividade no Rio, foi magestosa, porque era popular, espontanea, franca, sincera, representando a gratidão do povo ao eminente patricio que se constituiu em advogado da nação, o que importa dizer, defensor dos direitos sagrados do povo. A estação da São Paulo Railway regorgitava. A onda popular trasbordava por toda a parte. Os vivas, que atroavam, eram a expressão de um sentimento collectivo. Foi mais uma ruidosa consagração a que Ruy Barbosa tem pleno e absoluto direito.

O povo de São Paulo levou hoje a Ruy a hypotheca irresgatavel da sua gratidão.

C.

Cinema Idéal

Vejam o seu programma na penultima pagina

O sr. José Kemp, nosso antigo collega de imprensa, assumiu a gerencia da succursal da Tranquillidade, companhia de seguros mutuos com séde em S. Paulo.

A succursal está installada na Avenida Rio Branco 39, canto da rua Theophilo Ottoni.

O ministro da Fazenda pediu ao da Agricultura providencias para que sejam processadas por exercicios findos as folhas de vencimentos do engenheiro de 2ª classe do Districto de Fiscalização do Acre, Alberto Moreira Junior, cujo pagamento solicitou, visto não haver o Tribunal de Contas registrado a despesa com as mesmas.

O "Financial Times" publica uma entrevista do dr. Wenceslão Braz

Londres, 13. — O *Financial Times* reproduz hoje, nas suas columnas, a entrevista que o dr. Wenceslão Braz concedeu a um dos redactores do *Jornal do Commercio*, dessa capital.

Occupando-se dessa entrevista num artigo á parte, o alludido orgão tece as mais elogiosas referencias ao futuro presidente da Republica, louvando-lhe a boa orientação politica, administrativa e financeira, tão eloquentemente constatada naquelle documento, e que é, no seu entender, um penhor seguro de que o governo do dr. Wenceslão Braz saberá conduzir o Brasil por um caminho de prosperidade.

O ministro da Fazenda resolveu deferir, por equidade, o requerimento da Companhia Paulista de Energia Electrica, pedindo relevação da pena de revalidação em que incorreu por não haver pago, em tempo opportuno, o imposto do sello dos debentures que existem, correspondente ao anno passado.

O ministro da Fazenda resolveu indeferir o requerimento do padre José Raymundo da Silva, encaminhado pelo delegado fiscal em S. Paulo, pedindo expedição de novo titulo em substituição da apolice n. 142[illegible], da divida publica do valor de 1:000$000 emissão de 1893, que se extraviou visto haver a Caixa de Amortização informado que a data da emissão do titulo não concorda com a que foi declarada pelo requerente.

O Thesouro Nacional está autorizado a effectuar os seguintes pagamentos:

De 9:071$935, 3:988$000, 2:113$010 e 2:378$240, a diversos de fornecimento ao Ministerio da Viação no corrente anno.

De 2:078$744, a diversos, idem á Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro no anno p. p.

De 16:532$833 e 13:068$570, a diversos, idem ao Ministerio da Guerra, no corrente anno.

De 51:770$335 e 19:531$654, a diversos, idem ao Ministerio da Guerra, no anno corrente.

De 6:350$000 a M. S. Lino, da divida do exercicio findo.

De 8:080:657, diversos fornecimentos ao Ministerio da Justiça no corrente anno.

THEATROS

Espectaculos de hoje

THEATRO RECREIO — O espectaculo de hoje é com a deliciosa peça de Gavault — *A menina do chocolate* — onde Aura Abranches tem um attraente e brilhante trabalho.

* * *

THEATRO S. PEDRO — Novas representações terá hoje o vaudeville *O Satyro*, que tem alcançado franco successo.

* * *

THEATRO S. JOSÉ — O programma de hoje no S. José é novo. Annuncia-se alli a *première* da burleta em tres actos *Céo com escriptos*, já aqui levada á scena, com grande exito.

* * *

THEATRO CARLOS GOMES — A companhia dramatica João Caetano annuncia para hoje a ultima representação do velho drama de propaganda abolicionista — *A cabana de pae Thomaz*.

* * *

THEATRO RIO BRANCO — Acha-se hoje em festas o popular theatrinho da Avenida Gomes Freire. E' que hoje se celebra o centenario da hilariante revista — *O mondrongo*.

* * *

PALACE-THEATRE — Mais uma estréa hoje no Palace-Theatre. Trata-se do duetto lyrico de que faz parte a conhecida actriz cantora Claudina Montenegro. E' um numero de exito.

Continúa, porém, e continuará por muitos dias o exito cada vez maior do duo Maria Lina-Martins Veiga. A rainha do tango tornou-se a fascinação do Palace-Theatre.

PELOS CINEMAS

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Mais um successo marcará hoje o Parisiense, com o programma *haut ligue* que conseguiu organizar e que é o seguinte: O escaravelho vermelho, grandioso drama fantastico-policial, em 3 emocionantes partes; O colosso do mar, imponente film de arte da fabrica The Vitagraph, em 2 longas partes; A visita de S. A. o rei Jorge V e sua esposa a Paris, fita de flagrante actualidade.

* * *

CINEMA PATHÉ — O novo programma para hoje organizado é dos mais attraentes. Eil-o: Pathé Jornal n. 162, com interessantes acontecimentos mundiaes; O drama da vida do pharoleiro, vigoroso estudo das condições de vida dos marujos, pela Amerikan Kinema; A mascara piedosa, de scenas commovedoras; Marido ciumento, mais uma creação do inimitavel Max Linder.

CINEMA THEATRO PHENIX — Começa hoje a ser exhibido um programma grandioso, que é o que passamos a enumerar: Maud em calças, interessante comedia em 1 acto; Coração de tigre, empolgante drama da vida real, em 4 actos; A formosa pescadora, delicado drama de amor em 2 actos; Assim vae o mundo, comedia em 1 acto da fabrica Celio.

* * *

CINEMA ODEON. — São os que se seguem os sensacionaes films que hoje apresenta este cinema: O rato potorro, exhibição de um animal exotico; A infamia de sua sombra, curioso estudo de consciencia, em 4 emocionantes actos, da Pathé-cor.

* * *

CINEMA AVENIDA. — O programma que hoje começa a ser exhibido é magnifico e surprehendente, sendo constituido pelo film: Que entalação! vaudeville de irresistivel verve, em 4 partes, interpretado pelos mais reputados artistas francezes. E' uma fita que faz rir desabaladamente durante uma hora.

ECLAIR PALACE. — O programma de hoje consta de um unico film, mas um film que por si só representa um espectaculo sensacional — A amazona mascarada, empolgante trabalho da fabrica Celio, peça que tem como protagonista a festejada artista Francesca Bertini.

* * *

CINEMA IRIS. — Sempre empenhada em offerecer aos frequentadores de seu salão bellos e interessantes espectaculos, a empreza desse cinema confeccionou para hoje um programma surprehendente. O leitor que o aprecial-o. Esse programma é o que se segue: A amazona mascarada, grandiosa producção da fabrica Celio, em 6 suggestionantes actos; A tragedia do "Santa Maria", drama de vibrante acção, desenrolada em alto-mar, em 2 actos; e na *matinée*, extraordinariamente, O pacto dos quatro, emocionante drama policial em 2 actos, serie Sherlock Holmes. A empreza continúa a distribuir cartões para os 26 tentadores premios que dará em sorteio com a opera de S. João.

* * *

CINEMA PARIS. — São verdadeiramente emocionantes as duas fitas hoje apresentadas na tela deste cinema. Assim se denominam ellas: A amazona mascarada, majestoso drama de aventuras, em 6 actos, notavel trabalho da fabrica Celio; Aventuras do capitão Thomas Brewick ou O crime do tabellião, sensacional drama de assumpto maritimo em 2 actos.

* * *

CINEMA IDEAL. — A empresa M. Pinto offerece hoje aos seus *habitués* o seguinte escolhido e soberbo programma: A infancia de um outro, sensacional drama em 4 extensas partes; Um marido ciumento, pelo inexcedivel Max Linder. Como extra, *matinée*, ainda será exhibido o film Mascara piedosa, extraordinario drama de vida real em 2 longas partes.

ULTIMA HORA

Alfredo Pereira da Fonseca

(MAJOR)

✝ Viuva, filhos e mais parentes, participam o seu fallecimento e convidam para acompanhar os restos mortaes, hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista. Desde já se confessam summamente gratos.

UM BIGAMO

E ainda dizem que o casar não é bom!...

Mario Salles, Mario Ferreira Braga ou Mario Chaves, tres nomes differentes, pertencem a um só individuo, que a policia do 22° districto está actualmente processando pelo crime de bigamia.

Casado em S. Paulo com o seu verdadeiro nome de Mario Salles, alistou-se elle na policia militar dali, de onde desertou, a chamado de um sr. Santos, dono de uma casa de pasto á Estrada da Penha n. 796.

Aqui chegando e admittido na casa de Santos, Mario enamorou-se de uma filha do mesmo, de nome Paulina, e, como sabia ter a mesma 3:000$ de dote, induziu Santos a fazel-o seu genro, o que se realizou em menos de dez dias, tendo logar o acto, na 7ª pretoria civil.

Mas, como não ha bem que sempre dure e mal que se não acabe, uma denuncia foi levada á policia do 22° districto, e Mario viu-se preso.

Apezar desse contra-tempo, Mario, que não póde passar frio, conseguiu, segundo uma affirmação que tivemos, fazer entrar no xadrez um colchão, travesseiro e cobertas, bem como jornaes, que elle delicia, como si ainda estivesse na casa do seu segundo sogro.

E ainda dizem que o casar não é bom!...

Clinica de Molestias do Apparelho digestivo e da Nutrição

DR. RENATO DE SOUZA LOPES — Exame funcional do estomago, intestinos, figado e pancreas — Novo e efficaz tratamento da *obesidade* e do *diabetis* pela ergotherapia — Tratamento moderno do *rheumatismo* e *arthrites* pela diathermia. — Rua São José 39, das 2 ás 4 horas.

Um valente dá que fazer á policia e é quasi lynchado

O guarda civil n. 782, Belizario Soares, viajava hontem em um electrico, quando, ao passar o mesmo pela rua Visconde de Itauna, tomou o bonde, um tanto embriagado, o estivador Manoel Leite, que entrou a discutir com um passageiro, acabando por aggredil-o.

Deu-lhe voz de prisão o guarda, e o homem saltou, caindo a todo comprimento. Quando de novo viu-se em lado o guarda, ergueu-se, sacou de uma garrucha e enfrentou-o. Não se intimidou o civil, que o perseguiu, assim mesmo, até as immediações do Thesouro.

Ahi o estivador virou bicho com a guarda que acudiu e com os populares, que, indignados já, quizeram lynchal-o.

O caso provocou grande escarcéo, e a policia, chamada, acudiu logo, prendendo o valente, quando elle, já ferido, se debatia por entre a turba.

Levado para o 4° districto, ali foi elle soccorrido pela Assistencia e recolhido em seguida ao xadrez.

Dr. Possollo Operações, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. Cons. Uruguayana, 105, 2 ás 4. Res. Humaytá, 30, Hotel Humaytá. Telep. 258, Sul, Botafogo.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

POLICIA

Pedem-nos chamemos a attenção das autoridades do 5° districto para a horda de vagabundos e desordeiros que infesta o morro de Santo Antonio, praticando ali toda sorte de actos de vandalismo.

COM A PREFEITURA

Dos moradores da Boa Vista e Dr. José Felix, na estação do Riachuelo, recebemos o seguinte appello:

"Tendo sido cedida á Prefeitura, no morro da Boa Vista, uma faixa de terreno, para abertura de uma rua, ligando a rua Dr. José Felix á rua Dr. Lino Teixeira, foram iniciadas as excavações, que avançaram até o meio do mesmo morro. Sem que se saiba porque, foram, entretanto, suspensas essas obras, desde fins do anno passado, e com nem o resto do aterro, removeram, ficou ali aberto um formidavel poço, que mede 12 metros de circumferencia por dois de profundidade! Com as chuvas, fica esse poço constantemente cheio de agua putrefacta, de bichos mortos, de lixo, levado pelas enxurradas.

Ainda agora, lá estão, a martyrizar o olfacto de quantos por ali passam e dos vizinhos mais proximos, um gato e dois frangos mortos! E' facil calcular o perigo que corre a saude dos habitantes daquellas ruas com as exhalações deleterias daquelle fóco de infecções.

Mas é tal a incuria do encarregado daquellas obras, que, tendo procedido a excavações na rua da Boa Vista, para o respectivo nivelamento, nem ao menos providenciou para a remoção da terra amontoada no centro dessa via publica, de modo a impedir completamente o transito de quaesquer vehiculos! Ainda ha poucos dias uma ordem de mudança, teve que estacionar na rua Flack, fazendo-se o transporte dos moveis á cabeça.

Pouca coisa pedem os moradores das referidas ruas: apenas a remoção do aterro, para escoamento das aguas no morro e para desimpedir o transito daquella via publica."

E' muito justo o pedido, e merece a attenção do competente agente da Prefeitura.

POLICIA E PREFEITURA

Segundo queixas que temos recebido, a estação Ricardo de Albuquerque está completamente esquecida.

As ruas recentemente abertas estão cobertas de matto.

Levam os desoccupados quasi todas as noites a se divertirem, dando tiros pelas ruas, apavorando os moradores da localidade.

Os prejudicados pedem uma providencia da policia do 23° districto.

MEDICOS

em todos os paizes civilizados

RECOMMENDAM

Emulsão de Scott

É a recommendação mais merecida que se poderia ter.

DISCOS PARA GRAMOPHONES

ULTIMAS NOVIDADES — SUCCESSO

O mais chic e maior sortimento

Rua da Constituição, 36 — Casa Faulhaber & Comp. Avenida Gomes Freire, 12, Emporio Musical do Brasil.

Gramophones á prestações.

Pancada de amor não dóe

Ernestina Herrera é amasiada com Manoel da Motta Gonçalves, residindo á rua Capitão Macieira n. 68, em D. Clara.

Hontem, por questões de ciumes, os dois se engalfinharam, sendo Ernestina aggredida a tamanco pelo amasio e aggredindo a este a correia.

Ernestina ficou seriamente ferida no olho direito, mas, na delegacia do 23° districto, onde foi ter, defendeu o amasio, declarando que pancada de amor não dóe.

E ficou tudo como dantes.

Por causa dos pasteis, ficaram empastelados

Amancio Esteves de Carvalho e Antonio Branco, fizeram sociedade numa fabrica de pasteis, que o primeiro "vendia, percorrendo varias ruas da Penha.

Por occasião do dividendo, os dois travaram-se de razões e, como não podia deixar de ser, pegaram-se em luta corporal.

Desta, resultou sair ferido a bambu', no rosto e nas costas, Antonio Branco, e Amancio no rosto, a soccos.

Amancio fugiu e Branco apresentou queixa á policia do 23° districto, que abriu inquerito.

Na briga, tambem se metteu, como desapartador, um outro personagem, amigo de Amancio e que, certamente, egualmente cairá nas malhas do processo, pois tambem ajudou a esmurrar Branco, do que ha testemunhas, o que estão promptas, a comparecer á delegacia.

Granado & C. — 1° de Março 14

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar côr ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e de couro. Depositarios A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

Proezas de uma desordeira, em D. Clara

Maria do Carmo, é uma vagabunda e desordeira, conhecida em D. Clara e que muitas entradas tem na delegacia do 23° districto.

Mulher perversa, Maria, tendo tido uma questão com Rosaria Maria das Dores, residente á rua [illegible] Ferreira n. 70, no Rio das Pedras, e não podendo vingar-se na occasião, jurou-a para uma outra occasião.

Hontem, tendo preparado uma navalha com o caco do fundo de uma garrafa, Maria foi procurar Rosaria, e com ella dizer certas coisas, aggrediu-a, ferindo-a no rosto e no pescoço, do lado esquerdo.

Presa em flagrante, Maria foi levada para o 23° districto, onde, ao ser recolhida ao xadrez, depois de autoada, [illegible] logo que saiu da Detenção.

Rosaria foi soccorrida na pharmacia Silva, no largo de Madureira, pelo dr. Armando Dantas, e recolheu-se á sua casa.

Uma senhora cáe do bonde

Viajava hontem em um bonde da Light, linha [illegible], mme. Maria Luiza, residente á rua Visconde Itamaraty.

Ao chegar á rua Conde de Bomfim, esquina da rua Major Avila, aquella senhora procurou descer do vehiculo, mas o conductor, antes de haver ella saltado, deu signal, pondo-se o bonde em movimento. Com isso cahiu mme. Maria Luiza, dando uma desastrada queda.

Com um ferimento na cabeça, foi a victima da imprudencia do empregado da Light soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se em seguida a residencia.

Factos como este se reproduzem quasi diariamente devido á pressa dos conductores de bondes em dar o signal de partida, sem primeiro verificarem se algum passageiro está descendo ou subindo no vehiculo.

Para que os mesmos não se reproduzam, trazendo tão gravissimas consequencias, requer energicas providencias por parte da administração da poderosa empresa canadense.

Aggressão á pão

Severiano Joaquim de Freitas, ao passar hontem pelo Boulevard São Christovão, [illegible] um forte encontrão em um desconhecido.

Depois de ligeira discussão entre os dois, o desconhecido passou a aggredir Severiano com um pão de que se achava armado, fugindo em seguida.

A Assistencia Municipal fez curativos nas contusões recebidas pelo infeliz Severiano, que depois se recolheu á sua residencia á rua Conde de Bomfim n. 114.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

EXERCITO

Superior de dia, capitão Arthur Xavier Moreira.

Acha-se de serviço no quartel-general o aspirante Enrico Mariano de Oliveira.

Acha-se de serviço no posto medico o dr. Francisco Antunes.

A brigada estrategica dá o official para ronda, as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete.

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia e o reforço para o quartel-general da 9ª região.

Uniforme, 5°.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dorneval Porto. Official de dia á Brigada, capitão Azevedo Coutinho.

Medicos: de dia ao hospital, dr. Galvão Bueno; de promptidão, dr. Campos da Paz, e interno de dia, alferes Innocencio Paracampos.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares e pratico Arnoldo dos Santos.

Ronda de visita, alferes Meira Lima.

Promptidão na Brigada: major João Lino, tenente Henrique Stilben, alferes Vieira da Cruz e tenente dr. Gerçon Lins.

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4° batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5° batalhão.

Guarnição de metralhadoras, 4° batalhão.

Ajudante de parada, o do 1° batalhão.

Condiouante no regimento de cavallaria, alferes Mario Limoeiro.

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Antonio Cordeiro; da Caixa de Conversão, tenente Cesar Barrão; do Thesouro, tenente Alvaro Ferraz; da Casa da Moeda, alferes Abelardo de Souza, e do quartel-general, alferes Octaciano de Sant'Anna.

Estado-maior nos corpos: no 1° batalhão, tenente Honorio de Campos; no 2°, alferes Pereira de Barros; no 3°, tenente Arlindo de Pinho; no 4°, tenente Francisco Coutinho; no 5°, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, capitão Odorico Neves, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Castello Branco.

Uniforme, 2°, com polainas pretas.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Adelino.

Auxiliar, alferes Narciso.

Promptidão: 1° soccorro, tenente Alcantara, e 2° soccorro, alferes Zacharias.

Manobras de registros, alferes Romano.

Ronda aos theatros, tenente Miranda.

Medico de dia, major dr. Rocha.

Emergencia, capitão dr. Trigo e alferes Mendonça.

Uniforme, 5°.

MANICURE

MLLE. MATTOS

Tratamento e embellezamento das unhas. Residencia: Aven. Passos, 46, sob., das 11 ás 4 da tarde.

Um guarda-nocturno inventa um systema de entregar os roubos ás victimas

O guarda-nocturno n. 6, Alvaro da Cruz, da Guarda de Inhaúma, é um policial original.

Encontrando-se de ronda, de ante-hontem para hontem, nos terrenos da antiga fazenda da Ilha, em Dr. Frontin, o n. 6 lobrigou um gatuno que carregava uma trouxa de roupa.

Dando em cima do meliante, este abandonou o roubo e fugiu.

O n. 6, que é um sujeito de expediente, depositou a trouxa na casa numero 10 da rua da Republica, e, pegando de tres pedaços de papel, escreveu o seguinte: "O guarda-nocturno numero 6 apprehendeu um roubo de uma trouxa de roupa para homem e senhora; quem fôr a victima que reclame no quartel da Guarda."

Isto feito, e arranjando um pouco de gomma, o n. 6 pregou os tres boletins em logares differentes.

Desnecessario é dizer que o roubado, avisado assim por esse novo systema, reclamou e recebeu o que era seu.

Original!

Brincando com uma bala de revólver, acabou ferindo-se gravemente

O menino Fernando Aureliano, de 10 annos, em sua residencia, no morro da Providencia, encontrou hontem, ás 3 horas da tarde, uma capsula para revólver, ainda por explodir.

Pensou immediatamente em fazel-a detonar, lançando mão de uma pedra, com a qual bateu fortemente sobre o fulminante.

A deflagração deu-se e a bala foi internar-se na coxa direita do imprudente.

Assim ferido, dirigiu-se ao Posto Central de Assistencia, onde conseguiram extrair o pequeno e perigoso fragmento de chumbo.

O menor recolheu-se á sua casa, depois dos curativos.

Hotel Nacional, RUA DO LAVRADIO, 55 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias de 7$ e 8$000. Sem diaria, 4$ e 5$000. Telephone, 4.467. Alves & Ribeiro.

PEQUENOS ACCIDENTES

Da pedreira de S. Diogo, lado do morro do Pinto, caiu hontem, pela madrugada, o trabalhador Manoel Valentim, portuguez, de 30 annos, casado, morador á rua Sant'Anna n. 51.

Com o nariz e as faces bastante escalavrados, foi levado para a séde da delegacia do 8° districto policial, onde recebeu curativos.

* * *

Na casa da rua Anna Barbosa n. 45, d. Alzira Chagas, que é casada e conta 26 annos de edade, foi aggredida por um cão, que lhe fincou os dentes na região frontal.

Recebeu curativos do medico de serviço no Posto Central de Assistencia.

* * *

Apanhado por manivela de automovel, quando cuidava do carro, á rua Marechal Floriano, o *chauffeur* José Ayres, de 15 annos, teve fracturado o braço direito.

Procurando o Posto Central de Assistencia, ahi foi curado, sendo-lhe collocado o necessario apparelho provisorio.

Retirou-se em seguida para sua casa, á ladeira de Paula Mattos.

* * *

A pobre velhinha Ricardina Augusta Ferreira, que tem 63 annos de edade, hontem, á rua da Alfandega n. 160, caiu desastradamente, fracturando a perna direita.

Moradora á rua Doutor Carmo Netto foi recolhida á Santa Casa de Misericordia.

Bolsas Sempre padrões novos, na livraria Cavanellas — Ouvidor, 178 — Telephone n. 3.891 — Norte.

Mal correspondido nos amores, atirou-se á frente de um trem

O amor não correspondido de uma diva, foi hontem causa para um rapaz tentar contra a existencia, de uma maneira tragica.

Jeronymo Alves chama-se o heroe desta scena. E' de côr parda, tem 21 annos e reside á rua Joaquim Silva n. 37.

Enamorando-se de uma pequena, residente na estação da Piedade, Jeronymo acreditou no amor que ella lhe devotava um profundo amor e... apaixonou-se.

Hontem, á noite, aproveitando o feriado, Jeronymo lá foi em caminho da casa da diva.

Uma decepção o esperava: ella, a sua amada, aquella que elle julgava vir a ser sua esposa, era uma brincalhona que dava corda a tudo quanto era rapaz.

Sensibilizado com isso e não podendo suster o toque-toque do seu amargurado coração, Jeronymo veio para a cancella da estação da Piedade, fronteira á rua Assis Carneiro e, ao approximar-se o trem S U 149, atirou-se á frente da locomotiva.

Pilhado de chofre, foi o tresloucado rapaz atirado á grande distancia, resultando na queda receber um profundo ferimento na cabeça.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi Jeronymo removido para a Santa Casa, em estado grave.

Tomou conhecimento do facto a policia do 20° districto, representada no commissario Gouvêa, que esteve no local dando as providencias que o caso requeria.

E taes coisas disse mme., que a policia, afinal, resolveu abrir inquerito

Ha 18 annos residiam juntos Alberto Mattos e ella...

— Mas é favor occultar o meu nome — disse á policia, deante da reportagem que a ouvia na sua queixa.

Continuamos: Elle e mme. J. C. moravam na casa n. 8 da travessa Dias da Cozta. Viviam como perfeitos casados. Um dia, uma outra mulher surgiu para turbar aquella felicidade.

Esta mulher foi uma professora publica, actualmente em disponibilidade.

Essa professora tratou logo de arrastar o Mattos para junto de si.

Começaram as rusgas entre os antigos amantes. Eram scenas de ciume, ameaças e até aggressões.

A vida para mme. tornava-se agora um pesado fardo. Na ultima contenda elle foi além, expulsando-a de casa, alta madrugada.

Mme. resolveu então procurar a policia, não para tornal-a intermediaria de umas pazes, que não queria, mas para contar que Alberto Mattos faltára, por diversas vezes, com o respeito a uma sua filha, de nome Odette, procurando seduzil-a.

Deante da gravidade dessa denuncia, a policia achou melhor agir e depositar a senhorita Odette em casa de pessoa de confiança, emquanto mme. se recolhia á casa de uma familia conhecida, á rua Machado Coelho.

O sr. Alberto Mattos, ao ter conhecimento da queixa, foi, por sua vez, á policia e lá procurou desfazer o effeito das accusações levantadas contra elle, pedindo que lhe entregassem a senhorita e affirmando que tudo aquillo não passava de uma infamia.

O que é certo é que no 3° districto, cercado de um certo sigillo, corre inquerito sobre este caso.

Codigo Commercial

Letra de cambio — Nota promissoria — Cheque e Titulos ao portador. Pelo advogado dr. Carmo Braga. Obras novas no mercado e adoptadas pelas principaes casas commerciaes gerentes de companhias, guarda-livros, etc. Preço dos dois volumes, encadernados em percalina, 16$000. Pedidos acompanhados da respectiva importancia, a J. Guimarães, Rosario, 146, 1° andar. Tel. 3.707, Norte. Remettem-se para o interior, franco de porte.

Cão que late... e morde

D. Alzira Chagas, residente á rua Anna Barboza n. 45, tem em casa um cão que é o supplicio da vizinhança, devido ao seu constante latido.

Longe estava de pensar a dona do molosso que elle desmentisse o rifão e que além de ladrar mordesse tambem.

Entretanto, hontem, em casa, o "Fiel" desconheceu a sua dona, e, latindo muito, para ella avançou.

Não ligando importancia, d. Alzira continuou o seu caminho, sendo apanhada pelo cão, que a mordeu fortemente na região frontal.

Só então se convenceu a infeliz senhora de que o "Fiel" latia e mordia tambem.

A custo, as pessoas de casa conseguiram deter o molosso, sendo a victima soccorrida pela Assistencia Municipal.

GRANDE IMPORTAÇÃO DE MOLDURAS FRANCEZAS, AMERICANAS E ALLEMÃS

A casa Vieitas ha longos annos conhecida como especialista em fabricação de quadros e restauração de pinturas, encontra-se, actualmente, apparelhada para satisfazer todo e qualquer trabalho deste genero. Rua da Quitanda n. 99.

1:000$000

Dá-se a quem provar que os ternos de casemiras inglezas feitos na Alfaiataria London de 40$, 50$ e 60$, contêm algodão. Uruguayana 146. Dep. do Fermento seleccionado de Uvas, cura radical dos Diabetes.

A Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens celebra a festa da sua padroeira

Com a mesma solemnidade e brilhantismo dos annos anteriores realizou no domingo ultimo a Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, no seu lindo e mimoso templo, á rua da Alfandega, a festa da sua excelsa padroeira.

O templo desde muito cedo conservou-se repleto de fieis e ás 11 horas quando teve inicio a brilhante festividade estava completamente repleto.

Teve então logar a missa solemne celebrada por monsenhor Pedro Ribeiro da Silva, tendo por diacono, subdiacono e mestre de cerimonias os padres Cesar de Mattos, Santos e Francisco Traverso.

Ao Evangelho subiu á tribuna sagrada o illustrado conego dr. Benedicto Marinho, que produziu uma bella peça sacra, que deixou grande impressão. Tomando como texto as palavras "accipe puerum istum et nutri mihi", estudou o papel da Virgem de Judá no plano divino, em que Ella é na ordem da graça, o que Eva foi na ordem da natureza: — [illegible] de todos os homens. Justificou esse titulo com passagens dos livros sagrados, trechos dos Santos Padres e com a experiencia da humanidade.

A orchestra, sob a regencia do professor João Raymundo, executou os seguintes numeros:

Ouverture, *Raymond*, do maestro Ambrosio Thomas, seguindo-se a missa denominada *Santa Lucia*, do maestro M. J. Maria e o *Gradual de Nossa Senhora*, de Montano.

Ao subir á tribuna sagrada o prégador cantou a *Ave-Maria*, de Mozart, d. Virginia Brandão e o *Credo*, concertante, de Canessa.

Ao offertorio, o andante religioso de Verdi, *Benção de S. Pedro e Santos*, de Canessa e por occasião da elevação do calix, d. Hilda Costa cantou o *Salutaris*, de Aldon Milanez, seguindo-se o *Agnus Dei*, de Canessa. Os demais solos foram cantados: *Laudamus*, por d. Alice Bancalari; *Qui cedes*, por d. Lydia Salgado; *Domine Deo*, por Heraclito Cardoso, e *Credo*, por João Hygino.

A's 7 horas da noite, depois de executada pela orchestra a ouverture *Pique Dame*, de Suppé, o sr. José Ferreira de Novaes, secretario da Irmandade fez a leitura da nominata.

Administração da Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, para o anno compromissal de 1914 a 1915, assim constituida:

Juiz, José Teixeira Novaes; vice-juiz, Gaspar da Silva Araujo; secretario da Irmandade, dr. Antonio Gonçalves Araujo Penna; thesoureiro da Irmandade, Luiz Antonio de Mendonça; procurador da Irmandade, Casemiro Rosario de Avellar; director de Noviços, commendador João Reynaldo de Faria; secretario da Caridade, Jeronymo de Barros Freire; thesoureiro da Caridade, Joaquim Abilio de Ascenção; procurador da Caridade, Antonio Joaquim Ferreira.

Definidores: — Dr. Luiz Pedro da Costa, Manoel Pereira Ribeiro, coronel D. M. de Oliveira Paranhos, Alberto de Almeida, Agostinho Joaquim Ferreira, Manoel Duarte de Avellar, Manoel Alves de Amorim, João Alves Pereira de Andrade, Armando Duque Estrada de Barros, dr. J. Pinto do Rego Cesar, Agostinho Teixeira de Novaes e José Ribeiro Gonçalves. Vigario do culto, Alfredo Euclydes Lecques. Juiza: d. Maria Avellar Ascenção; vice-juiza D. Olympia Augusta Sabrosa; directora de noviças, d. Cora da Conceição Senna; zeladoras: d. Julieta M. de Aguiar Ribeiro, Francisca Rosas da Conceição Senna, Eponina da Silva Guimarães, Normia Martins Freire, Anna Francisca Alves Rodrigues, Anna Portella Araujo Penna; Clarice Penna da Rocha, Maria Margarida Borelli, Irene Barbosa Freire dos Santos, Alice Susana de Mendonça e Maria Gerhard e Graciema Barbosa Freire dos Santos. Servas de Nossa Senhora: d. Rachel Simas, Elisa Simas, Lucinda d'Oliveira Firmina Souza, Ferreira, Ottilia Martins Freire, Irene Marques da S. Nunes, Maria Antonietta Penna Teixeira, Maria Christina Rocha e Silva, Amelia Mandacaru Barbosa Ribeiro, Raphaela Maria Cresta de Barros; Beatriz Cerpes Fernandes, Maria Rosario de Avellar, Magdalena Portella de Araujo Penna Circe Carneiro da Costa, Olga Alcina Corrêa, Alice da Silveira Reis, Izaura Pires da Motta, Leocadia Souza Pereira, Herth Costa e Guiomar Costa.

Sacristães: Carlos Alberto Lecques, Jorge Alves Ribeiro, Armando Alves Ribeiro, Manoel Duarte de Avellar Junior, Eugenio Machado Xavier da Motta, José Enrico Borges Corrêa, João Pereira de Lemos e capitão João Pereira Martins Ribeiro.

Em seguida foi entoado o "Te Deum" e o alleluia de Montano, achando-se o templo de novo repleto de fieis e de devotos.

Massa de Tomate — A melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

Senhorio que aggride os inquilinos

Proprietario de um barracão existente á rua Barão de Mesquita n. 000, João Gonçalves dos Santos gosta de aproveitar os domingos e feriados para se entregar á libações.

Mas o homemzinho é fraco de cabeça, de forma que, logo aos primeiros calices, perde a calma e dá para brigar.

Hontem, em honra á data da libertação dos escravos, logo cedo, entrou Gonçalves a bebericar pelas vendas e botequins da localidade.

Em pouco, o seu estado era lastimavel — o alcool tinha-o transformado por completo.

Queria, por força, brigar com alguem, e como não encontrasse um mais á mão, foi ao barracão de sua propriedade provocar o seu inquilino, o operario José Ferreira, que ali reside com a familia.

Sem motivo algum ou por qualquer futilidade, Gonçalves passou a insultar o operario.

Este, como é natural, reagiu ás offensas, o que fez com que o senhorio "pão d'agua" se armasse de um pé de mesa, e com este instrumento aggredisse valentemente o seu inquilino.

Os ferimentos recebidos por José Ferreira foram um tanto graves, pelo que a Assistencia, depois de cural-o o removeu para a Santa Casa de Misericordia.

Gonçalves Ferreira, o senhorio aggressor, foi curar a "mona" e acalmar os animos no xadrez da delegacia do 16° districto.

CASA SUCENA

Boas de Plumas

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Faz hoje um anno de edade, o innocente Diogenes, interessante filhinho do sr. Moysés Soay Guaranys, proprietario do conhecido Cinema Zumby, na Ilha do Governador.

Faz annos hoje o maestro Francisco Nunes, presidente da Sociedade de Concertos Symphonicos e competente professor do Instituto Nacional de Musica.

O estimado maestro vae receber, por esse motivo, muitas provas de carinho dos seus amigos e admiradores, que são muitos.

Faz annos hoje o sr. José Severiano de Mello, chefe das officinas graphicas da *Gazeta de Noticias*.

Passa hoje a data natalicia da mme. Ernestina de Avellar Mello, digna esposa do dr. Raymundo Mello.

Passa hoje o anniversario natalicio do joven academico Domingos Segreto, filho do malogrado jornalista Gaetano Segreto e sobrinho do activo emprezario Paschoal Segreto.

Faz annos hoje, o sr. José de Carvalho Bastos, funccionario da Imprensa Nacional.

Passa hoje o anniversario [illegible] d. Maria Luiza Martins Vian[illegible]

Completa hoje mais um natalicio, o sr. Augusto M[illegible] photographo da Prefeitura.

Conta hoje mais um natalicio a gentil senhorita [illegible] do sr. José Pinto de Olivei[illegible] cisca Fernandes de Olivei[illegible]

Faz annos hoje o sr. [illegible] Saboia, funccionario da [illegible] tica e cavalheiro muito [illegible] receberá innumeras saudações [illegible]

Passa hoje a data do natalicio da senhorita [illegible] filha da viuva Sampaio F[illegible]

Faz annos hoje o [illegible] praça Miguel Alexandre.

Faz annos hoje, d. Alzi[illegible] posa do tenente Martins.

Faz annos hoje d. [illegible] esposa do jornalista Leitão [illegible] secretario do Gremio Norte [illegible] se e thesoureiro do Gremio [illegible] xoto, pelo que receberá hoje anniversariante muitas felicit[illegible]

Nascimentos

Acha-se em festa hoje o lar [illegible] te Agricola C. L. Bethlem, com [illegible] mento de uma interessante [illegible]

Conferencias

O dr. Francisco Bhering realiza no proximo sabbado, ás 2 1/2 horas da tarde, no Club de Engenharia, uma conferencia publica, sobre o Telegrapho sem fio e seus progressos.

Associações

A nova directoria do "Centro Musical", eleita em 30 de abril findo, para o exercicio de 1914-1915, compõe-se dos seguintes associados:

Presidente, João Hygino de Araujo; vice-presidente, Angelo Rosa; 1° secretario, Norberto da Rosa; 2° secretario, Ermani Amorim; 1° thesoureiro, Alfredo Antonio Monteiro; 2° thesoureiro, Leopoldo Salgado; 1° procurador, Luiz Alves da Costa; 2° procurador, Henrique Sanches; bibliothecario, Felippe Messina; zelador, Raphael Romano; conselho: dr. Alfredo Mello, Guilherme Agostinho Pereira, Francisco Nunes Junior, Oswaldo Allioni, Gustavo Hess de Mello, João Francisco Pinto Junior, Carlos Barroméu, João Raymundo Rodrigues Junior e João dos Passos.

Commemorações

O estimado academico de commercio, Emiliano Tavares de Siqueira, realizou quinta-feira ultima, em sua residencia á rua Duque Estrada, Meyer, 111, uma bellissima festa em commemoração do seu anniversario natalicio.

Foi pelo academico João de Freitas, improvisada uma "soirée" literaria, recitando diversos sonetos de sua lavra, que foram muito applaudidos, pelo selecto auditorio.

Em seguida, serviu-se uma lauta mesa de finas iguarias, regadas com champagne, falando por essa occasião, saudando o anniversariante, o joven academico Oscar Thiago Pereira e João de Freitas; respondendo o anniversariante em bellas palavras.

Entre as pessoas presentes, notámos: senhoras e senhoritas: Sophia Machado, Alzira de Freitas, America Machado, Cecilia Farias, Guiomar de Freitas, Marietta de Freitas, Iramyar de Freitas e Jandyra de Freitas; srs.: João de Freitas, dr. Xavier de Freitas, Francisco Corrêa Netto, academicos João Cannes de Freitas, Oswaldo Jorge Oliveira, Cicero Cunha, Oscar Thiago Pereira, Nestor Pereira, Guilherme Corrêa e Joaquim da Costa, capitão Rogerio da Rocha Filho e tenente Albuquerque da Costa e dr. Jayme Magalhães de Freitas.

Viajantes

A bordo do vapor "Tubantia", seguiu hontem para a Europa, o sr. Henrique Faulhaber, conhecido e conceituado industrial e proprietario em Juiz de Fóra.

Partiu ante-hontem para o Estado do Pará o sr. José Maria Camizão, estimado chefe de secção da Recebedoria de Belém.

O sr. Camizão, que aqui esteve longos mezes, em tratamento de saude, voltou áquelle Estado completamente restabelecido.

Fallecimentos

Realiza-se hoje, no cemiterio de São Francisco de Paula o enterro do sr. José Peixoto Teixeira, casado, de 52 annos, devendo sair o feretro da rua do Riachuelo n. 327, ás 9 1/2 horas.

Do Hospital de Alienados saiu hontem o feretro do sr. Enrico Von Ochsl, solteiro, de 27 annos, tendo sido inhumado na necropole de S. João Baptista.

No cemiterio de S. Francisco Xavier, realizou-se hontem o enterro de d. Olegaria Silva, casada, de 21 annos de edade, fallecida á rua Barão de Ubá n. 24-A.

Vida Escolar

ESCOLA SUPERIOR DE CANTO

Foi preenchida a vaga de explicadora [illegible] d. Arabella, pelo sr. Nicanor Fortes.

MUSICA E THEATRO

REVISTA SEMANAL

A Sociedade de Concertos Symphonicos deu hontem a sua 15ª sessão publica, tendo dado a primeira em 28 de dezembro de 1912.

Conta, pois, aquella aggremiação musical 17 mezes de existencia. Para a vida de uma associação artistica, esse lapso de tempo, embora curto, já nos dá a medida de quanto podem a dedicação e a força de vontade com que sete dezenas de profissionaes levaram avante o seu desígnio, suggerido, aliás, por aquella tempera ferrea que é o maestro Francisco Nunes, coadjuvado por outro companheiro, não menos esforçado, o maestro Francisco Braga.

Para a Sociedade de Concertos Symphonicos quinze concertos nos quaes o publico valha a verdade, não regateou o seu valioso patrocinio, significam quinze etapas afortunadas no largo caminho da arte, quinze sessões instructivas, onde a parte intellectual do nosso publico teve ensejo de viver momentos de vida espiritual, apurando o seu gosto pela musica, afinando a propria sensibilidade na audição de obras de Wagner, Mozart, C. Gomes, Massenet, Chabrier, Weber, Francisco Valle, B. Godard, Beethoven, L. Miguez, Oswald, Saint-Saëns, Francisco Braga, Berlioz, Borodine, Glinka, Gounod, Araujo Vianna, Max Bruck, Mendelssohn, Guiraud, Homero Barreto, C. Debussy, C. Buonamici, E. D'Albert.

Dadas as condições especiaes com que a Sociedade de Concertos se installou, a dedicação de seus componentes sobe de importancia, por ser completamente gratuita.

Os professores de orchestra, quer nos ensaios, quer nos dias de concerto, até hoje prestaram concurso, e sem a menor retribuição. Concurso não só gracioso, mas, o que é de maravilhar, oneroso, isto é, tornando-se elles pecuniariamente contribuintes da Sociedade, mediante o desembolso de dez mil réis em cada concerto.

Mas, dirá o leitor, para que, além do trabalho gratuito, esses homens ainda contribuiam para os cofres da associação?

Para que?

Para cada professor, no cabo de certo tempo, se tornar proprietario de um predio, onde, tambem no cabo de outro certo tempo, a morte o irá buscar.

Ao pingar dos dez mil réis mensaes, e com a garôa do outro bocado, peneirado na bilheteria, a caixa da sociedade capta o capital necessario para a compra de 70 predios, aos 70 socios professionistas e membros da orchestra.

Comprehendeu o leitor a operação musico-predial?

Tal operação foi germinada no cerebro do maestro Francisco Nunes, rapaz de iniciativas arrojadas, por amor á arte que elle professa com impereccivel enthusiasmo.

Um dia o Nunes, meditando sobre as vicissitudes da vida humana em geral, e da laboriosa classe musical em particular, teve a peregrina inspiração de acudir em auxilio dos seus confrades em arte; mas, como a confraria fosse grandemente numerosa, cuidou que bastava patrocinar, por ora, os interesses de 70 membros: assegurada a abastança desses 70, viriam, depois, mais 70, e assim, de sete em sete dezenas, aos poucos, toda a classe seria contemplada.

Para acquisição de uma casa, com accommodações indispensaveis a uma familia regular, de cinco pessoas, em bairro burguez, inexplorado e, portanto, de futuro, embora remoto, chegaria a somma de cinco contos de réis. Setenta predios a cinco contos, custam 350 contos. Seriam precisos 350 contos para que 70 familias de professores de orchestra ficassem alojadas *in domo sua* até ao fim da vida.

Como arranjar os 350 contos?

Convem, entretanto, notar que o plano do Nunes é que sómente depois de completar toda a somma se cuidaria da compra das 70 casas, em bloco. E isso por uma forte razão: si pelo sorteio, como se faz nos *clubs* mercantis, os professores fossem premiados, á medida que a caixa dispuzesse de 5 contos, a Sociedade viria a soffrer em seus intuitos artisticos, porque o felizardo, pilhando-se servido com uma casa, nunca mais se importaria, com ensaios e concertos, e a orchestra com desfalque continuo de professores ficaria reduzida ao regente unicamente.

Bem; de que modo a caixa lograria alcançar os 350 contos?

De dois modos: 1°, com a menciona retribuição mensal de dez mil réis; 2°, com o liquido de cada concerto.

Setenta professores a 120 mil réis por anno rendem á caixa oito contos e 400 mil réis.

Doze concertos a um conto de réis (provavel), rendem 12 contos, os quaes, addicionados áquella quantia, perfazem 20 contos e 400 mil réis.

Ora, por esse calculo, a Sociedade arredondará os 350 contos sómente depois de decorridos dezesete longos annos...

E' muito tempo, multissimo tempo de espera; para os moços ainda vá, mas para os maiores de cincoenta annos...

O prazo encurtaria desde que a receita liquida de cada concerto subisse ao dobro ou triplo do que está orçado; nesse caso os 17 annos poderiam minguar a dez ou ainda menos.

Nove ou dez annos não amedrontam um homem que já contou dez cinco vezes, e animam os que ainda não entraram na conta de quatro.

O problema cifra-se, pois, nisto: abreviar o tempo o mais possivel.

Como obter tal *desideratum*? Foi essa a pergunta que o maestro Francisco Nunes, meditabundo, andava dirigindo constantemente a seus botões, e aos botões do proximo tambem.

E o proximo, simulamente, dava como resposta invariada: elevar a receita, o que equivale a dizer: multiplicar o numero de ouvintes.

Depois de muito reflectir, uma idéa grandiosa illuminou o cerebro do Nunes: uma idéa soberba, unica, resolutoria do intricado problema.

Raciocinava o Nunes: nesta cidade do Rio de Janeiro habita uma população que orça para além de um milhão de almas; nesse milhão não haverá mil, entre cavalheiros e damas, que gostem sériamente da musica symphonica?

Aqui, a idéa do Nunes, estacando, abriu um opportuno parenthese para ponderar que nesta conta não entram as legiões de amadores (que transpõem folgadissimamente muitos milheiros), que gostam immenso de musica symphonica, mas não engordam a receita...

Depois das reticencias, proseguiu o Nunes, reatando o fio do monologo: ora, si esses mil apreciadores acham os nossos concertos instructivos e sobretudo executados com grande diligencia; si esta aggremiação de professores que até hoje, em quinze audições, já deu sobejas provas de sua seriedade e honestidade de proposito, porque esses mil frequentadores e amigos da sociedade não se tornam protectores della, mais decididos, mais efficazes?

E como? Contribuindo elles tambem, como socios, com a modesta esportula de cinco mil réis mensaes.

Mil socios renderiam a respeitavel quantia de sessenta contos por anno. Sessenta com 20 fazem oitenta; e, com oitenta contos annuaes, em pouco mais de quatro annos, setenta professores serão possuidores de setenta moradias; e, assim, em cycles de outros quatro annos, tempo virá de não haver mais professor de orchestra sem a sua casinhola adquirida honradamente com o suor do seu rosto. Dos mil socios contribuintes não haverá tambem quem não sinta a alma expandir-se, o coração pulsar mais celere ao beneficio que espalhou, garantindo um pouso a setenta familias, e a troco do gozo intellectual que a Sociedade de Concertos Symphonicos lhe proporcionará durante quatro annos.

Satisfação geral...

Eis a idéa do maestro Francisco Nunes: idéa magnifica, sublime e que, para ser posta em pratica, depende exclusivamente da boa vontade dos frequentadores dos Concertos Symphonicos.

Em breves dias a Sociedade iniciará as diligencias para conseguir o que ella e nós de coração desejamos para o progresso e bem estar da classe musical.

— Já tardava a Menina do Chocolate...

A senhorita..., melhor é em francez: Mam'selle Lapistolle, consubstanciada na senhorita Aura Abranches, é nossa hospede desde a segunda quinzena do mez passado, e a senhorita Aura, que é Lapistolle em carne e osso, andou a fazer de *Caixeirinho*, ostentou o seu *genio alegre*, e embora não esquecesse as momices assucaradas da Menina do Chocolate, até hontem guardava a legitima Lapistolle com zelo de quem occulta uma raridade.

Os admiradores de Aura, saudosos da filha do millionario chocolateiro, não se contentavam com os ressaibos desta, através de outras personagens, queriam a verdadeira Lapistolle, aquella que fala pelas tripas de Judas, que ri, quando os mais se zangam, que namora, soltando palavras ferozes e desatoros traquinos. Esta, sim, é a Lapistolle que o publico do Recreio ancio-samente desejava ver em scena.

Tardou, mas sempre appareceu, e hontem lá surgiu Aura que mais que Lapistolle é um pistolão, não, mil pistolões, mil foguetes polichromos, um chuveiro que desaba sobre a platéa e a alaga em torrentes de fogo.

O primeiro estoiro do pneumatico annuncia a chegada de Suzanna, e ella entra em scena, pondo tudo em polvorosa. Um segundo estoiro, propositalmente provocado pelo pintor em outro pneumatico, prega com ella em casa do modesto funccionario de Fazenda durante uma noite inteirinha.

A's duas explosões que a borracha dá ao poderoso sessenta cavallos, respondem da sala explosões mais substanciaes e significativas: as risadas que retumbam na platéa e écôam tão fundas, tão suaves, tão almejadas no coração da menina Aura, que nadando em jubilo se vê tão comprehendida e apreciada pelo seu auditorio.

* * *

Entretanto, a bem da verdade, preciso é dizer que no foguetorio Suzanna tem concorrentes e bem habilidosos são elles. O Azevedo e o Sacramento dois rivaes de se lhes tirar o chapéo. E tanto é assim, que no estrugir das bombas marca Suzanna subiam ao ar outras e outras gyrandolas marca Sacramento ou Azevedo, e cá em baixo, na platéa, as respostas ao pé da letra, não demoravam.

Uma festança continua, ruidosa, inverosimel, que durou todo o espectaculo.

Não esqueçamos a velha... Oh, perdão, a joven Julieta, encarnada na respeitavel actriz que se chama Adelina Abranches, não olvidemos o Ferreira de Souza que no millionario veiu ao pintar; mencionemos o Alfredo Abranches, D. João de manivella, o criado e o noivo *manqué* de Suzanna e cujos nomes a empresa esqueceu no tinteiro.

A *Menina do Chocolate* chegou o anno passado ao centenario. Desta feita o Loureiro pôl-a em scena para "encher linguiça", emquanto não se apromptava o vaudeville *A mulher e fantoche*. Mas, quer nos parecer que o vaudeville vae ficar de quarentena até o segundo centenario d'*A menina*. Quem sabe... Em coisas de theatro, diz o adagio: a empresa propõe e o publico dispõe, com a sabedoria das nações não se brinca...

No S. Pedro está em scena um vaudeville de Georges Berr e Marcel Guillemot, intitulado *O Satyro*, traduzido por Portugal da Silva. A peça, recheiada de situações ultra comicas, quasi nada contem que offenda o principio de moralidade. O heróe da peça, Cornmilles, velho negociante de antiguidades, apezar de sua mania encommendada de cubiçar todas as mulheres, não consegue conquistar sinão a sua, lá, delle.

O publico diverte-se a valer, mas, abandonando o theatro fica a matutar por que artes magicas esse pobre Cornmilles, já a meio caminho do centenario, de mais a mais, um vencido chronico nos combates do amor, conforme a sua desconsolada cara metade repetidas vezes affirma, da noite para o dia, e tão sómente para fingir de satyro, vem cantar, de verdade, victorias juvenis, a ponto de commetter excessos que maravilham a propria consorte!

A explicação é facilima: o vaudeville, por via de regra, não se dá bem com a verosimilhança, seu forte é o disparate, e quem vae ver o *Satyro* póde rir-se á vontade, mas não peça explicações á logica...

O Carlos Gomes, em cada espectaculo apanha um casão: *Os dois sargentos* e *A Cabana do Pae Thomaz*, em tres representações, esgotaram a bilheteria, com grande desespero do Eduardo Pereira que lastimava não ter o theatro a largura do campo de Sant'Anna.

No S. José, o *Quasi* ou *Por um fio* vae fraquejando, pediu braço forte á *Mulher Soldado*.

A companhia israelita, que trabalha semanalmente no Carlos Gomes, partiu para Buenos Aires, em demanda de novos successos.

Em 14 de maio de 1914.

ENRICO.

Odalisca, Carlos Coutinho. . .	360$000
Aymoré, Domingos Torres. . .	54$000
PAREO VISCONDE DO RIO BRANCO	
Magnolia, Jockey-Club. . .	1:800$000
Karaboo, H. S. Joppert. . .	360$000
Mistella, H. S. Joppert. . .	54$000
PAREO 13 DE MAIO	
Desir, L. Paula Machado . .	1:600$000
Voltige, J. J. Brandão. . .	400$000
Mogy Guassú, Carlos Coutinho. . .	60$000
PAREO JOAQUIM NABUCO	
Jael, F. Lara Campos. . .	1:800$000
Helios, Carlos Coutinho . .	360$000
Bridge, Carlos Coutinho. . .	54$000

RATEIOS EVENTUAES

PAREO JOAO ALFREDO	
Janina e Tufão	17$800
Democratica	59$800
Alcalá	27$000
Diomed	534$000
Uruguay.	22$500
PAREO JOSE' DO PATROCINIO	
Boronat	13$000
Princeza.	49$800
Genebra	140$700
Olga	31$800
PAREO REDEMPÇÃO	
Jagunço	143$100
La Schiava	27$300
Mimo	75$100
My Fortune	120$100
Zelle.	22$100
Graciema	72$100
Miss Thera	378$700
PAREO PRINCEZA ISABEL	
Aymoré	25$600
Bridge	79$700
Veneza	497$400
Vanguarda.	28$600
Laranjinha	56$400
Odalisca	52$600
PAREO VISCONDE DO RIO BRANCO	
Mistella	25$700
Miquita.	454$700
Monico	104$100
Magnolia	20$100
Eoygma	170$600
Portiza	311$400
Karaboo	68$200
Lord Lister	172$100
PAREO TREZE DE MAIO	
Desir.	15$000
Voltige	388$300
Mogy-Guassú	30$700
PAREO JOAQUIM NABUCO	
Helios	105$500
Bridge e Vermouth. . .	25$700
Jael	335$400
Us Two	215$100

MOVIMENTO DE DUPLAS

PAREO JOAO ALFREDO

1—Janina-Tufão
2—Democratica
3—Alcalá
4—Diomed-Uruguay

11.	54,7	67$000
12.	98,1	37$300
13.	161,6	22$200
14.	46,0	79$000
23.	58,5	63$600
24.	13,6	269$500
34.	18,7	196$000
41.	3,7	993$900
Total.	458,3	

PAREO JOSE' DO PATROCINIO

1—Boronat
2—Princeza
4—Genebra
5—Olga

12.	210,0	24$000
14.	73,8	66$600
15.	219,8	23$000
24.	22,8	[illegible]
25.	66,0	76$500
45.	12,0	136$600
Total.	632,0	

PAREO VISCONDE DO RIO BRANCO

1—Mistella-Miquita-Monico
2—Magnolia-Eoygma
3—Portiza
4—Karaboo-Lord Lister

11.	74,0	107$600
12.	427,1	18$600
13.	36,0	221$200
14.	162,8	48$900
22.	59,2	134$500
23.	26,3	302$800
24.	164,3	48$500
34.	19,7	404$300
44.	26,3	302$800
Total.	995,7	

PAREO 13 DE MAIO

1—Desir
2—Voltige
3—Mogy Guassú

12.	312,8	16$100
13.	315,7	19$000
23.	133,0	49$400
Total.	821,5	

PAREO REDEMPÇÃO

1—Jagunço-La Schiava-Mimo
3—My Fortune-Zelle
4—Graciema-Miss Thera

11.	147,3	35$400
13.	248,0	21$000
14.	102,7	50$700
33.	51,0	99$300
34.	89,9	58$000
44.	10,1	516$400
Total.	652,0	

PAREO PRINCEZA ISABEL

1—Aymoré
2—Bridge-Veneza
3—Vanguarda-Laranjinha
4—Odalisca

12.	139,5	62$600
13.	354,1	25$000
14.	159,6	53$700
22.	11,1	739$400
23.	89,8	68$100
24.	93,4	93$100
33.	104,7	83$100
34.	140,4	62$000
Total.	1.097,4	

PAREO JOAQUIM NABUCO

1—Helios
2—Bridge-Vermeuth
3—Jael
4—Us Two

12.	99,4	100$600
13.	54,4	130$800
14.	36,8	149$200
22.	65,3	107$100
23.	175,3	34$800
24.	289,7	24$100
34.	173,5	40$200
Total.	873,3	

Cogumellos que envenenam

Na casa da rua do Livramento numero 125, reside com sua mulher Adelaide da Silva, de 27 annos de edade, José da Silva, de 31 annos de edade. Ambos são portuguezes.

Hontem no jantar, do qual tambem se serviram os menores Isolina, de 8 annos, e Alberto, de 4 annos, filhos de Antonio Sincoelho, entre outros [illegible] cogumellos.

Como fosse novidade e estivessem bem condimentados os cogumellos, foi o [illegible] preferido pelos commensaes.

Depois da refeição começaram todos a sentir fortes colicas e vomitos, pois tinham-se intoxicado com os cogumellos.

Foram chamados os soccorros da Assistencia, sendo os envenenados tratados pelo dr. Torres Vianna, que os poz fóra do perigo.

PELO TELEGRAPHO

FRANÇA

PARIS, 13.

Telegramma recebido de Suk-el-Arba, na Argelia, annuncia que as tropas francezas occuparam as posições do chefe Hadiani, depois de um combate renhidissimo, em que os indigenas tiveram numerosissimos mortos e feridos.

ALLEMANHA

BERLIM, 13.

Realizou-se hoje, nesta capital, o enterro de mme. Bethmann de Hollweg, esposa do chanceller do Imperio.

Assistiram á cerimonia, que teve toda a imponencia, a imperatriz Augusta Victoria, o principe herdeiro e sua esposa, numerosos diplomatas e muitos altos funccionarios.

O imperador Guilherme esteve representado.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13.

O deputado por esta capital, dr. Marcello de Alvear, declarou que interpellará o ministro da Guerra, general Gregorio Velez, sobre o máo exito das ultimas manobras do Exercito, que tiveram logar na provincia de Entre Rios e os desastres que se deram durante as mesmas e que victimaram diversos officiaes e soldados.

* * * O ministro da Republica Argentina, em Washington, dr. Romulo Naón, telegraphou ao ministro do Exterior, dr. José Luiz Murature, communicando-lhe que se accentua ali, o ambiente favoravel á mediação do A. B. C. no conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico.

* * * Os aviadores civis e militares desta capital, [illegible] se preparando para imitar os collegas Pettirossi e Pegoud, nos seus arriscados vôos e no "looping the loop".

* * * Continúa o máo tempo em toda a Republica. As chuvas torrenciaes não cessaram.

As aguas do canal do Norte, que cresceram de um modo extraordinario, transbordaram, inundando os campos marginaes, destruindo completamente a colheita de milho, naquella região.

* * * Partem brevemente para a Allemanha, onde, com o fim de se instruirem, vão servir no exercito daquella nação, os capitães Alvarez, Campos e Diaz e mais dez tenentes do nosso exercito.

* * * A questão da eleição do presidente da Camara dos Deputados continúa a ser objecto de commentarios, pois até agora todas as propostas para um accordo, têm sido inuteis.

* * * Deve chegar a esta capital, dentro de alguns dias, a aviadora franceza mme. Laroche, que' além de outros vôos arriscados, em biplano, fará tambem uma série de "looping the loop" com o mesmo apparelho.

GOYAZ

GOYAZ, 13.

Por falta de numero legal, foi adiada para amanhã a sessão de abertura do Congresso Legislativo do Estado, que se devia realizar hoje.

São ainda esperados hoje mais dois congressistas, que com o numero conhecido de legisladores presentes, farão a maioria governista.

* * * Foi hoje inaugurada a estação telegraphica da cidade de Catalão, neste Estado.

ESPIRITO-SANTO

VICTORIA, 13.

O dr. João Luiz Alves tem sido muito visitado.

* * * Houve hontem recepção no palacio do governo, recebendo o coronel Marcondes um crescido numero de cavalheiros.

* * * Estréa, hoje, no Melpomene, a Companhia Dias Braga, com a peça "32 Dragões."

URUGUAY

MONTEVIDEO, 13.

Na noite de hontem um escrevente do commissariado de policia, fazendo uma ronda com uma patrulha, encontrou-se com Domingos Sierra, filho do antigo caudilho Apparicio Saraiva, de quem não gostava por motivo de desavenças amorosas. Depois de ligeira troca de palavras o escrevente disparou-lhe um tiro, matando-o instantaneamente.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 13.

O presidente do Estado concedeu as seguintes licenças, para tratamento de saude:

de 30 dias, á professora da escola de Pinheiros, municipio de Piranga, d. Rita Augusta de Lima;

de 30 dias, á professora da escola de Brejo das Almas, municipio de Montes Claros, d. Maria Luiza de Araujo;

de 30 dias, á professora da escola de Vargem, municipio de Marianna, d. Augusta Cotta de Castro;

de 90 dias, á professora da escola da cidade de Dores de Indayá, d. Cornelia Alvares da Silva; á professora da escola de Manhuassú, d. Carolina Julia Pereira; á professora da escola de Sant'Anna do Onça, municipio de Pequy, d. Maria de Lourdes Barbosa; á professora do grupo escolar do Rio Novo, d. Zina de Mendonça Gouvêa; d'Estey, d. Maria de Castro Campos da Cunha; á professora da escola do Rio Manso, municipio de Diamantina, d. Maria José Alves;

de cinco mezes, ao professor do grupo escolar de Ouro Fino, Vicente de Paiva Martins;

de seis mezes, ás professoras: de São Sebastião do Paraizo, d. Leopoldina Augusta da Silva; de Varginhas, d. Thereza de Oliveira Santos; de Palmas, d. Maria das Mercês Trindade; de São Roque, municipio de Pumby, d. Zulmira Rabello de Campos; ao juiz municipal de Bambuhy, bacharel Miguel Pinto Ribeiro e ao soldado do 1º batalhão da Força Publica do Estado, Lino José de Oliveira; para tratar dos seus negocios, licença de dois mezes, á professora da escola mixta de Conceição do Rio Acima, municipio de Santa Barbara, d. Rosa Amelia dos Santos;

de tres mezes, ao juiz municipal de Ponte Nova, bacharel Leão Vieira Starling;

de seis mezes, á professora da escola mixta de Melancias, cidade de Sete Lagoas, d. Davina Couto;

de um anno, ao escrivão de paz, do districto de São Pedro de Uberabinha, José Gonçalves Vallin Pinhy e ao escrivão do 1º officio do crime, de Bello Horizonte, Reginaldo de Souza Lima.

* * * A companhia que contratou os serviços de electricidade com a Camara Municipal de Pitanguy, espera, dentro de pouco tempo, inaugurar essa installação electrica.

FORTALEZA, 13.

Falleceu repentinamente hontem, o commerciante desta praça, dr. Vicente Porto, sendo hontem mesmo sepultado.

AMAZONAS

MANAOS, 13.

Chegaram a esta capital, o major Guapindaya, o capitão Mario Continentino e o coronel Rondon. Este segue para o Madeira.

* * * Já reassumiu o exercicio do seu cargo, o delegado fiscal, sr. Amaral, que durante algum tempo esteve gravemente doente.

CEARA'

FORTALEZA, 13.

Suicidou-se nesta capital, com um tiro de revólver, o agente de representações e consignações sr. Miguel Ferreira Cunha, ignorando-se ao certo, o motivo desse acto de desespero.

* * * Pelo paquete *Brasil* chegou a esta capital, o corpo embalsamado do negociante Bruno Menescal, fallecido no Rio de Janeiro, sendo recebido por muitos amigos.

S. PAULO

SANTOS, 13.

* * * Hontem, ás 22 horas tentou suicidar-se na casa da Ponta da Praia n. 80, onde residia o sr. Cesar Santos Mello. Chamada a policia, foi o sr. Mello removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia, onde os medicos o examinaram, considerando grave o seu estado.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 13.

O dr. Serak realizou hoje, no S. Pedro a sua annunciada conferencia sobre occultismo, realizando experiencias de clarividencia, transmissão de pensamento, phenomenos de germinação, etc.

* * * O presidente do Estado completará a construcção dos institutos da Escola de Engenharia, contrahindo um emprestimo de 40 mil libras, garantido por lei. Em compensação a Escola installará de accôrdo com o dr. Borges de Medeiros, tres escolas profissionaes, tres campos de demonstração e experiencia e tres postos de monta. Estes devem ser inaugurados até setembro futuro.

* * * Foi muito applaudida a actriz Emilia Peres, na peça "O Beijo nas trevas", levada em beneficio do actor Frees.

* * * O tenente Vicente Friederich despediu-se dos seus collegas do Club dos Officiaes da Guarda Nacional, por ter de seguir para a Europa, onde vae tratar da fundição das estatuas do barão do Rio Branco e da Republica, para o monumento que aqui será levantado á memoria do grande brasileiro.

A MUTUALIDADE GOYTACAZ

Esta sociedade de Peculios e Dotes por Casamento e Nascimento com séde geral em Campos, E. do Rio, á rua 13 de Maio, acaba de inaugurar nesta cidade, á avenida Rio Branco, 137, a sua agencia geral.

Para essa solemnidade, convidados pelos srs. Alcibiades M. de Miranda, agente geral e Antonio M. de Miranda, gerente, estiveram presentes toda a imprensa, muitas familias e varios cavalheiros da nossa alta sociedade. Finda a inauguração foi servida aos presentes uma mesa de doces e uma taça de champagne, trocando-se por essa occasião diversos brindes, salientando-se o discurso de inauguração, que foi feito pelo dr. Pereira Nunes, expondo os fins da mutualidade Goytacaz saudando o seu agente geral.

A sua directoria actual é a seguinte:

Presidente, dr. Galvão Baptista, medico, director da Estatistica Commercial do Rio de Janeiro; vice-presidente, dr. José Corrêa dos Santos, medico e capitalista; secretario, dr. Joaquim Ribeiro de Castro, medico e proprietario; thesoureiro, major Benedicto T. Brandão, industrial e proprietario, e gerente, Antonio M. de Miranda, commerciante.

Supplentes — Do secretario, Antonio Francisco de Souza, pharmaceutico; do thesoureiro, Francisco Ferreira Filho, commerciante, e do gerente, Renato M. de Miranda, industrial e proprietario.

Conselho fiscal — Coronel Custodio da Silva Vianna, industrial e proprietario; dr. Carlos Tinoco da Fonseca, advogado e proprietario e Benedicto dos Santos Grain, commerciante.

Supplentes — Dr. José Pinheiro de Andrade, thesoureiro da Casa da Moeda; José Maria Morgado Senra, industrial e proprietario, e Ernani Labyr Bemvindo de Araujo, commerciante.

Morte subita de um catraeiro

João Baptista Leite e Pedro Cannavieiras, catraeiros, faziam hontem, pela manhã, a limpeza do bote de propriedade commum *Canario*, nas proximidades da Ilha de Santa Barbara. Subito, caiu, sem sentidos, o Pedro Cannavieiras, ao mar, perecendo afogado.

Tratou o seu companheiro de limpeza do bote de salval-o, sendo, porém, infructiferos os seus esforços, pois que, poucos momentos depois, fallecia o Cannavieiras, que era brasileiro, de edade presumivel de 25 annos e trajava, na occasião, blusa de zuarte e calça preta.

A policia maritima fez remover o seu cadaver para o Necroterio, depois de tomar as declarações de João Baptista, que são as que ahi ficam ditas.

Talvez, entretanto, a policia venha a apurar outra explicação para a morte do Cannavieiras, tendo sido aberto o respectivo inquerito.

Quatro individuos suspeitos presos no interior de uma ferraria

O predio n. 171 da rua Vasco da Gama, é todo elle occupado pela ferraria de que é vigia Antonio Alves.

Hontem, pela madrugada, o vigia acordou com o abrir das portas da frente e deu o alarme. Acudiram os guardas civis 438 e 562, que prenderam alli quatro individuos, os quaes foram presos e removidos para o 2º districto. Ali deram elles os nomes de Henrique Simas, de 19 annos, residente á rua da Saude n. 47; Antonio Gomes dos Santos, de 20 annos, residente á rua da Saude n. 41; Antonio Silva, de 19 annos, solteiro, residente á rua da Saude n. 53, e o preto Manoel dos Santos, de 29 annos e residente á rua da Saude n. 53.

Todos elles foram recolhidos ao xadrez.

Para fugir á vergonha

O chefe de policia determinou que se abrisse rigoroso inquerito sobre o caso da menor Ernestina, que se matou, por ter sido presa, juntamente com Ercilio Leite, á porta de uma hospedaria da rua Formosa. Este inquerito correrá pelo 18º districto.

O chefe de policia demittiu, ainda por este caso, os commissarios Silvio Leal da Costa, Araujo e José Alexandre Velloso de Castro.

Colhido por um carrinho de mão

Com a perna direita fracturada, foi soccorrido hontem, pela Assistencia Municipal, o menor Luiz, de 2 annos de edade, filho de Maria da Piedade, residente á rua Cardoso Junior n. 63.

Luiz fôra apanhado por um carrinho de mão, ao passar pela rua das Laranjeiras.

Comprimido entre dois vehiculos

O trabalhador José Joaquim da Rocha, na praia de Santa Luzia, procurou hontem tomar um electrico que por alli corria, fazendo-o, imprudentemente, pelo lado da entrelinha.

Não viu um automovel que viajava em sentido contrario, do que resultou ficar reduzido a "sandwich".

Com diversas contusões pelo corpo, foi ao Posto Central de Assistencia onde recebeu curativos, recolhendo-se depois, á sua casa, no beco da Batalha n. 18.

COMMERCIO

Rio, 14 de maio de 1914.

NOTAS DO DIA

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Empreza de Armazens Frigorificos, dia 14, ás 13 horas.

Sociedade Importadora Mercantil, dia 15, ás 13 horas.

Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, dia 18, ás 14 horas.

Companhia Brasileira de Minas, dia 18, ás 12 horas.

Companhia Expresso Federal, dia 18, ás 13 horas.

Sociedade Anonyma "Casa Colombo", dia 18, ás 14 horas.

"A Sul-America", dia 20, ás 14 horas.

"A Transoceanica", dia 2, ás 15 horas.

Companhia Progresso Industrial do Brasil, dia 20, ás 13 horas.

Companhia Edificadora, dia 27, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, da rua Senador Octaviano, dia 14, ás 14 horas.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para a venda de 32 novilhos de meio sangue, zebú, e um touro, tambem zebú, dia 16, ás 13 horas.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento a macadam, da rua Guimarães, no Engenho Novo, dia 16, ás 14 horas.

Directoria do Patrimonio Nacional, para o arrendamento, pelo prazo de 10 annos, do predio situado á rua da Alegria n. 134, e de um terreno ao lado, com 60,40 metros de frente, dia 16, ás 14 horas.

Directoria Geral do Patrimonio Municipal, para o arrendamento do predio da avenida Isabel, em Santa Cruz, dia 21, ás 13 horas.

Directoria do Patrimonio Nacional, para a venda do acervo do Lloyd Brasileiro, dia 30, ás 14 horas.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Companhia de Tecidos Botafogo, juros, dia 14.

Santos.

Entradas, 7.297 saccas.
Embarques, 19.736 saccas.
Vendas, 10.427 saccas.
Existencia, 1.013.873 saccas.
Preço, 4$700 por 10 kilos.
Mercado calmo.
Saldos, 10.730 saccas para a Europa, e 821 saccas para o Rio da Prata.

Nova York.

O mercado fechou estavel, sem mudança no disponivel e com baixa de 2 a 5 pontos nas opções, cotando-se: Rio, typo n. 7, disponivel, 8.3/4 c., e Santos, typo n. 7, disponivel, 10.7/8 c., por libra.

Opções: julho, 8.68 c., e dezembro, 9.08 c., por libra.

Vendas, 20.000 saccas.

Havre.

O mercado fechou calmo, com baixa de 25 a 50 c., cotando-se: julho, 50, e dezembro, 60 francos por 50 kilos.

Vendas, 15.000 saccas.

Hamburgo.

O mercado fechou calmo, com baixa de 25 c., cotando-se julho, 47.50, e dezembro, 49 pfennigs, por 1/2 kilo.

Vendas, 20.000 saccas.

Londres.

O mercado fechou calmo, com baixa de 3 d., cotando-se: julho, 42 s., e dezembro, 43 s. 9 d., por 112 libras.

Vendas, 5.000 saccas.

TELEGRAMMAS

Montevideo, 13.

Sahiu hoje, com destino ao Rio de Janeiro, o paquete allemão "Gotha", do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Eugenia".	14
Hamburgo e escs., "Belgrano". . .	14
[illegible] e escs., "Desna". . .	14
Santos, "Tijuca".	14
Bordéos e escs., "Garona". . . .	16
Rio da Prata, "Gotha". . . .	16
Portos do norte, "Satellite". . . .	17
Santos, "Indian Prince". . . .	17
Rio da Prata, "Sequana". . . .	17
Rio da Prata, "Gotha". . . .	17
Rio da Prata, "Zeelandia". . . .	17
Portos do sul, "S. Paulo". . . .	17
Rio da Prata, "Gotra".	17
Rio da Prata, "Sequana". . . .	17
Portos do norte, "S. Paulo". . .	17
Bordéos e escs., "Gascogne". . .	17
Southampton e escs., "Arlanza". .	18
Rio da Prata, "Alice".	18
Napoles e escs., "Principessa Mafalda".	19
Rio da Prata, "Vestris". . . .	19
Rio da Prata, "Cap Ortegal". . .	19
Callão e escs., "Orissa". . . .	20
Liverpool e escs., "Oronsa". . .	20
Santos, "Hohenstaufen". . . .	21
Portos do norte, "Bahia". . . .	21
Rio da Prata, "Leon XIII". . . .	21
Rio da Prata, "Desèado". . . .	22
Hamburgo e escs., "K. Wilhelm II"	22
Trieste e escs., "Sofia Hohenberg"	23
Portos do sul, "Rio de Janeiro". .	24
Rio da Prata, "Blucher". . . .	25
Nova York e escs., "Asiatic Prince"	25
Napoles e escs., "Italia". . . .	25
Hamburgo e escs., "Cap Trafalgar"	27
Rio da Prata, "Avon".	27
Rio da Prata, "Zeelandia". . . .	27

VAPORES A SAIR

Villa Nova, "Aymoré".	14
Rio da Prata, "Desna".	14
Rio da Prata e escs., "Princessan Ingeborg".	14
Trieste e escs., "Eugenia". . . .	14
Iguape e escs., "Villa Bella". . .	14
Laguna e escs., "Pinto". . . .	15
S. Francisco do Sul, "Eisenach". .	15
Itajahy e escs., "Itapacy". . . .	15
Hamburgo e escs., "Tijuca". . .	15
Manáos e escs., "Ceará". . . .	17
Rio da Prata, "Garonna". . . .	16
Portos do sul, "Itapuca". . . .	16
Santos, "Belgrano".	16
Bordéos e escs., "Gallia". . . .	16
Pará e escs., "Gurupy".	16
Laguna e escs., "Prudente de Moraes".	16
Portos do sul, "Orion".	17
Bordéos e escs., "Sequana". . . .	17
Recife e escs., "Itatinga". . . .	17
Bremen e escs., "Gotha". . . .	17
Rio da Prata e escs., "Gascogne". .	18
Trieste e escs., "Alice".	18
Nova York e escs., "Indian Prince"	18
Rio da Prata e escs., "Arlanza". .	18
Nova York, "Vestris".	19
Rio da Prata, "Principessa Mafalda".	19
Hamburgo e escs., "Cap Ortegal"	19
Aracajú e escs., "Itaipava". . . .	20
Caravellas e escs., "Rio Pardo". .	20
Liverpool e escs., "Orissa". . . .	20
Callão e escs., "Oronsa". . . .	20
S. Matheus e escs., "Mayrink". . .	20
Paysandú e escs., "Sergipe". . .	21
Liverpool e escs., "Desèado". . .	22
Bilbao e escs., "Leon XIII". . .	22
Rio da Prata, "K. Wilhelm II". . .	22
Hamburgo e escs., "Hohenstaufen"	22
Manáos e escs., "Maranhão". . .	22
Rio da Prata, "Sofia Hohenberg"	23
Hamburgo e escs., "Blucher". . .	23
Rio da Prata, "Italia".	25
Portos do sul, "Jupiter". . . .	25
Pará e escs., "Rio de Janeiro". .	26
Amsterdam e escs., "Zeelandia". .	27
Rio da Prata, "Cap Trafalgar". . .	27
Southampton e escs., "Avon". . .	27

AVISOS

DR. WERNECK MACHADO — Molestias da pelle e syphilis. Rua Primeiro de Março n. 10. — Só attende aos doentes dessas especialidades.

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Aristoteles Ferreira — Trata de causas civis, commercial e crimi nal, adeantando custas; com escriptorio á rua da Assembléa, 27. Telephone, 4.700, e na Parahyba do Sul onde tambem adeanta custas, das 11 ás 4 horas.

Dr. Antonio E. de Barros Campello — Advogado — Escriptorio, Rua S. José 67. Telephone 5.653 Central. Res.: Senador Dantas, 54.

André Werneck — Padua, Estado do Rio, e nos municipios circumvizinhos.

Dr. Leão Velloso, advogado, rua da Quitanda, 72.

MEDICOS

Dr. Annibal Faller — Clinica medica — Cons. r. Assembléa 83 (das 3 ás 5)—Res. Av. Gomes Freire, 114.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica, molestias de senhoras, pelle, syphilis. Appl. elect. em geral nas mol. nervosas e da pelle, nariz, garganta e ouvidos. Trat. especial para syphilis. Av. Gomes Freire, 09 (das 3 ás 6 h.), tel. 1202, cent. Res. r. Itapagipe, 166 (tel. 1451, Villa).

Dr. Avelino de Oliveira, com pratica dos hospitaes de Berlim e Vienna, trata por processos modernos as molestias da garganta, do nariz e dos ouvidos. Cons. Uruguayana, 21 (das 3 ás 6 h.), tel. 40, cent. Res. B. Santa Sophia, 44.

Dr. Americo da Veiga — Molestias da pelle e syphilis (morphéa), gonorrhéa (tratamento rapido), molestias parasitarias — R. Assembléa n. 68.

Dr. Almeida Pires — Molestias das creanças. Cons. r. Carioca, 33, das 3 ás 4 hs., (tel. 972, cent.) Res. rua Antonio dos Santos, 31.

Dr. Alberto do Rego Lopes — Do Hospital da Misericordia—Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Augusto Paulino — Prof. da Faculdade de Medicina—Cirurgia em geral—R. Hospicio, 54, das 3 ás 4 h., ás terças, quintas e sabbados. Res. rua Alice, 25 (Laranjeiras).

Dr. Aprigio do Rego Lopes—Molestias da garganta, nariz e ouvidos. Do Hospital da Misericordia — Cons. rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Agenor Porto — Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio, 92 (das 2 ás 5). Res. Carvalho de Sá, 72, telephone, 188, Central.

Dra. Antonieta Morpurgo — Molestias das senhoras. Operações. Partos, com pratica dos hospitaes da Europa. Cons. R. 13 de Maio, 37, de 1 ás 3 hs. segundas, quartas e sextas. Res. R. Silva Manoel, 62.

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38, das 2 ás 4; resid.: rua do Bispo n. 221. Telep. 161, Villa.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador — Vias urinarias e molestias das creanças. Consultas á rua Conde de Bomfim, 817, pharmacia Freire d'Aguiar, das 8 ás 10 da manhã, e á rua Senador Euzebio, 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia: rua Conde de Bomfim, 703. Muda da Tijuca.

Dr. Alberto Salema—Medico—Molestias das senhoras; tratamento moderado da syphilis. Res.: Dr. Maia Lacerda, 34. Cons.: Assembléa, 73, das 3 ás 4.

Dr. Alfredo Porto — Especialista em molestias da pelle e syphilis — Applica o "606" — Rua Rodrigo Silva, 5 (antiga Ourives). Residencia: Avenida Atlantica, 272, Leme.

Dr. Bandeira Rodrigues — Medicina e cirurgia em geral, partos e molestias das senhoras. Chamados á qualquer hora. Consultas na residencia á rua Floriano Peixoto, 80, Copacabana, das 6 ás 7 1/2 da manhã, no consultorio, largo do Rosario, 2, 1º andar, das 11 1/2 á 1 hora da tarde.

Dr. Bulhões Marcial — Esp. coração, estomago, fígado e rins. R. do Carmo, 45, sobrado, de 2 ás 4 horas.

Dr. Caetano da Silva — Esp. molestias pulmonares — Cons. Rua Uruguayana, 35, das 3 ás 4, ás terças, quintas e sabbados. Residencia, rua 24 de Maio, 154.

Dr. Castro Peixoto — Partos e molestias das senhoras. Operações. Res. Haddock Lobo, 462 — Cons. Uruguayana, 25, ás 2 horas — Telephone n. 2.260, Villa.

Dr. C. Villela — Pelle e syphilis. Cura das espinhas, cicatrizes, manchas e rugas do rosto, pelo methodo de Jacques e Leroy, de Paris. Cons. Assembléa, 98, ás 3 hs. Res. Avenida Gomes Freire, 153.

Dr. Carlos Novaes Filho — Especialista de molestias da urethra, bexiga, garganta e rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris. Consultorio: rua Gonçalves Dias, 6 da 1 ás 3.

Dr. Candido de Andrade, operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 59, entrada pela rua da Quitanda, 11, ás terças, quintas e sabbados das 2 ás 4 horas da tarde. Residencia rua Voluntarios da Patria, 221, onde tambem dá consultas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 ás 3 horas da tarde. Operações em geral, partos e doenças da senhoras.

Dr. Carlos Novaes — Vias urinarias — Membro da Associação Franceza de Urologia — Tratamento da blennorrhagia aguda e chronica e suas consequencias. Tratamento rapido dos estreitamentos e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Consultorio — Rua da Carioca, 50, de 9 ás 11 e de 2 ás 6.

Dr. Daniel de Almeida — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Farani n. 7.

Dr. Daciano Goulart — Da Policlinica de creanças—Partos e molestias das senhoras—Cons. Uruguayana, 25 (das 4 ás 6). Res. Haddock Lobo, 130 — Telephone, 1140, Villa.

Dra. Ephigenia Veiga, de volta da Europa abriu o seu consultorio á rua Rodrigo Silva, 28, das 2 ás 4 horas. Res. Laranjeiras n. 374.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. No fim da rua Gonçalves Dias, 11, da 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

Dr. Eduardo Santiago — Especialista das doenças dos rins e vias urinarias; clinica geral e operações. Medico effectivo do Hospital Evangelico, com pratica dos hospitaes de Paris e Berlim. Cura radicalmente, em tres sessões, sem dôr, os apertos da urethra por maiores que sejam, não obrigando os doentes a abandonar as suas occupações. Consultorio: Theophilo Ottoni, 49, esquina da rua da Quitanda, de 1 ás 4 horas. Residencia: rua Prefeito Barata n. 30.

Dr. Enrico Lemos, esp.: *garganta, nariz, ouvidos e bocca.* Consultorio, rua da Carioca, 36, das 12 ás 6 da tarde; telephone, 6109, Central. Res., praia de Botafogo, 114, telep., 2.296, Sul.

Dr. Ferrari — Molestias do peito e do estomago. Trat. moderno da asthma. Cons. Assembléa, 73, 4 ás 5.

Dr. Flavio de Moura — Clinica medica. R. Ouvidor, 90, ás 3 hs. Rua Itapiruna, 53. Tel. 1985, Villa.

Dr. F. Terra, professor da Faculdade de Medicina — Molestias da pelle e syphilis. Assembléa, 20, das 2 ás 4.

Dr. Gastão Guimarães — Olhos, garganta, nariz e ouvidos—Rua Rodrigo Silva, 28; das 2 ás 4 horas. Telephone n. 2902, Central.

Dr. Guedes de Mello — Olhos, ouvidos, nariz e garganta. Occulista da Policlinica de Creanças da Misericordia, da Policlinica de Botafogo e de varios serviços clinicos. Cons. S. José, 74, 2 1/2 ás 5 1/2. Tel. 1167. Res. Euphrasia Corrêa, 29, lar. Machado.

Dr. Henrique Duque — Consultorio: rua da Assembléa, 83; residencia: Avenida Gomes Freire, 114.

Dr. Henrique Roxo — Prof. de clinica da Faculdade, com frequencia dos principaes hospitaes europeus — Especialista em doenças mentaes e nervosas. Res. Voluntarios da Patria, 355 (tel., sul, 824). Cons. Assembléa, 98; das 4 ás 6, nas 2ª, 4ª e 6ª. feiras.

Dr. João Abreu — Gonorrhéas e suas complicações. Cura radical pelos processos mais aperfeiçoados. Rua S. Pedro, 64. Das 8 ás 18.

Dr. Julio Novaes — Cons. r. Quitanda, 3 (esq. da de S. José); das 4 ás 7 hs. Tel. 5736, cent. Res. r. Barroso n. 251. Tel. 1103, Sul.

Dr. Julio Xavier — Clinica medica e de molestias de senhoras. Consultorio: rua Uruguayana, 5, das 3 ás 4 1/2. Residencia: rua Barão de Itapagipe, 23.

Dr. Joaquim Mattos — Operador — Com 16 annos de pratica. Cirurgião effectivo do Hospital da Saude. Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre, operações em geral. Rua Rodrigo Silva, 5, entre as ruas São José e Assembléa, de 1 ás 4 da tarde.

Dr. Linneu Silva — Especialista em molestias de olhos. Assistente da Clinica Ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Res. r. Conde Bomfim, 518. Tel. [illegible]. Cons. Ourives, 20, [illegible].

Dr. Leonidio Ribeiro — HYDROCELE — Especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 20 annos, cura a hydrocele por mais antiga e volumosa que seja [illegible] as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecção dolorosa (iodo, saes de prata, cobre, etc., perguntando) [illegible] plesmente com uma unica applicação do seu processo, sem dôr, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia: rua S. Francisco Xavier, 207, Rio. Consultorio: rua da Constituição, 13 (Pharmacia Mello), do meio-dia ás 2 horas.

Dr. Las Casas dos Santos, medico, pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beri-beri, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares. Rua Nova do Ouvidor, 71, da 1 ás 3 horas.

Dr. Leal Junior — Assistente da clinica das doenças dos olhos na Faculdade de Medicina. Esp. em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. r. Assembléa, 60, de 1 ás 5 hs.

Dr. Mauso Sayão — Partos. Operações e molestias de senhoras, com pratica dos hospitaes da Europa. Cons. Uruguayana, 21; de 1 ás 3 hs. Res. Conde Bomfim, 338, tel. 1932, Villa.

Dr. Monteiro da Silveira — MOLESTIAS DAS CREANÇAS — Chefe da clinica medica da Polic. de Botafogo; da clinica de creanças da Santa Casa. Cons. rua Sete de Setembro, 130, da 1 ás 3 horas. Telep. da residencia, 693, Sul.

Dr. Moncorvo — *Esp. em molestias de creanças, da pelle e syphilis.* Residencia: rua Moura Brito, 58. Consultorio: rua Uruguayana, 11, 1º andar, ás 4 horas.

Prof. dr. Nascimento Gurgel — Doenças de creanças. Cons. r. Sachet, 11 (antiga trav. do Ouvidor); ás 3 hs. Res. r. Aguiar, 28, tel. 617, Villa.

Dr. Oscar de Souza — Prof. da Faculdade de Medicina. Mol. do coração e pulmões. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res. 98, Vieira Souto (Ipanema) telephone n. 1112, Sul.

Dr. Octavio do Rego Lopes—Prof. da Faculdade de Medicina — Occulista — Cons. r. Gonçalves Dias, 71.

Dr. Octavio Eurico Alvaro, cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica hospitalar e civil, dá consultas nos dias uteis, das 7 ás 17 horas e nos domingos, das 8 ao meio dia. Preços modicos. Pagamento em prestações. Consultorio e residencia: rua Dr. Manoel Victorino, 581, sobrado. Piedade.

Dr. Pedro Magalhães—Clinica medica e partos. Molestias da Mulher. Tratamento radical da gonorrhéa em ambos os sexos. Applicação 606 e 914. Assembléa, 54 (das 2 ás 5). Teleph. 2630, Cent. Mem de Sá, 115; das 8 ás 10. Telephone n. 5981, Central.

Dr. Possolto — Operações, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Residencia: Rua Humaytá, 30. Hotel Humaytá. Tel. 258, Sul.

Dr. R. Chapot-Prévost — Operações em geral, doença das senhoras, vias urinarias. Quitanda, 15 (1º and.); das 2 ás 4. Tel. 5351, Cent. Res. rua Real Grandeza n. 84.

Dr. Silva Araujo Filho, assistente da Faculdade, espec. em doenças da pelle e syphilis. Cons. Assembléa, 54. Res. Marquez de Abrantes, 67, Telephone n. 831, Sul.

Dr. Werneck Machado — *Doenças da pelle e syphilis.* Rua Primeiro de Março, 10. Só attende aos doentes dessas especialidades.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Alvaro G. Ferreira — Cirurgião-dentista, pela Faculdade de Medicina, cons. terças, quintas e sabbados, das 9 ás 5. Gonçalves Dias, n. 78. Attende a chamados.

Dr. Silvino Mattos — Professor — Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, na rua da Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca. Telephone, 1.555.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

Arthur & Ed. Levy — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 139, sobrado. Compradores de diamante em brutto e lapidado.

Clubs Patek-Philippe & C. — O melhor relogio do mundo, vendido sem augmento de preço, a prestações semanaes de 6$000. Gondolo & Labourian, relojoeiros, especialistas em concertos perfeitos de relogios de algibeira. — 81, rua da Quitanda, 81.

Luiz Rezende & C. — Joalheiros — Rua do Ouvidor ns. 88 e 90, e rua dos Ourives n. 69.

Urzedo Rocha & C. — Joalheiria e relojoaria — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. Rua Rodrigo Silva n. 10, antiga dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

PHARMACIAS HOMOEOPATHICAS

Pharmacia e Drogaria F. Gaia — Laboratorio de productos chimicos e pharmaceuticos F. GAIA. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homeopathia, rua Senador Euzebio n. 238. Telephone 1.186, Norte.

FUMOS

Bento Silva & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 124. Filiaes: rua dos Ourives n. 169, e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSAS

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro. — S. Paulo, rua de S. Bento n. 42.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» N. 72

Jules Mary

VICTIMA INNOCENTE

mesmo ouvisse falar no casamento...

— Isso seria razão para fugir-te?

— Sim, se elle te ama.

— O que dizes, Lourenço?

— Póde-se viver a teu lado sem amante? disse elle.

— Romão me amará?

E reflectindo; recordou-se de mil coisas, na apparencia insignificantes, ás quaes não prestára attenção, — estivéra tão longe de desconfiar, — que agora a surprehendiam.

Parecia que lhe acabavam de abrir os olhos.

— Nunca desconfiou?

— Nunca! Quem te disse?

— Ninguem. Suppuz, unicamente...

— No emtanto, Lourenço, porque suppoz semelhante coisa?

— Uma phrase dita pelo cow-boy, ouvida por Gaume, e repetida a mim por elle está loucamente apaixonado por ti, e disposto a todos os sacrificios para que não lhe roubem a creatura a quem ama.

— Ah! resta saber se o cow-boy é mesmo Romão. De outra fórma sua hypothese cáe... E não se tratará de Romão, nem de mim...

— O cow-boy é alto e gordo...

— Romão tambem...

— As costas largas, a cabeça grande, os cabellos vermelhos e curtos... os olhos azues... e uma apparencia energica...

Elle fazia uma pequena pausa entre cada palavra.

E cada vez ella ficava mais pallida. Assustava-se, com o que ouvia.

E quando elle acabou de dar os signaes:

— Este retrato, é exactamente o de Romão, disse ella... E coisa singular... Tu o conheces ?E ha pouco dizias...

— Não o conheço... Mas o retrato que acabei de fazer é o de um empregado de meu irmão... Lazaro Beermann, que se apresentou na fabrica com recommendações falsas, e que suppômos ser o assassino de Jactel...

— E quem nos diz que este Lazaro Beermann, e Romão Goux sejam a mesma pessoa?

— A presença!

— Póde ser casual!

— E o accento?

— O accento, é muito commum, como meu pae já provou ha pouco.

— E a semelhança da voz?

— E é sobre um indicio tão vago que apoia a sua accusação?...

— Não, eu não accuso, Jenny, mas sinto-me neste momento immensamente perturbado por todas estas descobertas. E é por isto que te supplico, em nome do amor que me tens, que me auxilies nas minhas pesquizas.

— De muito boa vontade, meu amigo, mas como?

— Respondendo-me sem receio e francamente.

— O que receiaria eu, e porque mentiria?

— Romão Goux, ausentou-se de casa?

— Não creio.

— Reflecte. Procura lembrar-te. Porque se elle é culpado, foi quem se apresentou na fabrica em Nogent antes do crime, e esteve como empregado durante seis semanas. Durante estas seis semanas não o póde ter visto em casa com a regularidade do costume. E se vin só póde ter sido á noite quando voltava de Nogent, ou aos domingos, porque o escriptorio fechava... Reflecte em tudo isto Jenny, supplico-te... E' tão grave!

— Passava dias sem vel-o, no emtanto...

— Oh! fale, Jenny, fale...

— Almoçava e jantava frequentemente comnosco, quando estavamos sós...

— E durante as seis semanas?

— Notei, com effeito, que vinha raras vezes.

— Não póde determinar as épocas?

— Não... O que posso affirmar é que nunca deixou de vir, mesmo durante a semana...

— Supponde que seja Lazaro Beermann, não podia estar na avenida Friedland senão ás sete horas, porque o escriptorio em Nogent fechava ás seis horas.

— Nós só jantamos ás sete e meia.

— Eis outro indicio bem forte.

— Tudo isto é muito vago, meu caro Lourenço... De mais, não posso fornecer senão informações muito incertas... Meu pae com certeza póde prestal-as, e bem exactas... Se Romão ausentou-se, ninguem melhor do que elle saberá.

— E' exacto.

— Ha um meio bem simples de assegurar-se si Lazaro Beermann e Romão Goux são a mesma pessoa.

— Pedir a seu pae para fazel-o vir á minha presença.

— Justamente.

— Infelizmente, esse meio, para mim, não me é de utilidade... Não conheci Lazaro Beermann no escriptorio de meu irmão... Não frequentava Nogent nessa época. O homem que se apresentára na rua de Bruxellas, com as letras falsificadas estava disfarçado, e trazia barbas e cabelleira postiça. A voz só o trairia, e hesito muito em fiar-me num detalhe tão perigoso, para formular uma accusação tão grave, baseado num indicio tão incerto...

— Sim, seja prudente, meu amigo...

— Eis o que pretendo fazer, Jenny... vou telephonar para Nogent, pedindo a meu irmão que venha... Ao mesmo tempo prevenirei o agente Gaume... E viremos os tres a casa de seu pae... De nossa entrevista, sairá completa certeza...

— Até á noite, meu Lourenço... Estou anciosa por ver no seu espirito outras preoccupações mais alegres para si... e mais ternas, e amorosas para sua mulher.

Tinha lagrimas nos olhos dizendo isto. Elle mandou um telegramma a seu irmão, marcando entrevista em sua casa na rua de Bruxellas.

Depois, dirigiu-se á policia.

Mas esperou Gaume por muito tempo. O agente só chegou tarde, e muito fatigado por um dia passado inspecionando uma villa dos arrabaldes.

Comtudo, as primeiras palavras de Lourenço, exclamou:

— Este negocio interessa-me extraordinariamente. Estou prompto a seguil-o. No emtanto, ainda não comi nada desde a manhã. Quer acompanhar-me até o restaurant? Emquanto eu devorar um pedaço de pão com queijo gruyére, fumará um cigarro. Seu irmão estará em sua casa, supponho.

— Certamente.

— Então, não temos nada a receiar. O senhor Bertignolles espera-nos?

— Ignoro. Eu não o preveni... Mas Jenny, sem duvida, falou-lhe de nossa visita...

— E' provavel. Mas preferia surprehendel-o.

— Porque?

— Porque os homens, tomados de improviso, preparam menos as respostas... e as physionomias...

— Mas o senhor Bertignolles não tem nenhum interesse de esconder a verdade e, se seu secretario é culpado, elle deve ignorar...

— E' possivel! é possivel! murmurou Gaume.

Acabavam de entrar numa casa de vinhos no boulevard do Palais. O agente fez-se servir.

Lourenço o espreitava de soslaio. Engolia enormes pedaços. Morria de fome, e em geral tinha bom appetite.

— Gaume, disse o conde, está desconfiando de alguma coisa, que não quer dizer-me... Porque?

— Tenho uma idéa, mas tão vaga, e sobretudo tão estranha, e inverosimil... que é inutil dizer-lhe, agora... se fôr má, não saberá nunca... E se fôr boa...

Fez uma pausa para comer, limpou a bocca, e bebeu um copo de vinho.

Depois continuou:

— Se for boa, saberá bem depressa.

E não quiz prestar outra explicação.

Quando terminou o almoço, tomaram um fiacre.

Deram o endereço rua de Bruxellas.

O marquez de Soulaimes os esperava. Um quarto de hora depois, desciam todos os tres diante do palacete da rua Friedland.

Durante o trajecto, Lourenço contára a seu irmão a conversa que tivera na vespera com Bertignolles, e sobretudo as informações fornecidas por Jenny.

O marquez respondeu:

— Ha meu ver, seguimos por um caminho errado. Como poderia ser que Romão Goux, o secretario do senhor Bertignolles, fosse o assassino de Jactel?... Esta hypothese cáe depois de um momento de reflexão... Acho que agindo desta maneira, commettemos uma imprudencia muito grave, e que poderemos assim abalar as relações com Bertignolles... Parece que suspeitamos delle tambem... Já pensaram nisto, Gaume? Reflicta um pouco, Lourenço... Será possivel?... E o que succederá? talvez... o senhor Bertignolles rompa com os projectos de casamento de sua filha comtigo, e retirando-me o apoio que prometteu, o que será de mim?... Antes de agir assim levianamente, já pensaram em tudo isto?...

Lourenço parecia muito perplexo.

Quanto a Gaume, ou por convicção intima ou por indifferença, parecia não prestar attenção áquellas palavras nem ter percebido aquellas censuras discretas.

Assobiava por entre dentes, uma canção de caça, olhando pela portinhola do fiacre.

Lourenço murmurou:

— Farei o que quizeres, meu irmão... Não só não iremos mais a casa do senhor Bertignolles, como não nos occuparemos mais do tal Romão Goux, se fôr este teu desejo...

Naquelle momento desciam do carro diante do palacete.

E alli tiveram um minuto de hesitação suprema.

Os tres, não, pois Gaume parecia resolvido. Esperava unicamente por delicadeza a decisão dos dois irmãos.

Na verdade era uma empresa immensamente grave a que se iam arriscar.

Sendo uma accusação formulada contra Romão Goux, não podia acontecer que trocando as bolas fosse attingir Bertignolles?

Pensavam nisto confusamente, sem poderem explicar seus receios, nem tão pouco suas impressões.

O silencio prolongando-se, foi Lourenço quem o rompeu.

— Meu irmão, creio que vamos encontrar hoje a solução do enigma que tanto nos tem preoccupado.

Por conseguinte, entremos.

— Seja! disse o marquez. E com a graça de Deus!

Tocaram a campainha, atravessaram o jardim e subiram as escadas.

Fizeram-se annunciar a Bertignolles. Elle estava em casa.

Quando o creado lhe entregou os tres cartões de visitas carregou horrivelmente o sobrolho.

Porque viriam os tres?

Porque razão trazia o agente comsigo? Sem duvida nenhuma, tratava-se de Romão Goux!

— Que entrem, disse elle ao creado que ficára de pé á espera.

Um minuto depois, os quatro homens achavam-se reunidos no salão.

Bertignolles acolhera-os com sua habitual franqueza e cordialidade. Dirigira-se a elles com as mãos estendidas. E sem mesmo esperar as primeiras perguntas, affrontando o perigo, como si nada receiasse, e como si o perigo não existisse para elle:

(Continúa)

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

ARMAZEM E ESCRIPTORIO — RUA DO HOSPICIO, 85
Telephone n. 1901

Leilões da semana de 11 a 16 de maio de 1914.

HOJE, QUINTA-FEIRA, 14, ás 1 horas da tarde.
Leilão de um bom terreno, á rua Capitão Senna n. 14.

HOJE, QUINTA-FEIRA, 14, ás 5 horas da tarde.
Leilão de ricos moveis, importante arsenal cirurgico, magnifica bibliotheca, sobre medicina, etc., etc., á rua da Constituição 8 (sobrado).

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 15, á 1 hora da tarde.
Leilão de um bom predio á rua General Caldwell n. 75 (antiga rua Formoza).

SABBADO, 16, á 1 hora da tarde.
Leilão de superiores moveis em seu armazem á rua do Hospicio n. 85.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma moça brasileira para todo o serviço de casa de familia. Dirigir-se á rua Capitão Felix n. 14. 1880

ALUGAM-SE uma perfeita cozinheira e uma arrumadeira; na rua do Mattoso n. 162, 2º andar. 1832

ALUGA-SE perfeita lavadeira e engommadeira de roupa de senhora e homem, aluguel 60$; na rua Aristides Lobo n. 13, Rio Comprido. 1927

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão, estrangeiro, falando diversos idiomas, para casa de familia ou pensão. Cartas a F. N., nesta redacção.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira e tratar de roupa; na rua Feria n. 32, perto da caixa d'agua do Estacio de Sá. 1903

ALUGA-SE uma senhora para lavar e engommar, não faz questão de mais serviço; na rua Ermelinda n. 17. 1661

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; na praça José de Alencar (quitanda). Cattete. 1406

ALUGA-SE uma arrumadeira para hotel ou pensão, com muita pratica, dá fiança da sua conducta; na rua do Cassiano numero 57-A.

ALUGA-SE um cozinheiro de conducta afiançada; na rua do Consultorio numero 26. 1083

ALUGA-SE uma boa sala de frente, por [illegible]; na rua Consultorio n. 26, entrada pela avenida Pedro Ivo.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar o trivial, em casa de tratamento; [illegible]

ALUGA-SE uma moça para casa de familia, para serviços leves, [illegible] S. Christovão.

ALUGAM-SE uma arrumadeira e copeira para casa de familia, [illegible] estação de Ramos. Estrada de Ferro Leopoldina.

ALUGAM-SE creados da roça, na estação de Vassouras. [illegible] Ha passagens e commissões.

[illegible]

PRECISA-SE de cinco trabalhadores [illegible] á rua Conde Bomfim [illegible]

[illegible]

PRECISA-SE de perfeitas costureiras, no Atelier de Mme. Lauro Guimarães; rua do Theatro n. 7, 1º andar.

[illegible]

PRECISA-SE de uma empregada para tudo serviço, em casa de pequena familia; rua Esperança n. 26, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, lavar e passar roupa a ferro, para casa de pequena familia; na rua Christovão Colombo n. 33, Cattete.

PRECISA-SE de uma arrumadeira de quartos; na rua Visconde Maranguape n. 15, Hotel dos Estados.

PRECISA-SE de 100 agentes, digo, quereis um bom emprego? Agencias nos Estados (só nos Estados), carimbos de borracha, gravuras, material para os mesmos, borracha para automoveis e gesso para dentistas. Commissão até 40 %. Dispensa-se fiança. Peçam instrucções a J. C. Fragoso, largo de S. Francisco n. 36, 1º andar. Telephone 4.765. 37

PRECISA-SE de uma creada em casa de um casal com um filho, para cozinhar e mais serviços domesticos; na rua Affonso Penna n. 101.

PRECISA-SE de um casal sem filhos ou de rapazes serios, para alugar uma boa sala mobiliada, no centro, rua do Costa n. 9.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; á rua Affonso Penna n. 71, Haddock Lobo, paga-se bem.

PRECISA-SE de uma creada para arrumar casa e engommar; na rua de S. Januario n. 128.

PRECISA-SE de uma senhora ou mocinha honesta para serviços domesticos de um casal conforme se combinar; á rua Santa Anna n. 217.

PRECISA-SE trabalhar em casa de familia em costura de toda qualidade, corta por figurino, e tambem borda e faz renda, Irlanda e guipure, tambem tem capacidade de tomar conta de alguma casa dá referencias de sua conducta, quem precisar dirija-se na rua do Hospicio n. 165, 1º a mme. Guimarães ou nesta redacção.

PRECISA-SE de uma rapariguinha não se faz questão de côr para serviços domesticos quer de bons costumes; á rua São Francisco Xavier n. 161.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos para serviços leves; no Boulevard 28 de Setembro n. 245, casa 12.

PRECISA-SE de optima costureira? Vá á rua S. Anna n. 34.

PRECISA-SE de optima lavadeira? Vá á rua Dr. Joaquim Silva 87, casa 11, Lapa.

PRECISA-SE de 15 trabalhadores com a diaria de 6$000, á rua Theophilo Ottoni, 177, 1º andar, a tratar com o sr. Mario Gomes.

PRECISA-SE de uma moça portugueza chegada a pouco para casa de pequena familia; na rua Conselheiro Zacharias [illegible]

[illegible]

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

[illegible]

ALUGA-SE uma salinha e um quarto, por 65$, á ladeira Senador Dantas numero 11; trata-se com o alfaiate, no n. 1.

ALUGA-SE um quarto a senhora ou a cavalheiro, por 25$; na rua Machado de Assis n. 12. Cattete. 1995

[illegible]

ALUGA-SE um quarto, entrada independente, a moços solteiros; na rua do Rocha n. 2, estação do Rocha. 1900

ALUGA-SE por 56$ pequena casa com tres commodos e cozinha fóra, na rua Amazonas n. 14. S. Januario. 1903

ALUGA-SE uma boa casa de construcção nova, tem luz electrica; na rua Daniel Carneiro n. 73; informa-se com o sr. Leite, na confeitaria Engenho de Dentro. Preço, 100$000. 1905

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moço sério; na rua de Santo Christo n. 81, sobrado. Cães do Porto.

ALUGA-SE um espaçoso quarto com janella para rua, em casa de familia; na rua de S. Carlos n. 73, 2º andar. 30$000 por mez. 1910

ALUGA-SE um quarto pequeno por 25$ e um sotão por 40$, a pessoas que trabalhem fóra, á rua Barão de Guaratiba n. 11. Cattete. 1910

ALUGA-SE uma sala de frente, a um casal sem filhos, ou a uma senhora costureira, em casa de familia de tratamento, e com todas as commodidades; na rua Frei Caneca n. 277 (Portão ao lado). 1918

ALUGAM-SE excellentes commodos com pensão, a 100$, 110$ e 120$; na Pensão Braga. Rua dos Ourives n. 109, sobrado. 1911

ALUGAM-SE uma magnifica sala e quarto a um casal sem filhos, em casa de familia; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar. 1911

ALUGA-SE um bom quarto a casal sem filhos, em casa de familia; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar. 1911

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filhos ou a uma senhora só, á rua do Bispo n. 115, estação de Del Castilho.

ALUGA-SE o esplendido predio novo da rua das Marrecas n. 17, com tres pavimentos, inteiramente independentes e com vastas accommodações cada um; para ver das 3 ás 5 horas da tarde e para tratar na rua do Ouvidor n. 101. 1915

ALUGA-SE por 25$ um commodo em muito boas condições, a um casal que trabalhe fóra ou a uma senhora só; informa-se na rua General Polydoro n. 19, na loja. 1914

ALUGA-SE a um senhor de tratamento uma limpa e independente sala de frente, bem mobiliada, em casa de pequena familia sem creanças; informações na rua do Lavradio n. 178, sobrado. 1914

ALUGA-SE com ou sem pensão, magnificos quartos mobiliados ou não, proprios para senhores de tratamento, tem telephone, banhos quentes, etc.; na rua Dom Carlos I n. 4, esquina da rua do Cattete. 1914

ALUGA-SE um superior sobrado com sala, quartos e tres salas; na rua do Conselheiro n. 221. Trata-se na loja.

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa assobradada, em centro de terreno, bons commodos, luz electrica; na rua [illegible] n. 20, Meyer. Trata-se na rua Frei Caneca n. 250.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para cavalheiro; na rua da Alfandega n. [illegible], sobrado. 1890

ALUGA-SE o sobradinho da rua da Conceição n. 118, [illegible] trata-se na praça Tiradentes n. 35, botequim.

[illegible]

ALUGAM-SE casas novas a 60$, 90$, 130$ e 150$, propria para grande familia, por 180$ e ainda uma de quartos para negocio; na rua Conselheiro Jobim, esquina da rua Bella Vista, bondes de Villa Isabel.

ALUGA-SE na avenida Mem de Sá numero 28, casa de respeito, commodos mobiliados, decentemente, a cavalheiros distinctos.

ALUGAM-SE em casa de familia sala de frente e interior; na rua do Cattete, 141, sobrado.

ALUGA-SE um armazem, rua do Cattete n. 63; para tratar no n. 66.

ALUGA-SE uma casa nova com boas accommodações para familia, tendo jardim, quintal, etc., á rua Ipanema n. 112. As chaves estão no armazem Estrella, á rua de Nossa Senhora de Copacabana numero 817. 1931

ALUGAM-SE salas e quartos, de 35$000 a 50$; na rua Fonseca Lima n. 51, perto da rua S. Christovão. 1926

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal sem filhos; na rua Visconde da Gavea n. 50.

ALUGAM-SE duas casinhas, na rua de S. Christovão n. 286 ou rua Barcellos n. 35.

ALUGA-SE um bom commodo, na rua da Misericordia n. 134.

ALUGAM-SE dois commodos, com janella; na rua da Floresta ns. 14 e 16. Catumby. 1934

ALUGAM-SE dois quartos ou uma sala de frente, em casa de familia; na rua da Prainha n. 55, 1º andar. 1966

ALUGA-SE predio modernissimo, com quatro quartos, um de creado, duas salas, salão no porão, dois banheiros, copa, tanque, tudo com installação de agua fria e quente, electricidade e gaz. As chaves estão no n. 25 da rua Vinte e Quatro de Maio. S. Francisco. 1934

ALUGAM-SE optimos commodos de frente, independentes; na rua Frei Caneca n. 72. 1986

Joalheria Aguiar Machado

á Rua do Ouvidor 143

Resolveram fazer uma grande liquidação de todo stock de joias, por preços nunca vistos, em regosijo da descoberta de parte do roubo de Rs. 110:443$300 de que foram victimas.

Ver p'ra crer

[illegible]

ALUGA-SE a bella casa da rua D. Zulmira n. 103, Maracanã; as chaves com o sr. Monteiro.

[illegible]

ALUGAM-SE os predios novos da Avenida da rua Frei Caneca n. 208, tem 2 quartos, 2 salas, luz electrica, quintal, etc.: perto 110$ mensaes; as chaves estão com o encarregado da limpeza que é na quitanda; trata-se na Avenida Rio Branco, 101, sobrado.

ALUGA-SE um commodo a um casal ou uma senhora, em casa de pequena familia decente; na rua D. Julia n. 104.

ALUGA-SE por 35$ uma casa com quatro quartos, duas salas e cozinha (é ziventada): ver e tratar com Manoel Lomba, na estação de Merity, E. F. Leopoldina. 1880

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua do Senado n. 171, que se acha em obras de limpeza, podendo ser visto a toda hora. Para tratar na rua Gonçalves Dias n. 44. Café Papagaio. 1880

ALUGA-SE por 100$ o sobradinho da rua General Pedra n. 114, a casal sem filhos; trata-se na loja. 1885

ALUGA-SE uma boa sala de frente com tres sacadas, por 75$ e outra por 35$; na rua Barão de S. Felix n. 60. 1886

ALUGAM-SE as lojas do predio novo da rua do Cattete n. 47, com moradia para familia. 1887

ALUGA-SE o predio novo da rua do Cattete n. 47, sobrado e loja, ambos com todo o conforto para familia.

ALUGA-SE o sobrado do predio novo da rua do Cattete n. 47, com todo o conforto. 1887

ALUGA-SE um bom predio para pequena familia de tratamento, na rua Visconde de Sapucahy n. 115, perto da avenida Salvador de Sá. As chaves estão no n. 121, relojoaria e trata-se na rua do Rosario n. 60. 1890

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; na rua Sete de Setembro n. 29.

ALUGA-SE optima sala de frente no predio novo e hygienico, casa de casal só: na Avenida Henrique Valladares n. 5, em frente á Policia Central.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, por 35$; na rua Lopes n. 100, becco da União, estação de Madureira, ultima, casa, a um casal. 1789

ALUGA-SE um bom commodo de frente, a moços solteiros; na rua da Assembléa n. 75, com luz e limpeza. 1785

ALUGAM-SE dois quartos, sendo um de frente, em casa de familia, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

ALUGA-SE o sobrado da praça da Republica n. 79, esquina da travessa do Senado; trata-se no armazem. 1783

ALUGA-SE um excellente commodo com [illegible] e limpeza; na rua Frei Caneca n. 79.

ALUGA-SE um esplendido quarto, á rua da Constituição n. 36, sobrado. 1817

ALUGA-SE uma boa casa á rua Tavares Ferreira n. 17, estação do Rocha, com tres quartos, duas salas despensa e mais dependencias; as chaves estão na rua Dona [illegible] n. 14 e tratar na rua General [illegible] n. 105. 1808

ALUGA-SE um bom quarto a moços; na Avenida Gomes Freire n. 108, terreo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas janellas, entrada independente, com gaz, não tendo onde cozinhar; na rua da Prainha n. 100. 1807

ALUGA-SE um magnifico quarto mobiliado, com pensão e luz electrica, proprio para dois ou tres rapazes; na rua de Santa Luzia n. 196. 1806

ALUGA-SE na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.951, estação Dr. Frontin, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, agua e grande quintal, por 90$, bonde de Cascadura á porta; informa-se na rua Cupertino n. 85; trata-se na praça Tiradentes, Cinema Paris. 1805

ALUGAM-SE duas casinhas, proximo á estação Dr. Frontin, rua Vinte e Um de Abril n. 20, por 50$, sala, quarto, cozinha, agua, etc., limpas, só para casal; informa-se na rua Cupertino n. 85 e trata-se na praça Tiradentes n. 50. 1804

ALUGAM-SE na rua Durão, duas casas com dois quartos, duas salas, agua, cozinha, quintal, etc., ns. 81 e 83, duas vias de communicação, bonde de Cascadura e trem, estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85. Aluguel 70$ e 75$000.

ALUGA-SE um bom commodo a casal sem filhos; na rua do Rezende n. 115, casa XXX. 1852

ALUGAM-SE bons quartos e salas, todos com sacadas para a rua, banheiro, luz electrica, etc., a empregados do commercio ou pessoas sérias; na rua do Rosario n. 72, Pensão Neves. 1800

ALUGAM-SE dois bons commodos mobiliados e com pensão, a pessoas sérias e de tratamento, têm luz electrica e telephone; na rua Senador Dantas n. 14.

ALUGA-SE o sobrado da rua Itapiru' n. 255, com boas accommodações para familia; as chaves estão na loja e trata-se na rua Uruguayana n. 134. 1787

ALUGAM-SE bons consultorios e escriptorios, na rua da Carioca ns. 60 e 62, por cima do cinema Ideal, onde se trata. 1810

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua do Lavradio n. 28.

ALUGAM-SE boas salas de frente, por preços modicos, fornece-se tambem pensão e mobilia; na rua Areal n. 1, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado, a moços solteiros, preço 60$; na rua Moraes e Valle n. 15, sobrado. Lapa.

ALUGA-SE uma casa na rua Alegre numero 41, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e jardim na frente; as chaves estão na rua de Santa Luiza n. 52. Maracanã, preço 120$000. 1777

ALUGAM-SE de 30$ a 90$ quartos mobiliados, com luz electrica; na avenida Rio Branco n. 11, 2º andar. 1776

ALUGAM-SE dois optimos quartos com janella e installação electrica, na rua Joaquim Silva n. 92, casa de familia, aluguel de cada um 45$000. Só se aluga a rapazes do commercio ou estudantes.

ALUGAM-SE bons quartos, mobiliados ou não, com pensão, em casa de familia. Preços modicos e luz electrica. Rua Benjamin Constant 125, Gloria.

ALUGA-SE uma casa assobradada, acabada de construir, com quatro quartos, duas salas e todas as commodidades para familia de tratamento, jardim na frente, entrada ao lado e bom quintal; travessa de S. Luiz n. 24, em frente á rua Bella de S. Luiz, bonde Andarahy e Aldeia Campista. As chaves estão no n. 25 e trata-se na rua Marechal Floriano n. 221.

ALUGAM-SE em casa de familia dois bons quartos, preço 35$ e 40$; na rua Paula Mattos n. 36.

ALUGA-SE a casa nova n. 16 da rua Annita Garibaldi, Copacabana, tres quartos, duas salas, 2 W. C., etc.; chaves na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 602 e tratar com Santos Moreira, á rua da Alfandega n. 42, sobrado. 1762

ALUGA-SE um commodo a senhora; na travessa Tenente Costa n. 1, Todos os Santos. 1773

ALUGA-SE um quarto, á rua de Santo Christo n. 269, em casa de familia. Aluguel 20$000. 1769

ALUGA-SE o sobrado da rua Larga numero 149, tem cinco commodos; trata-se na loja. 1764

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice numero 41, Andarahy Grande, morro de Souza Cruz, tendo tres quartos, tres salas, cozinha, agua e muito quintal, bondes Uruguay ou Andarahy Grande. 1774

ALUGA-SE um quarto mobiliado e independente, em casa de um casal, a pessoas decentes; na rua de Sant'Anna numero 143, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Sorocaba n. 52, Botafogo, mobilado ou não, com jardim, luz electrica, e bons dormitorios. Pode ser visto a qualquer momento e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Januario n. 179, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque, porão habitavel e quintal; as chaves no n. 176 da mesma rua e trata-se com o dr. Santiago, á rua do Ouvidor n. 71, sobrado, das 3 ás 4. 1624

ALUGA-SE um sobrado de frente com boas accommodações para pequena familia, á rua Nery Pinheiro n. 107. As chaves estão no mesmo predio. 1756

ALUGA-SE sómente a cavalheiro um quarto mobilado, á rua Barão Guaratiba n. 10 (Cattete). 1922

ALUGAM-SE por 60$ uma sala e um quarto, em casa de familia séria; na rua Monte Alegre n. 113, cinco minutos da rua do Riachuelo, bonita vista.

ALUGA-SE um quarto a homens ou a casal, tem cozinha, chuveiro e quintal; na rua de S. Pedro n. 264.

ALUGA-SE um bom quarto a homens, tem janella, chuveiro ou a casal, por 35$; na rua Senhor dos Passos n. 19.

ALUGAM-SE sala, quarto e gabinetezinho em predio moderno, de entrada ao lado, tudo illuminado; são peças lindas para um casal ou estrangeiros, em casa de familia decente; na rua Faria, 9, Avenida Salvador de Sá.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Frei Caneca n. 54, está aberto e trata-se na officina.

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Archias Cordeiro n. 366; a chave está na mesma rua n. 408. Trata-se na rua Barão de Bom Retiro n. 26, nos dias uteis das 9 ás 10 da manhã.

ALUGA-SE a casa da rua Cardoso numero 246, Todos os Santos, completamente reformada; a chave está ao lado e trata-se na rua Barão de Bom Retiro n. 26, nos dias uteis das 9 ás 10 horas da manhã.

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Senador Euzebio n. 4, por cima da Casa Atlas. Trata-se na loja.

ALUGA-SE a casa da rua das Laranjeiras n. 322, propria para familia de tratamento; informações por obsequio no n. 336 da mesma rua. 1666

ALUGA-SE a casa da rua Souza Barros n. 25, propria para pequena familia, bonde á porta, e muito proximo da estação do Sampaio; informações por obsequio na casa ao lado. 1665

ALUGA-SE a casa nova de sobrado á rua Oito de Dezembro n. 75, tendo no pavimento superior 4 bons quartos, bom quarto de banho com banheira servida por agua quente e fria, lavatorio e W. C., e no pavimento inferior salas de visitas e de jantar, copa, W. C., despensa, cozinha e um quarto. Para informações, á mesma rua n. 110, e trata-se á rua Theophilo Ottoni, 45, sob.

ALUGA-SE por 112$ mensaes a linda casa n. 12 da bem localisada Villa Leopoldina, sita á rua Conde de Leopoldina n. 125. As chaves estão na rua General Bruce numero 118. Trata-se na rua Senador Alencar n. 62 ou á rua da Quitanda n. 118, Fabrica de fumo e cigarros Penna Fiel.

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços empregados no commercio; na rua General Camara n. 166, 2º andar. 1733

ALUGA-SE o pavimento assobradado da avenida Gomes Freire n. 110, lado da sombra, tendo installação electrica, gaz, cinco quartos, grande quintal; para tratar no n. 30.

ALUGAM-SE bons quartos, com pensão; na rua Haddock Lobo n. 230.

ALUGAM-SE casas novas com dois quartos, duas salas, quintal, installação electrica, á rua dos Coqueiros n. 102; as chaves na avenida Mem de Sá ns. 13 e 13-A, onde se trata, na Cabaça Grande. 1719

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços ou a casal sem filhos; na rua General Camara n. 295. 1750

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com todas as commodidades a casal ou a pessoas sérias; na rua Monte Alegre numero 25, proximo á rua do Riachuelo. Trata-se na loja. 1741

ALUGA-SE um quarto; na rua da Prainha n. 15. 1761

ALUGAM-SE as casas III e IV da rua Paim Pamplona n. 90, por 61$, com sala, dois quartos e cozinha. Trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503. 1743

ALUGA-SE o grande andar com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro para agua quente e fria e grande terraço, proprio para familia. Rua do Lavradio n. 114, com installações electricas e gaz. 1723

ALUGA-SE uma sala de frente com todas as commodidades para um casal; na avenida Passos n. 98, casa de familia.

ALUGAM-SE sala, quarto, cozinha, quintal, independentes, muita agua; trata-se na Estrada de Santa Cruz n. 2.565, Piedade. Aluguel 41$000. 1632

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 118, com duas salas, tres quartos, cozinha, etc., preço 220$; ver e tratar no largo de S. Francisco de Paula n. 26, loja. 1720

ALUGA-SE uma sala para escriptorio ou consultorio; na rua da Assembléa numero 69.

ALUGAM-SE com pensão, em casa de familia, predio novo, magnificos aposentos, bem mobilados, claros e arejados, cozinha de primeira ordem. Rua do Rosario n. 157, 2º andar. 1728

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Manoel Victorino n. 411, estação do Encantado, as chaves estão no n. 241 e tratar na rua Cabuçu n. 22, estação do Meyer. 1652

ALUGA-SE a casa n. 109 da rua Garibaldi (Muda da Tijuca), acabada de construir, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, agua, gaz, luz electrica e bom quintal; as chaves por favor no numero 125. Trata-se com o sr. Pereira, á rua Acre n. 74, das 8 ás 11 horas da manhã e da 1 ás 5 horas da tarde. 1722

ALUGA-SE a moços ou rapazes um superior e grande quarto de frente com janella e electricidade; trata-se na rua Frei Caneca n. 60, barbeiro ou sobrado. 1726

ALUGA-SE uma especial sala de frente, com luz electrica, bonde de 100 réis, a moços ou a casal sem filhos; na rua de Santa Amelia n. 33. Mattoso. 1724

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, etc., com terreno e jardim na frente; na rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 100; as chaves estão no n. 98, estação do Engenho de Dentro. Trata-se na rua da America numero 255. 1745

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque e área; na rua S. Paulo n. 45, estação do Sampaio e trata-se na mesma ou na rua Dona Alice n. 126, estação do Rocha. Preço, 85$000.

ALUGA-SE o sobrado do predio novo da rua Benjamin Constant n. 112, proprio para pequena familia de tratamento, proximo do largo da Gloria.

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos; na rua Cachamby n. 214, estação do Meyer. 1687

ALUGA-SE o predio da rua Alice numero 69 (Rocha), com luz electrica, chacara, etc. Preço 140$; trata-se na rua das Dôres n. 17 ou Misericordia n. 1.

ALUGA-SE em casa de familia um commodo por 30$, bem arejado, com janellas para o jardim, a senhor só ou a senhora; na rua General Bellegarde n. 97, estação do Engenho Novo. 1682

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Frei Caneca n. 126, sobrado. 1681

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos um commodo com serventia da casa; na rua Morro da Providencia numero 57.

ALUGA-SE a casa da rua Goyaz n. 558; chaves no n. 562; trata-se no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 310.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, por 35$ mensaes; na rua Cassina n. 42.

ALUGAM-SE duas magnificas casinhas da avenida Moss, á rua Voluntarios da Patria n. 113, em Botafogo, com boas accommodações para pequenas familias de tratamento e só se alugam com cartas de fiadores idoneos; as chaves estão no numero 117 e trata-se na rua Barão de São Felix n. 148. Serraria Moss.

ALUGA-SE uma boa casa para moradia de familia, á rua Dr. Moura Brasil n. 54 (Laranjeiras). Trata-se na avenida Rio Branco n. 40, com Cordeiro.

ALUGAM-SE casinhas novas para moradia de familia, á rua Maria Amelia (Gavea). Chaves na mesma rua, no numero 10 II. Não é avenida.

ALUGA-SE uma casa completamente nova e com todo o conforto para pequena familia; na rua Pessoa de Barros numero 5. Estacio de Sá.

ALUGA-SE por 260$ um vasto sobrado com 3 salas, 4 quartos, tanque, banheiro, cozinha, terraço, W. C., tambem se faz contrato por dois annos, se convier ao pretendente: na avenida Salvador de Sá numero 189.

ALUGA-SE um bom quarto com janella, á rua Real Grandeza n. 121. Botafogo.

ALUGA-SE a boa casa para regular familia, á rua D. Alice n. 123, estação do Rocha; trata-se no n. 129, preço 112$, tem luz electrica. 1670

ALUGA-SE o primeiro pavimento do predio da rua Barão de Cotegipe n. 186; trata-se no mesmo. Aluguel 110$000.

ALUGA-SE por 120$ uma grande casa com chacara; na rua Moreira n. 97.

ALUGA-SE a pequena familia o segundo sobrado da casa da rua General Camara n. 238. 1675

ALUGA-SE a casa da rua General José Christino n. 24, em S. Januario, com cinco quartos, jardim e bons banheiros, aluguel 250$000.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Sá Freire n. 48, tendo duas salas, dois grandes quartos e mais dependencias com illuminação electrica. A chave no açougue da esquina.

ALUGA-SE um quarto em casa de casal sem filhos, a casal ou moços; na rua General Bruce n. 291. S. Christovão.

ALUGAM-SE (105$000) dois predios, com dois quartos, duas salas, terreno e electricidade; na rua Miguel Fernandes numeros 120 e 122. Meyer.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a moços com luz electrica; na rua Theophilo Ottoni n. 134, sobrado.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia, a casal decente ou a moços sérios; na rua Tavares Bastos numero 21, casa IV. Cattete. 1673

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a rapazes do commercio; na rua Candido Mendes n. 36, antiga Dona Luiza. Gloria. 1659

ALUGAM-SE duas casas para pequena familia; na rua Real Grandeza n. 246; as chaves estão nas mesmas, com o sr. José e trata-se na avenida Rio Branco numero 102, com David & C.

ALUGA-SE em casa de pequena familia, espaçoso commodo, para casal de respeito; na rua General Camara n. 302, loja.

ALUGA-SE na Muda da Tijuca, á rua Rademaker n. 48, proximo á rua Conde de Bomfim, boa casa nova com luz electrica, fogão a gaz, etc. Chaves e preço na rua Pinto Guedes n. 88, muito perto, fazendo-se reducção a quem demorar.

ALUGA-SE por 400$ mensaes o grande armazem da rua Camerino n. 120, proprio para qualquer negocio ou fabrica, com sobrado independente, para familia; trata-se na rua Aqueducto n. 876. 1632

ALUGA-SE por 40$ um espaçoso commodo independente, com janella e luz electrica, a uma senhora ou a casal, casa de uma senhora; na rua de S. Januario n. 117. 1637

ALUGA-SE por contrato o novo predio da rua do Lavradio n. 76, de dois andares, com grande armazem, proprio para qualquer estabelecimento de grande escala, tendo o mesmo, tres áreas, sendo duas descobertas e pequeno quintal. O sobrado tem magnificos commodos para grande familia, bons banheiros, tanques de lavagem e tambem quintal. Todo o predio é illuminado por luz electrica; para tratar na rua da Assembléa n. 38, sobrado. 1631

ALUGA-SE por 100$ a esplendida casa da rua Dr. Miguel Ferreira n. 104, Ramos, tem duas salas, dois quartos, cozinha, W. C., tanque, abundancia de agua, porão habitavel, luz electrica e linda vista. Chaves no n. 93. 1635

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua da Lapa n. 49. Trata-se no mesmo.

ALUGA-SE tres vezes por semana, um gabinete dentario, com motor electrico, ponto central e muito concorrido. Trata-se com o sr. Catão, casa Cirio. Rua do Ouvidor n. 183. 1670

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Silva n. 19 (Meyer), tem cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, lavadouro, muita agua, jardim, chacara arborisada, as chaves por favor na mesma rua, canto da Lopes da Cruz, armazem do sr. Corrêa e trata-se com o dono, á rua D. Anna Nery n. 610, a qualquer hora. Aluguel 160$000.

ALUGA-SE um armazem novo á rua dos Artistas n. 36; trata-se nas obras do n. 30, com o sr. Abel, onde estão as chaves.

ALUGAM-SE a 110$, casas na avenida da rua Frei Caneca n. 252, proprias para familia regular. 1697

ALUGA-SE a casa da rua Martins Lage n. 132; trata-se na rua Miguel Fernandes n. 20 (Meyer). 1715

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a rapazes do commercio, tem luz electrica e chuveiro; na rua de S. Pedro n. 140, sobrado.

ALUGA-SE a casa sita á rua Cesario n. 50, no Engenho de Dentro; tratar na rua Amalia n. 35, em Frontin. 1718

ALUGA-SE um sobrado com todas as commodidades, na rua Visconde da Gavea n. 117, a chave está no Bazar, esquina da rua Senador Pompeu; trata-se na rua de S. Pedro n. 132.

ALUGA-SE para qualquer negocio a casa recentemente reformada da rua Barão de Mesquita n. 184; trata-se com Carrapatoso na rua Sete de Setembro n. 29.

ALUGA-SE á rua General Roca n. 89, avenida, duas casas com bons commodos (as chaves estão na casa n. V e trata-se na rua de S. Pedro n. 132. 1677

ALUGA-SE na avenida Mem de Sá numero 62, commodos mobiliados, em casa séria, a cavalheiro de tratamento.

ALUGAM-SE por 100$ a familia decente, rica sala e quarto de frente, com entrada independente, em casa de familia pequena sem creanças, predio novo; rua das Neves n. 46. Paula Mattos.

ALUGA-SE a casa n. 56 da rua Sabará Zenha, tem cinco quartos, copa, duas salas, sala de entrada, boas dependencias e grande quintal. Está completamente limpa e é illuminada a luz electrica. Está aberta para ser vista. Trata-se com o sr. G. Monteiro, na avenida Rio Branco numero 37, 1º andar, das 12 ás 3 1/2.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, para pequena familia; na rua Cassiano n. 61, sobrado. Gloria. 1649

ALUGA-SE em casa de familia, no confortavel predio novo da rua do Rezende n. 159, sobrado, um lindo e espaçoso quarto a dois rapazes ou a casal com pensão, por 200$000.

ALUGA-SE excellente casa com duas salas, tres quartos e mais dependencias, tem grande terreno e duas linhas de bondes, á rua Caxambú n. 31; as chaves na rua Imperial n. 225, preço 110$000. 17[illegible]

ALUGA-SE por 80$ um chalet com duas salas, dois quartos, cozinha, jardim e quintal; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.615; as chaves estão no sobrado ao lado e trata-se na rua Dr. Petronio de Barros n. 6 até ás 9 horas, ou das 5 da tarde em deante.

ALUGAM-SE duas salas com ou sem moveis, em casa de familia, a senhora ou matrimonio, que trabalhe fóra; na rua Henrique Valladares n. 17, sobrado. 1600

ALUGA-SE barato a casa da rua de Sant'Anna n. 213. As chaves estão em frente no n. 198 e trata-se na rua Visconde de Santa Cruz n. 16. Engenho Novo. 1691

ALUGA-SE uma sala ou quarto bem mobilados, a um casal ou cavalheiro, com ou sem pensão; na rua das Laranjeiras n. 214. 1696

ALUGA-SE um bom quarto com janella e bom quintal; na rua Haddock Lobo n. 168. 1694

ALUGAM-SE bons commodos com sala e quarto; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGAM-SE bons commodos a rapaz ou casal sem filhos; na rua Visconde de Itauna n. 52, sobrado.

ALUGA-SE um chalet na rua Adelgisa n. 17, Piedade. Trata-se na rua da Piedade n. 130. 1664

ALUGA-SE a boa casa da rua Conselheiro Barros n. 5, com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, bom quintal, etc., etc.; as chaves estão na rua Barão de Itapagipe n. 143, armazem do sr. José Brasil da Silva e trata-se com o sr. Torres, á rua da Quitanda n. 141.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, um quarto, cozinha, illuminada a luz electrica em todos os commodos, agua, tanque, por 60$; na rua Sanatorio n. 27. Cascadura, cinco minutos da estação.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, agua e luz electrica, tres minutos da estação de Todos os Santos, á rua Castro Alves numero 163; a chave está na rua Visconde de Tocantins n. 12 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 165.

ALUGA-SE por 35$ um bom commodo, á rua Attilia n. 23. Santo Christo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente e independente; na avenida Salvador de Sá n. 181.

ALUGA-SE em casa particular uma esplendida sala, mobilada e pensão, independentes, com todas as commodidades para casal ou senhores de tratamento; na rua Barão de Itapagipe n. 44. Bondes de 100 réis.

ALUGA-SE um bom 2º andar, na rua do Ouvidor; informa-se na Joalheria Hove, n. 124, mesma rua. 1699

ALUGA-SE na estação do Sampaio, por 130$ mensaes o predio da rua Bittencourt da Silva n. 69; as chaves estão na venda proxima. 1693

ALUGA-SE a casa nova I da Villa Gypp, á rua Martha da Rocha n. 171 (Engenho de Dentro) por 92$; informar na casa II da mesma villa e tratar na rua da Quitanda n. 127. 1692

ALUGAM-SE casas a 50$ mensaes, com todos os requisitos hygienicos; para ver e tratar na rua José dos Reis n. 162.

ALUGA-SE por 125$ mensaes a casa nova da rua Alice n. 186, Laranjeiras; as chaves estão em frente, na travessa Fernandina n. 103. 1674

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna numero 26, Botafogo. As chaves estão na rua Farani, esquina da praia, armazem. Trata-se na rua do Ouvidor n. 130, ás 3 horas. Mediante accordo, podem-se fazer alguns melhoramentos. 1694

ALUGAM-SE commodos a 35$, 45$ e 55$, com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, muita agua e grande terreno; na rua das Laranjeiras n. 31, perto do largo do Machado; trata-se com o encarregado. 1695

ALUGAM-SE commodos a 40$ e 45$ com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, muita agua e grande terreno; na rua Dr. Joaquim Silva n. 61, proximo á rua Theophilo Ottoni e proximo ao largo da Lapa; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE commodos a 25$, em predio de primeira ordem e acabado de construir, com muita agua, banheiro, cozinha, grande corredor, installação electrica; na rua Francisco Eugenio n. 101, muito perto do Caes do Porto e da avenida do Mangue; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE bons quartos, mobiliados ou não, com pensão, em casa de familia. Preços modicos e luz electrica. Rua Benjamin Constant 125, Gloria.

ALUGAM-SE commodos a 35$, com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, predio construido em centro de grande terreno, muita agua; na rua General Severiano n. 80, Botafogo; trata-se com o encarregado. 1691

ALUGA-SE a casa n. 23 da rua Dona Adelaide, com tres quartos, duas salas, bom quintal arborisado, illuminação electrica, etc. Chaves no armazem da esquina. Preço 130$, e trata-se na avenida Rio Branco n. 48. 1760

ALUGA-SE a casa da travessa Alvaro n. 18, a chave no n. 20, onde se trata, aluguel 90$000, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma casa com bonito quintal e jardim; na rua Theodoro Silva, numero 343-A, proximo á praça Sete.

ALUGA-SE o predio da rua Itapiru' numero 164, com duas salas, dois quartos e dependencias, tem installação electrica; as chaves estão na mesma rua n. 245 e trata-se na rua dos Coqueiros n. 64.

ALUGA-SE uma casa nova, a estrear; na rua Paraizo n. 18; a chave está no n. 30, onde se trata. Paula Mattos.

ALUGAM-SE os predios numeros 1.089 e 1.091 da rua N. S. de Copacabana, recentemente construidos com installações electricas de primeira ordem e todas as condições de hygiene e conforto. Só a familias de tratamento. Trata-se na mesma rua n. 1.021, ou nesta redacção com o sr. Duarte Felix.

ALUGA-SE o sobrado da rua Luiz Gama n. 36; as chaves estão na loja do mesmo e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com os srs. David & C. 1522

ALUGA-SE o predio n. 3 da ladeira dos Andradas, á rua Senador Octaviano n. 112, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e grande terreno; as chaves estão na mesma rua n. 112 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 1524

ALUGA-SE o predio n. 122 da rua Luiz Barbosa, em Villa Isabel, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão no armazem proximo; trata-se na avenida Rio Branco numero 102, com David & C. 1534

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 61 da rua da Lapa, tendo seis quartos, duas salas, cozinha, despensa e banheiro; as chaves estão na loja e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C.

ALUGA-SE um armazem com moradia para familia; na rua Visconde de Itauna n. 54. 1098

ALUGAM-SE bons quartos bem arejados a com familias, ou a homens ou a casal sem filhos; no sobrado da rua General Pedra n. 221 (antiga S. Diogo) e tem luz electrica, preço commodo. 1098

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, com sacada, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 240. 1093

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 19, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua da Misericordia n. 54, serraria.

ALUGA-SE por 112$ o primeiro pavimento do predio da rua Itapiru' n. 130; trata-se no n. 184. 1098

ALUGA-SE um bom commodo a rapazes solteiros ou a casal sem filhos, em casa de familia de respeito; na rua dos Arcos n. 9, 1º andar. 1098

ALUGA-SE na pittoresca e saudavel casa da rua de Santa Alexandrina n. 83, um grande commodo que dá para uma familia, por 40$, tem grande jardim.

ALUGA-SE por 280$ a boa casa n. 99 da rua Paula Freitas, com duas boas salas, quatro grandes quartos, magnifico porão, grande copa, banheiro com aquecedor a gaz, despensa, quarto para creado, tanque para lavar e bom quintal. As chaves nas proximidades n. 251, rua Barata Ribeiro; trata-se no armazem Colombo, á praça José de Alencar. 1098

ALUGA-SE um excellente commodo com luz electrica; na rua do Lavradio numero 151. 1112

ALUGAM-SE por 112$ cada uma, as duas casas novas da rua Idalina Senra ns. 40 e 42, proprias para quem trabalhe perto do Caes do Porto, rua esta com entrada pela avenida do Mangue, entre as ruas de Pedro Ivo e Francisco Eugenio, tem duas salas, tres quartos e estão em optimas condições hygienicas; trata-se na rua da Prainha n. 4. 1111

ALUGA-SE um grande armazem com commodos para familia, luz electrica; na rua do Senado n. 277-A; as chaves encontram-se na rua Frei Caneca n. 75 (officina). 1170

ALUGA-SE por 35$ em casa de um casal de todo o respeito, a uma senhora ou a um senhor que trabalhe fóra, um bom quarto com janella e com direito á luz electrica, e á casa toda; na rua General Bellegarde n. 39, Engenho Novo.

ALUGA-SE boa casa com quatro commodos, inteiramente nova e muito elegante com toda o conforto para pequena familia e grande terreno; na rua Tenente Costa n. 227, perto dois minutos da estação de Todos os Santos; trata-se na rua Rodrigo Silva n. 7, sobrado, das 3 ás 5 horas. 1091

ALUGAM-SE bons quartos, mobiliados ou não, com pensão, em casa de familia. Preços modicos e luz electrica. Rua Benjamin Constant 125, Gloria.

ALUGAM-SE dois quartos a casal sem filhos; na rua Frei Caneca n. 271.

Gozam FAMA MUNDIAL OS

MOTORES "OTTO" a kerozene

Para mover: Machinas do gelo, » de trabalhar em madeira, » de officinas mecanicas, Dynamos, engenhos de assucar, canna, moinhos, britadores, bombas, etc. EM STOCK DE 1 A 45 H. P.

Gasmotoren Fabrik Deutz
RIO DE JANEIRO
Rua 1º de Março n. 104
CAIXA POSTAL N. 1.304

Madame Théor

Chiromante e cartomante — Discipula da celebre Mme. de Thèbes, de Paris, unica e incomparavel, hoje, no seu genero, desvenda o passado, o presente e o futuro, pela leitura das linhas da mão e pela cartomancia, famosa nos seus trabalhos para impedir as difficuldades e contrariedades da vida. Rua do Cattete 98, 1º andar.
Consultas só nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 ás 19 horas.

Maxambomba

Vende-se nesta estação o grande predio da rua Marechal Floriano, esquina de Iguassú, Café Moderno.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará; pode ser entregue á illustre redacção deste jornal.

CO'PA

Vendem-se duas, de um metro; para ver e tratar á rua Mariz e Barros, 182.

Pennas de ema

Compra-se qualquer quantidade, a dinheiro á vista, assim como vendem-se espanadores. Ribeiro Bastos & C., rua General Camara n. 125, Rio de Janeiro.

Vale — Dinheiro

Compram-se vales de Souza Cruz; na rua da Quitanda n. 152.

Atelier de costura

Vende-se um bem montado atelier de costura, com muito boa freguezia e em ponto bem central; o motivo é a proprietaria ter de ausentar-se por doença; trata-se na rua da Candelaria, 73, sobrado.

Ascanio Ribeiro

Cirurgião dentista
Praça Tiradentes n. 36

Attenção

Quereis conhecer o futuro, saber o presente e desvendar os mysterios da vida? Livrar-vos dos atrazos, quer particulares ou commerciaes. Realizar casamentos difficeis, curar a embriaguez e a impotencia e ainda outras molestias, viver feliz com quem amas, juntar-vos a quem desejaes, receber conselhos especiaes sobre a vida e os meios de preservar-vos de vossos inimigos. Procurae mme. Belfort, membro das principaes academias de sciencias occultas da Europa e Nova York. Rua Pinto de Figueiredo 60, Tijuca.

Lêr e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza, diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141, Norte, Rua do Rosario n. 170, 1º andar.

Casa para negocio

Traspassa-se o contrato de uma casa de liquidos e comestiveis, servindo tambem para outros negocios, no centro da cidade. Informa-se na rua Primeiro de Março n. 2 A, com o sr. Jeronymo Corrêa da Silva.

Prata ou nickel

Quantia em prata ou nickel, não inferior a vinte contos, permuta em papel-moeda, a agio modico. Ribeiro da Fonseca, á rua do Ouvidor n. 22, 1º andar.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor, 121 e Casa Bazin, Avenida Central, 131, Luiz Hermeny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor, 183.

Villa Isabel

No melhor ponto do Boulevard, aluga-se barato um armazem, com accommodações para qualquer negocio. Trata-se no boulevard de Villa Isabel 126.

Carroça

Vende-se uma gary, com grades de ferro, propria para carregar grandes volumes, e 3 animaes superiores; para ver e tratar á rua Lavradio n. 49.

Casamentos

Trata-se de papeis para casamentos, com seriedade e presteza. No civil, 25$000, tendo os mão certidões ou passaportes. Das 7 da manhã ás 9 horas, inclusive domingos e feriados. Rua da Harmonia n. 37, sobrado.

Superior flauta

Acha-se exposta á rua da Carioca 47, casa C. Carlos J. W., uma superior flauta do celebre fabricante Louis Lot, de Paris.

ALUGA-SE

Sala e quarto independente e arejada, frente de rua, 70$000. Rua Ricardo de Almeida 59, Catumby.

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente deste mal durante muitos annos, tomando tudo quanto me indicavam, sem ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente boa, graças a um remedio que uma casualidade me fez conhecer. Em agradecimento, indicarei aos que soffrem das consequencias deste mal como sejam: anemia, molestias nervosas, palpitações do coração, etc., como podem recuperar a saude. Escrever a D. Amelia C., á Caixa do Correio, 335, Rio de Janeiro.

Unhas brilhantes

Consegue-se dar um extraordinario brilho e uma linda côr rosada ás unhas com o uso constante do "Unhetino", e ainda mesmo depois de lavar as mãos algumas vezes, o brilho e côr persistirão. Não irrita a pelle. Um vidro 1$500. Vende-se na perfumaria — A' Garrafa Grande, rua Uruguayana 66.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Depois de amanhã — A'S 3 HORAS
Novo plano — 300 — 9ª
100:000$000
Por 8$000 em decimos

Terça-feira, 19 do corrente
286—40ª
20:000$000
Por 3$200 em quarto

Grande e extraordinaria loteria para S. João
EM TRES SORTEIOS
1º, em 20 de junho, ás 3 horas
Premio maior: 100:000$000
2º, em 22 de junho, ás 11 horas
Premio maior: 100:000$000
3º, em 22 de junho, á 1 hora
Premio maior: 200:000$000
Total dos tres premios maiores **400:000$000**
Preço dos bilhetes inteiros 16$000 em vigesimos de 800 réis

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e coceiras dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.
Tornou-se um indispensavel familiar.
Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saude. Póde polvilhar-se na cama de qualquer creança sem perturbar-lhe o somno.
No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.
O que convém é procurar o PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se a nós.
Nosso PO' DA PERSIA é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das raizes ou da planta toda, quando não o é com substancias offensivas á saude.
Cuidado com as IMITAÇÕES BARATAS (inertes ou prejudiciaes á saude e á roupa).
Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE.
ATTENÇÃO — Em todas as latas com o PO' DA PERSIA vae grudado um rotulo com a seguinte marca registrada

MARCA REGISTRADA

Portanto, rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saido da casa Garrafa Grande.
Lata 1$500, seis por 7$500 e doze por 13$000.

A' GARRAFA GRANDE
66 RUA URUGUAYANA 66

Mme. Zizina

Grande cartomante brasileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913 e 1914 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta Capital e de todos os Estados do Brasil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã, ás 8 da noite. RUA DA QUITANDA n. 157.

Que frio e que humidade! Até parece
Que anda neve espalhada pelo ar!
Com certeza que é hoje que adoece
Quem as PASTILHAS HERBER, não tomar

PASTILHAS HERBER

As pastilhas HERBER são de todas as que existem as que têm tido franca acceitação da classe medica, não só por terem uma manipulação differente, como tambem porque possuem um conjunto de elementos vegetaes que lhes dão as propriedades antisepticas, analgesicas e descongestionantes necessarias para o tratamento racional e energico das molestias da garganta, laryngites, rouquidão, irritações, defluxo, tosses, bronchites, grippe (influenza), catarrhos, asthma, etc.

Representante J. ROCHA
Caixa do Correio 1042
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

FORÇA esaude provêm de um figado limpo e são.
Nenhum organismo póde sentir-se bem cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isso se obtem sem o menor incommodo e sem dieta com as

Pilulas Indigenas de TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: a prisão de ventre, hemorrhoides congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dor de cabeça.
Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras têm a sua reputação firmada.
AS PILULAS DE TAYUYA do DR. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias

Deposito: BRAGANÇA CID & COMP.
Rua do Hospicio, 3 Rosario 62

Joias a 1$000

— Não é possivel, são falsas.
— E' puro engano, qualquer pessôa póde obter uma joia de ouro de lei com pedras finas por 1$000; é bastante tomar um club na cooperativa Central.
Os planos são organizados com 1 a 6 sorteios por semana, e as joias no valor de 15$000 a 200$000, com prestação semanal de 1$000 a 20$000. Enviamos pelo correio, gratis, os nossos prospectos.
Carta patente n. 92 — MANOEL MARTINS DOS REIS — Rua Menezes Vieira n. 15, antiga dos Invalidos.
N. B. — Precisam-se de bons agentes.

Externato Albuquerque Mello

(PARA MENINOS E MENINAS)
RUA CONDE DE IRAJA' N. 134 — Botafogo
Curso primario — de accordo com o methodo Pestalozzi, adoptado em todos os collegios da Suissa.
Curso de musica — solfejo e piano.
Curso de Francez pratico — (methodo Berlitz, infantil).
Sem augmento de contribuição os alumnos podem frequentar todos os cursos. **Preços** — desde 15$000 mensaes, conforme o grão do adeantamento do alumno.

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabello dá-lhe vigor e rejuvenesce

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue em quatro dias. Preço 3$. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio, em São Paulo, Baruel & C. Approvada pela directoria da Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.
Cuidado com as imitações. Peçam Juventude Alexandre.

MACHINAS

para trabalhar em madeira
Grande Sortimento

Na casa especialista
Gasmotoren-Fabrik-Deutz
Rio de Janeiro
104, Rua 1º de Março
Caixa postal 1304

A' CARIDADE

Uma pobre viuva sem o minimo recurso para a sua subsistencia, mãe de 5 filhos menores, implora um obulo ás pessoas caridosas, afim de amenizar seu soffrimento e o das pobres creancinhas. Esta redacção presta-se a receber os obulos que lhe forem destinados. A' todos agradece Amelia Ferreira.

Relampago

Meias solas, 2$, 2$500 e 3$000. Em 30 minutos, 4$000. Saltos em dez minutos, 1$500. Avenida Passos n. 64. 559, rua Frei Caneca. Estacio de Sá.

Terrenos em Jacarépaguá

Vendem-se magnificos lotes promptos a edificar nas estradas da Freguezia e do Campo da Aréa (largo do Pechincha), livres e desembaraçados, tendo entre elles lotes superiores para edificar casas para negocio, logar saluberrimo e de grande futuro. Para ver planta e tratar directamente. Rua do Rosario 109, sobrado, sala dos fundos, 11 ás 4.

Faculdade Hahnemanianna

52—PRAÇA TIRADENTES—52
Estão funccionando toda as aulas do curso nocturno, onde é dado o ensino necessario de preparatorios ao exame de admissão dos cursos medico, pharmaceutico e odontologico. Prepara alumnos para qualquer Faculdade Superior.

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as Gottas Restauradoras, do dr. Mendel.
Deposito: Pharmacia Simas, de A Ruas & C.ª, praça Tiradentes n. 9. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 20, Granado & Filhos; Uruguayana n. 91 e Andradas n. 85.

Escripturação mercantil

POR MODESTO DE CARVALHOSA
Livro didactico, já em terceira edição, por onde se aprende, sem auxilio de mestre, a escripturar os livros commerciaes. Preço 6$000. A' venda na Livraria Alves, rua do Ouvidor numero 166.

Aos bons corações

Uma pobre viuva, com 68 annos de edade, quasi cega, pede aos bons corações uma esmola pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção receberá qualquer quantia, para a velhinha Antonia.

MOVEIS

Attendendo á crise actual, resolvemos fazer uma grande reducção nos preços de todos os artigos do nosso grande stock. Dormitorios de peroba, lustrados na cor (claros) e obra superior com 6 peças a 310$; ditos esculturados, e altos (estes dormitorios são de grande effeito e alta novidade) a 525$; mobilias para sala de visitas, estufado a 100$; garantese boa qualidade e em canella ou peroba; vendemos toda a fazenda mais barato do que qualquer outra casa, no Leão dos Mares, largo da Lapa numero 110.

Dá-se dinheiro

Compram-se vales dos cigarros Sport Elite e Volanda. Rua Barão de São Felix, 171, loja.

Photographia

O Centro Photographico acaba de receber novo sortimento, que está Equipado com o seu grande stock. Vejam os nossos preços. Não damos catalogo, mas temos de tudo e vendemos mais barato; rua Uruguayana n. 22, sobrado.

Joven cartomante e somnambula

Tendo corrido todos os paizes da Europa, em conclusão a Bahia, tendo chegado ha dias fazendo trabalhos poderosos, systema bahianos. Consultas das 8 da manhã ás 10 da noite. Avenida Gomes Freire n. 132, 2º andar.

Traspassa-se

Traspassa-se uma casa em frente ao portão do Cajú n. 350, praia de São Christovão; para tratar com o Ferraz, rua Costa Bastos n. 10, ou Carioca, 25.

Leilão de Penhores

22 de Maio de 1914
Simon Ettinger
55, Rua Luz de Camões, 55
Rogamos aos srs. mutuarios para reformarem ou resgatarem as suas cautelas até o referido dia.

Contrato

Traspassa-se um magnifico armazem com contrato e com armações, proprio para qualquer ramo, em predio novo. Trata-se na Casa Soares, rua Sete de Setembro n. 58.

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: camas para solteiro a 26$, 28$ e 30$; ditas para casado escuras ou claras a 30$, 35$ e 38$; ditas a Ristori a 45$ e 50$; lavatorios com pedras a 50$; toilettes escuras ou claros a 100$, 110$ e 115$; commodas escuras ou claras a 55$ e 60$; guarda-vestidos escuros ou claros a 50$ e 55$; ditos superiores a 110$ e 120$; guarda-pratos escuros ou claros a 50$ e 55$; mesas elasticas a 60$; cadeiras canella, duzia 75$; ditas austriacas, duzia 110$; cadeiras balanço Thonet 35$; ricas mobilias de sala visitas a 130$; ditas estufadas estylo e fantasia a 175$; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de Peroba ou Canella 5 peças a 355$; ditos escuros ou claros superiores com 7 peças estylo moderno e obra de arte 520$; bôas salas jantar a 355$; e além disso temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos por isso, aos nossos amaveis freguezes que venham ver e saber os nossos preços para poder apreciar as vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade. AO "LEÃO DOS MARES", largo da Lapa n. 110.

Pharmacia

Offerece-se um rapaz, com pratica de balcão ou servente, á rua Costa Lobo 41, S. Francisco Xavier, ou no *Correio da Manhã*, com o Assumpção.

Arminho

Desappareceu da pensão á rua da Gloria n. 4 um arminho de grande valor, pertencente á condessa Lydia de Rostow. Gratifica-se generosamente a quem o restituir ou delle der noticia exacta.

Terrenos a prestações

A Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções vende terrenos á prestações, dando logo o titulo de propriedade. Tem terrenos de 1 a 10 contos. Plantas e informações á avenida Rio Branco n. 48.

Collegio Nacional

RUA N. S. DE COPACABANA 905
Internato e externato. Curso infantil, ensino muito rapido, por methodo muito simples. Curso primario, secundario e superior, musica e piano.

Aula de córte

Unica que ensina em 12 lições a cortar por medidas e armar. Preço resumido. Acceita encommendas de "tailleurs", 35$000. Rua Alfandega 108.

Moveis a prestações

Não comprem moveis sem visitar a fabrica, das mais antigas, á rua General Caldwell n. 63. Não confundir: é 63, fabrica e deposito. Moveis de todos os estylos á prestações, por preços de vendas a dinheiro. Os nossos moveis são preferidos, não pela barateza, mas pela perfeição e solidez; vêr para crêr. E' proximo á Central, 63 — Vilhena, Souza & Comp.

GIL, RIBEIRO & C.

Completo sortimento de couros, arreios e artigos de viagem
Casa fundada em 1864
64 e 66, RUA DA ASSEMBLÉA

Dr. Affonso Nery

Consultas das 10 ás 11, na pharmacia da travessa do Bom Jardim 132, defronte da rua D. Feliciana.

LIVRO DA VIDA

Neste mysterioso livro as pessoas encontrarão a maneira de conhecer exactamente o seu "Futuro", "Presente" e "Passado", e os meios de obterem a felicidade desejada.
E' enviado GRATIS a quem pedir á Livraria "O Pensamento", rua Senador Feijó, 19 — São Paulo.

Botafogo — Casa mobilada

Aluga-se a casa da rua da Matriz n. 80, meio minuto distante do bonde, de construcção moderna e ricamente mobilada, com electricidade e fogão a gaz, á familia sem creanças, preferindo-se familia estrangeira; para vêr e tratar na propria casa, todos os dias, das 9 ás 2 horas da tarde.

Carvão para cozinha

DOMESTIC COAL
O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & Comp., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 510. (Encommendas no escriptorio).

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO
Clinica exclusivamente de creanças— Consultorio: rua da Assembléa 41, 1º andar, ás 4 horas. (Só attende a doentes da sua especialidade.)

PELA TERÇA PARTE

do preço ficará o vosso chapeo de palha, se quando estiver sujo, limparde-s com a "Agua Magica". O chapeo sujo, fica completamente novo. Póde ser lavado um chapeo tres vezes, com este preparado, durando portanto o triplo do tempo que lhe duraria. Um vidro 2$000, Rua Uruguayana n. 66, Garrafa Grande.

Petropolis

Aluga-se até o fim do corrente anno uma casa mobilada, com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, distante da estação 15 minutos de bonde. Aluguel 1:20$ mensaes. Trata-se naquella cidade, á rua Carlos Gomes n. 76, onde estão as chaves e nesta capital, á rua da Candelaria 26, sobrado.

PARTOS

Todos os accidentes são absolutamente evitados com algumas doses do infallivel e inoffensivo Regulador das Senhoras, do dr. Siqueira Cavalcanti, tomados quando começam as primeiras dores. Apressa o parto e livra a parturiente e a creança de todos os perigos. Leiam os importantissimos attestados e cartas, que se acham nos prospectos. Deposito na Drogaria Pacheco, rua dos Andradas ns. 43 a 47.

CHARUTARIA

Vende-se uma já antiga e acreditada — local de muito futuro e com grande espaço para fabrico ou ampliação de negocio; tem bonita vivenda para familia e contrato com poderes illimitados e muito longo. Informa-se por favor á praça Tiradentes 38 (Perfumaria), com o sr. Martins.

FILTRO "FIEL"

(DE PEDRA NATURAL)
Privilegiado Patente 5136
Pratico e de invariavel funccionamento
Preservado da poeira

Agua saborosa e sempre fresca, a filtrando na média 2 litros por hor
Premiado com medalhas de ouro na Exposição Nacional de 1908 e internacional de Hygiene de 1909.
Adoptado com exito sem egual em todos os Ministerios e Repartições Publicas desta Capital.
A venda em todas as grandes casas de louças e ferragens ou na fabrica
J. R. NUNES
160 Rua 24 de Maio 162
PREÇO 120$000 Telephone "Villa" 41

Gramophones e Discos da CASA PHŒNIX

Rio de Janeiro

São ao alcance de todos. — Temos sempre novidades em Discos nacionaes e estrangeiros o VICTOR — Celebridades

GRAMOPHONES «PHŒNIX»

Aperfeiçoados, (marca registrada) em forma de armarios e gabinetes com machinismos e porta voz occultos. Nada deixam a desejar na reproducção da voz humana e som instrumental. Em qualquer phonola «PHOENIX» podem-se tocar discos de qualquer marca e de todos os tamanhos.
IMPORTANTE ! para facilitar a acquisição dos nossos GRAMOPHONES "PHŒNIX"
Cada comprador de discos deve pedir uma caderneta do «Bonus Phœnix» que será distribuida como brinde aos srs. freguezes.
Ultima palavra em Discos e Gramophones «Phœnix» — Peçam catalogos a Julio Bohm & C. — 71 Rua da Assembléa 71 — Rio de Janeiro
Casa «Phœnix» -- Telephone n. 1255 Central Caixa postal, 1793.

CRISE PAVOROSA!

Joias e relogios com 5 o|o de prejuizo! Vende a Casa Lacroix — Praça Tiradentes, 36. Recebe prata, nikel ou cobre, não sahirá freguez sem comprar.

MANTEIGA "IDEAL"

Fabricada pelo systema dinamarquez e rigorosamente pasteurisada na **Companhia Laticinios de Juiz de Fóra.**
Deposito: RUA VISCONDE DE INHAUMA 83
Um kilo com sal. . . . . 3$200
» » sem sal. . . . . 3$000
Uma lata . . . . 1$500
Em grosso, preço especial

MOVEIS E MAIS MOVEIS

AO PUBLICO!

A. F. COSTA, agradece ao respeitavel publico e exmas. familias a preferencia que lhe deram; e devido á pedidos para este mez, resolveu prolongar o seu systema de vendas por mais DEZ DIAS.

As vendas são só a dinheiro, mas preços sem competencia

MOBILIARIOS RECLAME SO' DEZ DIAS

Mobilia de peroba ou canella, para quarto de casal.	9 peças	600$000 !!
Mobilia de peroba ou canella para sala de jantar.	16 "	480$000 !!
Mobilia estufada para sala de visitas (4 modelos a escolher).	13 "	280$000 !!
	38 "	1:360$000 !!

Os espelhos são bisauté e os vidros gravados.
Só no deposito da fabrica de A. F. COSTA.
CAPAS PARA MOBILIAS, NOVE PEÇAS 70$000.

Rua dos Andradas, 27
TELEPHONE, 1.350, NORTE

MOVEIS

Grandes armazens da rua dos Andradas n. 29
POR BAIXO DO CLUB DOS DEMOCRATICOS
LEONEL DE CARVALHO & C.

Não comprem sem primeiro verificar os preços e qualidades do
Colossal "stock" de moveis nacionaes e austriacos
que em virtude da crise, liquidamos por preços ao alcance de todos.

EM PEROBA OU CANELLA

Salas de jantar, com 17 peças. . .	470$000
Salas de visitas, com 15 peças. . .	275$000
Dormitorios p' casal, 10 peças. . .	595$000
42 peças. . .	1.340$000

Mobilias austriacas Thonet para sala de visitas, dois modelos, 150$ e 160$.
Grande variedade de moveis por preços sem competidor.
Tapeçaria, velocipedes e carrinhos para creanças, cicades e artigos norte-americanos.

Adoptado no Exercito

O VINHO DE MORRHUOL DO Dr. Monte Godinho

é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das creanças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno

Contra anemia, Excessos de trabalho, Fraqueza do orgão e Fraqueza geral tem dado os melhores resultados

O seu gosto é agradavel
Exigir VINHO de MORRHUOL do Dr. Monte Godinho
A' venda nas drogarias e pharmacias.
Deposito: Bragança Cid. & Comp.—Rua do Hospicio 9

Molestias dos olhos

Dr. Pepido Barnier, Oculista da Polyclinica de Botafogo. Ex-interno do professor Pereira da Cunha. De volta de sua 2ª viagem á Europa reabriu consultorio á rua Gonçalves Dias, nº 50, de 2 ás 4.

Madeiras e serraria a vapor

MESQUITA BASTOS & COMP.

RUA DA MISERICORDIA NS. 50 A 54
Grande sortimento de pinhos, madeiras do paiz e cimentos; machinas para serrar e apparelhar assoalhos, forros, portaes, cimalhas, molduras e gregas; remettem-se para a capital e interior, com rapidez e a preços rasoaveis.

Osia Pinto de Albuquerque

ENSINA DESENHO E PINTURA a oleo, a aquarella, a pastel e tambem sobre setim e velludo, pintura japoneza e allemã, photominiatura, pyrogravura, ceramica, trabalhos sobre couro e estanho; emfim, todos os trabalhos de arte applicada, em casas de familia e em sua residencia, á rua Vicente de Souza n. 139 (antiga rua Bambina).

DINHEIRO

Empresta-se dinheiro sob hypotheca de predios e terrenos de preferencia situados no centro da cidade, Cattete, Botafogo e Laranjeiras. General Camara, 147, 1º andar. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6 horas.

Systema francez

Unico meio facil e seguro de evitar a GRAVIDEZ sem perigo. Cartas ao dr. W. J. Kenned Cº, caixa postal 1.058, Rio de Janeiro. 869

Impressor

Precisa-se de um pequeno impressor para trabalhar em pequena machina. Rua da Assembléa 56.

CATTETE

Aluga-se um confortavel aposento mobilado e com pensão em casa de familia respeitavel. Ver e tratar á rua Conde de Baependy n. 84.

MEDICOS

Vende-se uma magnifica vitrine para instrumentos cirurgicos. Rua Senador Dantas 45, andar terreo.

ARMAZEM

Aluga-se o esplendido armazem da rua General Polydoro n. 178, esquina da rua Delphim. Chaves e informações no n. 176 onde se trata.

Consultorio medico

Cede-se um mobiliado, com sala de espera, luz electrica, telephone a um collega que queira dar consultas das 2 ás 5 horas, na rua do Ouvidor 172, com o dr. Azevedo, das 12 ás 2 h.

Automovel

Vende-se por 1:600$ um (Mitchell) ... Tratar á rua Theodoro da Silva 27 (Lapa), das 2 ás 4.

VENDE-SE

uma magnifica parelha de cavallos para carro. A tratar no mosteiro de São Bento, das 11 ás 16.

Consultorio

Aluga-se tres dias por semana um consultorio confortavel para dentista, largo de S. Francisco 6.

Leilão de penhores

EM 26 DE MAIO DE 1914
A. CAHEN & C.
1, Rua Barbara de Alvarenga, 4
22 moderno
(ANTIGA LEOPOLDINA)
Tendo de fazer leilão em 26 do corrente, ás 11 e meia horas da manhã, de TODOS OS PENHORES COM O PRAZO DE 12 MEZES VENCIDOS previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.
Esta casa não tem filiaes
Veuve Louis Leibe & C.
Successores

Crise pavorosa!

Joias e relogios com 20 o|o de abatimento; 5 o|o de prejuizo; vende agora a Casa Lacroix, Praça Tiradentes, 36. Recebe prata, nickel ou cobre. Não sae freguez sem comprar.

Escriptorio

Aluga-se um, grande, excellente, hygienico e arejado, com 5 janellas, sala de espera e telephone, por preço modico; na rua Uruguayana n. 3, sobrado.

Leilão de penhores

Em 19 de Maio de 1914
L. GONTHIER & C.
HENRY & ARMANDO successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47
Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

AVICULTURA

Gogo, cura-se, em 24 horas, com a pasta «Gogerina», infallivel preparado, privilegiado de Henrique Alves Ribeiro, Belém-Pará. A' venda nas casas: Jardineira, Sete de Setembro 151; Jardim, rua Gonçalves Dias 38. Deposito, travessa Sorocaba 78.

ILEGÍVEL — MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO